TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.036 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Terça-feira, 11 de Setembro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

GUERRA MUNDIAL — QUALQUER ATAQUE CONTRA O EGITO

Nasser adverte as potências ocidentais — Reunião franco-britânica em Londres, para estudar a nova situação — (TELEGRAMAS NA PÁGINA 5)

O aumento do funcionalismo público fluminense

(Leia em "Tribuna do Estado do Rio" na página 8)

Impunidade para João Goulart

AO contrário do que ocorreu com a Carta Brandi, sôbre a qual fomos os primeiros a reclamar abertura de inquérito e, antes mesmo do ministro Lott, os segundos a concordar com a conclusão (no entanto precipitada) do general Maurell, sôbre a falsidade do papel, desta vez, ainda que o presidente Aramburu se unisse a Perón para garantir que o documento é falso, poderíamos garantir que é verdadeiro.

Não precisamos de inquérito conduzido pela maioria que apóia Goulart para ter a certeza da autenticidade do inquérito argentino.

QUANDO proclamam, cheios de mêdo e de ódio, que, ao acusar Goulart, estamos procurando promover a subversão da ordem, os que o apóiam confessam que o seu destino de ministros, deputados, senadores, donos de jornais amilhados no negocismo oficial, depende de que não se possa comprovar a culpabilidade de Goulart.

Mais ainda: confessam que o seu destino está ligado ao de Goulart. Portanto, como confiar na isenção e no interêsse em procurar a verdade, por parte da maioria que compõe a Comissão, se ela sabe e reconhece que a sua sorte está ligada à do govêrno e a dêste — segundo deixa claro o chefe de Polícia em sua esclarecedora representação contra a TRIBUNA DA IMPRENSA — depende da intangibilidade de João Goulart?

A violência contra a imprensa é praticada — e depois vai-se procurar justificativa "legal" para ela. Diz que a encontra o consultor. Mas o procurador, consultado, não encontra, tanto assim que prepara nova lei e, assim, reconhece que não tinha o govêrno apoio legal para fazer o que fêz. Ou precisam de nova lei e neste caso agiram fora da lei vigente ao fechar a TRIBUNA e mantê-la sob censura virtual, ou não precisam de nova lei para puni-la e apenas querem garantir a impunidade de Goulart e, com esta, na mais aberrante e escandalosa das confissões, dar cobertura aos seus crimes para garantir a própria impunidade.

Tenho motivos para não duvidar, nem um momento, da autenticidade das fotocópias do inquérito argentino. A não ser que o govêrno Aramburu renegasse a própria grandeza do movimento de recuperação democrática que o levou a constituir-se, êle não está em condições de ir além de um primeiro desmentido diplomático. Seria uma infâmia contra o povo argentino e contra a liberdade e a paz do continente americano, se êle escondesse e, ainda mais, negasse a existência dêsse inquérito.

Afinal, o inquérito já avançou muito, mesmo no Brasil. Depois da negativa total, temos a meia-confissão de João Goulart, premido pelas contradições dos seus parceiros.

O que já está confessado bastaria para afastar da vida pública, num regime legal e moralmente constituído, qualquer homem que, mesmo de boa-fé, se houvesse deixado enredar nesse tráfico de influência junto a um govêrno estrangeiro.

Mas, se isto não bastasse, aí estão os fatos na ordem internacional. O discurso de Perón cobrando os compromissos assumidos em nome de Vargas. O depoimento do embaixador João Neves da Fontoura sôbre a solicitude com que Goulart mandava emissários de Perón se entenderem com o govêrno brasileiro. A arrogância com que Perón se queixava da defecção de Vargas.

João Goulart é quem sabe porque. E nós também. Para que o povo não saiba, basta que João Goulart se cale — e nós sejamos calados.

O discurso de Goulart é uma triste peça que entremeia ameaças (logo levadas à prática pelo ministro Lott, com exemplar fidelidade aos seus antecedentes "desde julho") com lamúrias.

Mas é, inequivocamente, uma confissão pela metade, depois de uma negativa por inteiro.

Com essa metade de confissão, já estaria fora do govêrno êsse falso homem público — se o govêrno quisesse, realmente, restituir ao país a confiança e a tranqüilidade que se diz perturbada com a nossa atuação.

FALTA, porém, a outra metade.

Como e por quê Goulart obteve pagamento de comissões a Ronchetti por um negócio que não se realizou? Como e por quê se prestou a interferir num negócio em vez de seguir o exemplo de seu chefe Getúlio Vargas, que se recusou (segundo um dos cúmplices, no seu depoimento) a intervir?

Que papel tem Manuel Vargas nesse medonho episódio? Se o govêrno de Aramburu não fala, a quem devemos perguntar? Ao general Perón?

Os assaltos à TRIBUNA DA IMPRENSA e à sucursal do "O Estado de S. Paulo" constituem a preparação do silêncio obrigatório e, o que é pior, da mentira sistemàticamente organizada.

Quem faz do jornalismo o cumprimento de um dever, nem sempre amável mas sempre sincero e honrado, de dizer a verdade ao povo, e não formula ameaças para obter ou conservar vantagens, mas sim denuncia crimes, apesar das desvantagens e perigos que tais revelações acarretam, repele uma nova lei de imprensa porque vê nesta o pretexto para desviar a atenção pública do crime de João Goulart.

Enquanto não se consegue impor silêncio, consegue-se ao menos promover uma baderna diversionista, uma barulhada para evitar uma nova lei de imprensa — e assim Goulart fica de fora, ausente, distante, impune.

De antemão estou convencido, à vista dos antecedentes, que nada resultará dêsse inquérito. O ministro Lott tomará tôdas as providências nesse sentido. É fácil. Basta dizer que estamos procurando derrubar o regime e destruir a legalidade — e ficará de mãos livres para destruir a legalidade e derrubar o regime êle próprio.

Mas nem êle nem ninguém neste mundo pode encobrir êste fato: o govêrno no Brasil está integrado por um homem público que praticou com um ditador estrangeiro transações comerciais que êste mesmo considerou destinadas a ajudar a sua vitória política dentro dêste país.

É triste saber isto. É horrível que isto haja acontecido. Mas não nos culpem por dizê-lo, senão a Goulart por fazê-lo e a Lott por encobri-lo.

Isto, sim, é que é horrível. Isto, sim, é que é contra a legalidade, porque é, inclusive, contra a dignidade do Brasil. Se não há crime mais hediondo do que o de proteger criminosos, pior será quando a vítima é uma Nação inteira.

Sentir-me-ia lisonjeado se a violência contra a imprensa me tomasse como símbolo da sua liberdade, na honrosa companhia de um veterano herói dessas lutas, que é "O Estado de S. Paulo".

Mas não. Reconheço, fàcilmente, que se procurou, com a violência:

(a) criar ambiente para reforçar a ascendência da "Frente de Novembro" no govêrno.

(b) dar cobertura a Goulart, distraindo a atenção pública e a dos próprios jornais.

(c) advertir o Congresso sôbre a necessidade de se curvar à nova "lei Denys", que é a lei Vieira de Melo contra a imprensa; se não der essa lei, quem é fechado, no próximo passo, é o próprio Congresso. Se der a lei, ainda mais depressa será fechado, aliás. Pois se foi da liberdade de imprensa que o Congresso renasceu, é da sua escravidão que êsse Congresso vai morrer.

ENQUANTO isso, João Goulart preside o Congresso, vice-preside a República. E suas ameaças são cumpridas, agora, por fôrça militar. E suas conversas já não são com Perón. São com outros colegas, nesse vasto mundo.

CARLOS LACERDA

Aspecto sensacional do subôrno de Perón para a Comissão apurar:

122 milhões de cruzeiros é o valor do negócio em que Jango interferiu

A Argentina pagou, a pedido do vice-presidente João Goulart, seis milhões e seiscentos mil dólares pelo pinho vendido em 1950 — Como foi escriturado êste dinheiro na Cooperativa que vendeu a madeira? — Quem participou de tão alta importância? — A Comissão de Inquérito precisa pedir esclarecimentos ao deputado Bertaso, que nada esclareceu sôbre o assunto em seu depoimento — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2) —

JOÃO GOULART

ARINOS, DRAMÁTICO, NA CÂMARA:

"Bandidos querem assaltar o Congresso em nome da ordem"

Onde está êsse Govêrno que se esconde nos desvãos dos edifícios públicos? — Covardia, irresponsabilidade e demissão — Subacademia de pequenos Brutus que trazem punhais debaixo da túnica — Deputado militar diz que civis estão podres (LEIA NA PÁGINA 3)

"Govêrno, entidade abstrata, onde estás tu que te escondes?" — pergunta o líder udenista, patético, na tribuna

QUADRO-NEGRO REVOLUCIONÁRIO

O BRASILEIRO Dylvardo Silva e Souza foi premiado com uma bôlsa de estudos da Fundação Rotellini, para a Universidade de Roma. A duração da bôlsa é de oito meses com início em novembro.

O sr. Dylvardo Silva e Souza é professor de desenho do Colégio Pedro I, em Braz de Pina e autor de um quadro-negro revolucionário, visível de qualquer ângulo da sala de aula.

HOJE, ÀS 17 HORAS:

Estudantes em passeata de protesto contra o arrôcho

Comício na escadaria da Câmara dos Deputados — Não permitirão censura policial aos cartazes — Preparativos para a passeata — (LEIA NA PAG 8)

Pela liberdade de imprensa, contra a lei do arrôcho, as moças da UME também estarão presentes à passeata desta tarde

VÁRIOS SUSPEITOS NO MASSACRE DA TIJUCA

Roubo e vingança, o móvel do latrocínio — Mortas a sôcos, pontapés e a pau — Fúria excepcional moveu o criminoso — Roubados Cr$ 200 mil em dinheiro e mais Cr$ 500 em jóias — Impressões digitais no cofre assaltado — Menino viu o assassino mas não acreditaram

— (LEIA TEXTO NA PÁGINA 6) —

D. Amélia Gentil Giroud (83 anos) foi encontrada morta com o crânio esmagado. Foi assassinada a pontapés e pisoteada.

Outra vítima do bárbaro crime foi d. Juracy Gentil Giroud Waldmann (53 anos), filha de d. Amélia

Em casa, em companhia de sua mulher, d. Lourdes, e dois de seus filhos (Milton e Miriam), o sr. Milton Barcellos, diretor-tesoureiro do "Maquis", depois de pôsto em liberdade

MANDADO DE SEGURANÇA PARA SER GARANTIDA A CIRCULAÇÃO DA REVISTA "MAQUIS"

Jornalista Amaral Netto recorrerá à Justiça — Resposta a Vieira de Melo — Em liberdade o tesoureiro da revista — (Pág. 8)

em depósitos
traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Carlos Lacerda em Paris

PARIS, 11 (AFP) — O jornalista brasileiro Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, chegou a esta capital, sendo saudado no aeroporto por um grupo de amigos. Carlos Lacerda pretende passar mais ou menos uma semana em Paris, antes de voltar à capital portuguêsa.

PREZADO LEITOR:

HOJE, Paulo Vidal, o pracinha 1G 148.962, conta-nos uma história que V. precisa conhecer. É uma história simples e humana, de heróis que o Brasil ignorou, mas a quem o próprio inimigo rendeu homenagens. É a história de uma sepultura rasa, perdida nos campos da Itália, com uma cruz tôsca, de madeira, que ali foi posta pelos alemães.

Não deixe de ler a reportagem, que vai na página 6 do caderno 3, é o que lhe recomenda

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O *SR. Nereu Ramos continua a dizer que é ainda hoje ministro da Justiça para garantir a preservação do regime legal, motivo pelo qual aceitou, em 11 de novembro, a presidência da República. Acha que a situação é a mesma.*

O MINISTRO da Justiça foi, também, quem informou que o projeto de lei de imprensa agora em discussão ficou deliberado em reunião presidida pelo sr. Kubitschek, ausente o sr. Nereu, muito antes da provocação policial com a invasão e apreensão de jornais.

O *GRUPO DUTRISTA, inclusive seu patrono, está seguindo atentamente a crise político-militar que se desenvolve no momento. A opinião do grupo é a de que "entramos na reta", não sabendo, nem podendo calcular, quem prevalecerá ao chegar ao "vencedor".*

DEPOIS que o deputado Vieira de Melo leu o ofício do chefe de Polícia ao ministro da Justiça justificando a apreensão da revista "Maquis", o deputado Castilho Cabral disse: "recebemos uma grande lição de direito".

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos do quadrante norte, com rajadas.

Máxima: 24,5.

Minima: 18,4.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Aspecto sensacional do subôrno de Perón para a Comissão apurar:

122 milhões de cruzeiros é o valor do negócio em que Jango interferiu

A Argentina pagou, a pedido do vice-presidente João Goulart, seis milhões e seiscentos mil dólares pelo pinho vendido em 1950 — Como foi escriturado êste dinheiro na Cooperativa que vendeu a madeira? — Quem participou de tão alta importância? A Comissão de Inquérito precisa pedir esclarecimento ao deputado Bertaso, que nada disse sôbre o assunto

A OPERAÇÃO de madeira referida nas fotocópias que fundamentaram o processo de subôrno de Jango por Perón, custou à Argentina 122 milhões de cruzeiros sem contar a comissão, recebida por Jango e Maura Ronchetti, de um milhão de cruzeiros. Isto bastaria para responder àqueles que dizem não acreditar que ango interferira no negócio para conseguir dinheiro com que estimulasse a campanha presidencial de Vargas, conforme está declarado nas fotocópias.

Uma investigação séria sôbre o caso poderá chegar a conclusões positivas de que não se tratava de tão pouco dinheiro assim. Além de um milhão de cruzeiros, recebidos diretamente da Casa Rosada Jango e Ronchetti, aí estão mais 22 milhões que tanto valeriam as madeiras vendidas por intermédio de Jango.

Quando o deputado Bertaso depôs perante a Comissão de Inquérito, ninguém lhe perguntou o valor da venda das madeiras, nem o que foi feito com o dinheiro. Ninguém teve a lembrança de saber como a Cooperativa do Vale do Uruguai, beneficiária do negócio, empregara ou escriturara êsses 122 milhões de cruzeiros, equivalentes a seis milhões e seiscentos mil dólares, recebidos pela venda de pinho tão esforçadamente advogada por Jango.

A Comissão Parlamentar de Inquérito precisa reexaminar êste ponto de sua investigação e chamar novamente a depor o sr. Bertaso para que êste mostre, com prova documental, anotações em seus livros comerciais, a maneira pela qual escriturou ou empregou êsses 122 milhões de cruzeiros.

INFORMAÇÃO OFICIAL

A informação de que a madeira vendida pela interferência de Jango teria custado à Argentina êsses 122 milhões de cruzeiros é uma informação oficial, de repartição pública argentina, que a forneceu à imprensa de Buenos Aires e que não pode, por isto, sofrer nenhuma contestação.

Nem mesmo os desmentidos oficiais argentinos à notícia de que as fotocópias publicadas por TRIBUNA DA IMPRENSA sejam oficiais ou autênticas, nem mesmo êsses desmentidos, se ainda vigorassem, poderiam ser tomados como desmentindo também a essa informação ao valor da madeira vendida por interferência de Jango.

Esta informação é oficial. Foi publicada, a 16 de julho, em todos os jornais de Buenos Aires, como nota oficial da "Fiscalía Nacional de Recuperación Patrimonial". Em "La Prensa", daquele dia, a nota e publicada com a seguinte informação oficial, que transcrevemos mesmo em castelhano:

"La Fiscalía Nacional de Recuperación Patrimonial dió a conocer esta manana la siguiente informacion."

E, como se vê, uma informação oficial, de repartição competente do govêrno provisório argentino, que não pode ser desmentida absolutamente. A mesma "La Prensa" a publicou com os seguintes títulos e subtítulos:

"En 1950 el ex dictador aconsejo una oscura compra de pino Brasil por mas de 122 millones de cruceiros — Por su intervencion em el negocio, dos personas caracterizadas cobraron 1 millon."

Assim, pois, é oficial, do govêrno argentino, a informação de que, em 1950, pela comissão de um milhão de pesos, João Goulart e Maura Ronchetti, alegando necessidades políticas no Brasil, venderam à Argentina madeiras no valor de 122 milhões de cruzeiros.

QUE FOI FEITO DO DINHEIRO?

Quando depôs perante a Comissão de Inquérito, Bertaso, presidente da Cooperativa que vendeu a madeira, não informou nada a êste respeito.

Que foi feito do produto desta venda? Como foram escriturados os 122 milhões de cruzeiros? Estas perguntas não podem ficar sem resposta se a Comissão de Inquérito pretende desincumbir-se, fielmente, da missão que lhe foi confiada.

O sr. Cid Carvalho, presidente da Comissão, disse, em resposta ao depoimento do jornalista João Duarte, filho, que a Comissão investigaria apenas o negócio da madeira e não a infiltração peronista. Pois aí está, no dinheiro pago pela Argentina pela madeira que Jango, Ronchetti e Bertaso lhe impingiram, uma face do negócio completamente desconhecida e não investigada. Não é infiltração peronista. E' negócio de madeira, estritamente de madeira. O presidente Cid Carvalho está na obrigação de investigar sôbre o produto da venda, para ficar fiel a sua palavra.

E para tornar bem explícita a história dêsses 122 milhões de cruzeiros conseguidos com a venda da madeira que Jango, por seu prestígio político junto ao grupo Vargas, impingiu ao govêrno ditatorial de Perón, voltaremos ao assunto, com a palavra oficial do govêrno argentino de hoje, baseado em documentação do govêrno ditatorial expedida em 1950, enquanto se processava, por pedido de Jango, a venda das madeiras.

Agora, entretanto, já não se poderá mais dizer que o dinheiro dêsse negócio era pouco, para fundamentar uma campanha presidencial. Agora já se sabe que não corvejaram os vendedores e seus patronos, Bertaso, Ronchetti e Jango, apenas em tôrno de um milhão de pesos e sessenta mil dólares. O valor total do negócio foi de 122 milhões de cruzeiros, ou sejam, na época, seis milhões e seiscentos mil dólares. Parece que já é soma bastante não para auxiliar, ou incentivar, ou ajudar uma campanha política, mesmo para presidente da República. Parece que basta e até sobra para custeá-la inteira, sem necessidade de outros fundos.

Que foi feito dêste dinheiro? Como foi escriturado pela Cooperativa Vale do Uruguai? Quem participou dêle? Como o distribuíram? A Comissão de Inquérito investigou isto? Não. Pois precisa investigá-lo, chamando a novo depoimento o sr. Bertaso e exigindo-lhe provas do emprêgo e da escrituração de tão alta importância.

Diplomacia & Tratados

CAIO PINHEIRO

JUNTA INTERAMERICANA DE DEFESA

*"**S**ERIA conveniente que a XI Conferência Interamericana, a realizar-se em Quito, no Equador, estudasse a possibilidade de coordenar em forma mais estreita a Junta Interamericana de Defesa com o Conselho da Organização dos Estados Americanos" — declarou-nos, ontem, o embaixador César Túlio Delgado, presidente da OEA, após longa entrevista concedida à imprensa na ABI.*

As relações entre a Junta Interamericana de Defesa e a OEA são apenas de caráter financeiro, o que vem dificultando a ação de um e de outro organismo. A idéia de uma aproximação mais efetiva ganha terreno e espera-se que na Conferência de Quito êsse assunto fique definitivamente resolvido.

CONVÊNIO DE TRÁFICO FRONTEIRIÇO

A MISSÃO Comercial Brasileira que se encontra no Paraguai chegou a entendimentos parciais com a delegação daquele país sôbre o convênio de tráfico fronteiriço a ser assinado breve. Esse convênio tem por finalidade precípua eliminar o contrabando na fronteira do Brasil com o Paraguai, estabelecendo um sistema de tarifas capaz de desencorajar a ação dos contraventores.

Chegou-se, também, a um acôrdo quanto à modalidade de pagamentos nas transações de comércio interzonal, tendo sido discutido um sistema multilateral no convênio, além de outras hipóteses de pagamento, como seja o dólar-convênio, o guarani e o cruzeiro.

EMBAIXADOR AMERICANO NA ABI

O EMBAIXADOR Ellis O. Briggs, dos Estados Unidos, visitou a sede da ABI, onde foi recebido pelo sr. Herbert Moses, presidente daquela Casa. O embaixador Briggs segue, agora, para o seu país, para tratamento de saúde.

MEDIAÇÃO AMERICANA NO SUEZ

A PROPÓSITO da possibilidade de mediação da OEA no caso de Suez, o embaixador César Delgado, presidente do Conselho daquele organismo, declarou:

"A mediação da OEA, no caso de Suez, transcende da sua competência. Contudo, ela pode cumprir função de primeira categoria nessa matéria. Essa função é a seguinte: recordar ao Velho Mundo que entre nós os problemas se resolvem pelos métodos pacíficos e pelo entendimento amplo e fraternal".

Uma compra de navios no govêrno Kubitschek

Recusados por 5 milhões de dólares foram depois comprados por 11 milhões

Duzentos milhões de prejuízos só na diferença de preço — Kubitschek comprou mais caro o que Dutra e Vargas haviam recusado mais barato — Contra o escandaloso negócio o relatório do almirante Santa Cruz Aragão — O Lóide não quis os barcos "naftalina"

NADA menos de Cr$ 288.400 mil perdeu o Brasil, só na diferença de preço, com a recente compra ao govêrno americano, de 12 navios tipo "CI-NA-VI", da chamada "frota naftalina". Por que, na realidade, tôda a transação, no valor de Cr$ 518.400 mil é considerada nociva à economia nacional e contraria o parecer de técnicos navais.

Desde o fim da guerra, o govêrno americano vinha tentando vender êsses navios, que fazem parte de um fabuloso acervo de "ferros-velhos", construídos para atender ao esfôrço bélico e já sem nenhuma serventia. Nos governos Dutra e Vargas foram recusadas duas propostas de venda, por serem os navios antiquados e usados.

Em 1952, os americanos pediam 400 mil dólares por cada navio. Um relatório, na época organizado pelo almirante Leonel Santa Cruz Aragão, chefe de uma Comissão de Engenheiros Navais, para opinar sôbre o assunto, disse não e explicou por que: navios obsoletos, já usados e não resistentes para o uso prolongado em água salgada.

Agora, porém, Juscelino mandou comprar os navios. Não pelos 400 mil pedidos e, sim, por 700 mil e mais 200 mil para recondicionamento, por cada um.

Assim, a "frota naftalina" custou ao Brasil, 10 milhões e 800 mil dólares, ou sejam 518 milhões e 400 mil cruzeiros. Pela oferta anterior sairiam por 4 milhões e 800 mil dólares, ou sejam 230 milhões de cruzeiros. Consequentemente, o prejuízo só na diferença de preço, foi de 288 milhões e 400 mil cruzeiros.

OS DONOS DO NEGÓCIO

Foram responsáveis diretos pelo negócio: ministro Lúcio Meira (da Viação), sr. Lucas Lopes (do Banco do Desenvolvimento Econômico), ex-presidente da Comissão de Marinha Mercante, sr. Fernando Nobre Saldanha da Gama, e o próprio presidente da República que soube em tempo de tôdas as inconveniências da transação, mas não se incomodou.

O negócio tem origens mais recentes na parte referente ao binômio "energia e transporte", da mensagem enviada pelo sr. Juscelino ao Congresso, de acôrdo com as notas oficiais do Gabinete do ministro Lúcio Meira.

Os entendimentos foram feitos diretamente entre a Embaixada americana no Rio, Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos e o Ministério da Viação, com a supervisão do Banco do Desenvolvimento Econômico e o parecer da Comissão de Marinha Mercante.

Inicialmente, o Banco de Exportação e Importação assumira o compromisso de pagar 75 por cento da dívida do Brasil, que deveria saldar o débito total em 10 anos. Agora, sem explicações, o referido Banco retirou-se da operação, enquanto os navios já vêm por aí. O Brasil terá de pagar tudo sòzinho, sem empréstimos.

INUTILIDADE

O Brasil cogitava de incorporar os navios à frota do Lloyd, para serem utilizados nas viagens internacionais, conforme os planos do ministro Lúcio Meira. Acontece que o Lloyd os rejeitou, argumentando que não servem para a navegação a longo curso, embora a aquisição estivesse condicionada a êsse item.

Agora o govêrno, para não sofrer prejuízo total vai dar os navios para a Costeira, onde serão utilizados, apenas, nas viagens pelo litoral brasileiro e portos mais pertos.

Bancários: dia 13 (sexta-feira) passeata-monstro ao Senado

Há 16 anos que a classe bancária foi defraudada num dos seus mais sagrados direitos — A aposentadoria ordinária — **Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA** o dirigente bancário Lauro Jurandir Castro Leão, diretor-procurador do Sindicato dos Bancários

Lauro Jurandyr Castro Leão, diretor-procurador do Sindicato dos Bancários: "Exigiremos das autoridades, apenas, um direito que nos roubaram desde 1940"

— Dia 13, bancários e representantes dos demais sindicatos de todo o Brasil, irão incorporados ao Senado numa demonstração de unidade, para exigir a aprovação do projeto de lei n.º 15/56 que estabelece a Aposentadoria Ordinária para os bancários aos 55 anos de idade e 35 anos de serviços, disse À TRIBUNA DA IMPRENSA o dirigente bancário Lauro Jurandyr Castro Leão. Desde agôsto de 1946, portanto há 16 anos, prosseguiu, que o direito à aposentadoria ordinária, foi suprimido para nós.

1934 — CONQUISTA DA APOSENTADORIA

— Em julho de 1934, após um movimento grevista de proporções nacionais, os bancários obtiveram do Govêrno a criação do IAPB. Com êle surgiram a aposentadoria ordinária e a estabilidade aos 2 anos de serviço. Entretanto, em agôsto de 1940, o govêrno suprimiu aquêles direitos conquistados, impedindo, também, que pudéssemos continuar a luta.

150 MIL BANCARIOS SERAO BENEFICIADOS

— 150 mil bancários de todo o Brasil serão diretamente beneficiados com o projeto em curso no Senado Federal. Êsse projeto é o sexto apresentado. Todos, sem exceção, foram, de uma maneira ou de outra, torpedeados. Agora, após estudo detalhado do assunto pela própria classe, o senador Caiado de Castro apresentou o de n.º 15/56, que de fato vai ao encontro das aspirações dos bancários.

O IAPB PODE PAGAR

— O nosso instituto vive, praticamente, das contribuições dos bancários e dos empregadores. Segundo estamos informados êle é o único em condições de arcar com os ônus do novo projeto. Ainda mais — se necessário fôr — a classe bancária está disposta a aumentar a contribuição mensal, mas desejamos, também, definitivamente, o restabelecimento da aposentadoria ordinária.

COMICIOS E PREGAÇAO DE CARTAZES

— A direção do nosso sindicato, com o apoio de tôda classe, já está preparando e organizando o movimento do dia 13. Faremos em tôda zona bancária intensa pregação de cartazes, pequenos comícios e farta distribuição de manifestos e volantes. Haveremos de levar os bancários, numa passeata-monstro, ao Senado Federal no próximo dia 13. As autoridades sentirão a vontade férrea da classe, o nosso desejo sincero de reconquistar um direito que nos defraudaram, terminou.

Contra a "lei do arrôcho"

Estudantes católicos pedem punição de culpados

Condenada a intromissão de militares na vida civil — Fator de desagregação social e política

PEDINDO a punição dos culpados pelos atentados contra a liberdade de imprensa, o Centro Acadêmico Roquete Pinto, do Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, distribuiu a seguinte nota oficial, assinada pelo acadêmico Gluadio Ary Dillon Soares.

"Nós, os membros do Centro Acadêmico Roquete Pinto, por ocasião dos acontecimentos político-econômicos encampados pelo título "greve dos bondes", quando as outras agremiações congêneres e a própria opinião pública dispunham-se a uma oposição sistemática ao govêrno, concedemos um crédito de confiança ao sr. Juscelino Kubitschek, baseados no discurso feito em Paris, perante jornalistas de todo o mundo, já na qualidade de presidente eleito do Brasil, no qual S. Exa. afirmava seus propósitos de governar democràticamente concedendo irrestrita liberdade à Imprensa.

Uma série de acontecimentos porém, parece desconfirmar o que foi dito, a saber:

a) Os jornais TRIBUNA DA IMPRENSA e "O Estado de São Paulo" são interditados, uma edição da revista "Maquis" apreendida e seus diretores detidos em condições ultrajantes.

Ora, em que pese não concordarmos com os têrmos das críticas feitas, interdição e apreensão de jornais, detenção de pessoas em recinto privado, requerem decisão judiciária e não podem ficar a critério de autoridades policiais e militares, prestigiadas em sua arbitrariedade pelo sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Devemos lembrar, que é característica de todo Estado política, econômica e socialmente subdesenvolvido a intromissão do elemento militar em assuntos que não são de sua competência.

Assim sendo, julgamos indispensável a punição dos culpados, não somente por questão de justiça, mas também para delimitação de poderes e definição de competências.

b) O líder da maioria, sr. Vieira de Melo defende na Câmara de Deputados o projeto de lei de "Mordaça da Imprensa", numa demonstração de que pretendem os majoritários fazer uso de sua supremacia numérica para calar a minoria, em evidente atentado aos dísticos partidários sob o qual se elegeram.

Escusado é encarecer o papel da Imprensa na formação da 'Opinião Pública" e seu contrôle é uma ditadura disfarçada, sendo, pois, indispensável a existência de uma Imprensa Livre numa verdadeira Democracia.

Baseados nesta lógica irrefutável e antevendo a possibilidade de ser traída palavra dada por um presidente eleito do Brasil, é que vimos tornar pública nossa posição, rogando ao sr. Juscelino Kubitschek que não se torne indigno de nossa confiança e do cargo que ocupa".

Neurologista inglês veio conhecer o país

CHEGA, HOJE, AO RIO

O EMPREGO da eletrônica para determinação das características de funcionamento dos nervos será, hoje, apresentado aos médicos brasileiros. A exposição será feita por lord Edgard Adrian, presidente da Royal Society of England, que é, também, "master" do Trinity College, de Cambridge.

Sob a presidência do professor Arthur Moses, a sessão será realizada, hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia. O professor Carlos Chagas saudará o neurologista inglês, em nome da Academia Brasileira de Ciências.

MENSAGEM

— "Lord Edgard veio conhecer o meio científico brasileiro. Já estêve em Pernambuco e Amazonas e deverá chegar ao Rio, ao meio-dia" — foi o que nos informou o professor Arthur Moses, acrescentando:

— "Êle receberá uma mensagem, assinada por todos os membros da ABC, de solidariedade e admiração à Royal Society".

Nomeado o novo presidente do Conselho Nacional do Petróleo

O CORONEL Mário Pope de Figueiredo foi nomeado, por decreto, ontem assinado, para o cargo de presidente do Conselho Nacional do Petróleo, em substituição ao sr. Adroaldo Tourinho Junqueira Ayres, conforme notícia que nos foi fornecida pelo gabinete da presidência do referido órgão.

Cientistas ocuparão a Ilha da Trindade

Observações meteorológicas oceanográficas e sôbre perturbações químicas — Um ano de estudos — Colaboração da Marinha

— **C**IENTISTAS de 52 países, inclusive o Brasil, irão ocupar a ilha da Trindade, situada a 600 milhas de Vitória, em pleno Atlântico Sul, com a participação direta da nossa Marinha de Guerra. A ocupação daquela ilha faz parte do plano do "Ano Geofísico Internacional", para um estudo, em diversas partes do mundo, e observações de física do globo. A ocupação dar-se-á em 1.º de janeiro de 1957. Serão feitas observações meteorológicas, oceanográficas e perturbações químicas.

Com JK a última palavra sôbre o aumento na gasolina

O Presidente vai dizer se aumenta ou ão aument:. o preço da gasolina. O Conselho Nacional do Petróleo elaborou uma nova tabela de preços, mas a COFAP refugou. Agora, o assunto vai ser levado a JK, para decidir.

A nova tabela é a seguinte: Distrito Federal, litro, de Cr$ 4,80 para Cr$ 4,90; São Paulo (haverá redução) de Cr$ 4,86 para Cr$ 4,84; Pôrto Alegre, de Cr$ 5,30 para Cr$ 5,32; Belo Horizonte, de Cr$ 5,78 para Cr$ 6,08.

Nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Sergipe e na cidade mineira de Governador Valadares, baixarão os preços. O motivo é que o abastecimento ali é feito pela Refinaria de Mataripe, com gasolina nacional. Em compensação, no Paraná, Santa Catarina e outras regiões do centro, o aumento deverá atingir até 6 centavos ou mais em litro.

Negada licença para a "Loteria do Distrito Federal"

ATENDENDO a sugestão do Procurador Geral da Fazenda, o sr. Juscelino Kubitschek indeferiu ontem o requerimento de criação da "Loteria do Distrito Federal". Disse o Procurador que uma nova loteria seria mais um fator de desmoralização dos costumes e o sr. Juscelino concordou.

Pretendia-se fazer no Distrito Federal o mesmo que é feito nos Estados, onde as loterias são reguladas por leis locais. Mas o Procurador achou que a lei federal se opõe a autorização idêntica para o Distrito.

Concurso de composições sômre o "Dia da Pátria"

PARA os alunos de ensino médio de todo o país, a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação acaba de criar um concurso de composições alusivas ao "Dia da Pátria".

Os trabalhos, com um máximo de 100 linhas manuscritas, deverão ser remetidos à Divisão de Educação Extra-Escolar até o dia 15 de outubro.

Cada colégio deverá concorrer apenas com uma composição por série, havendo liberdade na escolha do tema, desde que verse sôbre a Independência.

CLÍNICA DE OLHOS
COPACABANA
Dr. Marcello Martins Ferreira
Av. Copacabana, 540 s-401
Tels. 37-8681 — 57-7239 e 37-3451

FIM DE SEMANA EM GUARAPARI,

a estância balneária do Espirito Santo que já se tornou famosa pelas suas lindas praias e pelas suas areias monazíticas e radioativas.

Dois tipos de excursão:

Tipo A — Partida do Rio, sexta-feira, 14 de setembro, às 10 hs. da manhã e regresso ao Rio na segunda-feira, 17 de setembro, às 7 hs. da manhã.

Preço total: Cr$ 3.300,00 por pessoa ou Cr$ 6.400,00 por casal.

Tipo B — Partida do Rio, sábado, 15 de setembro, às 10 hs. da manhã e regresso ao Rio na segunda-feira, 17 de setembro, às 7 hs. da manhã.

Preço total: Cr$ 2.850,00 por pessoa ou Cr$ 5.600,00 por casal.

Estes preços incluem: passagens aéreas de ida e volta, estadia, refeições completas, gorjetas e taxas.

Hospedagem no RADIUM HOTEL

o melhor e mais confortável hotel da cidade.

Poucos lugares disponíveis

Reservas:

para o Tipo A — até quarta-feira, 12 do corrente, às 16 horas.

para o Tipo B — até quinta-feira, 13 do corrente, às 18 horas.

HOTÉIS BIANCHI LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 126 - 5.º andar - sala 502

Telefones: 22-9110 e 42-5940

ELA ME EMPURROU PARA A VINGANÇA
inesquecivel caso de amor vivido
INVEJA — AS VÊZES SE DEVE FINGIR... — VOCÊ TAMBÉM É FANÁTICA? TRÊS MOÇAS E UM RAPAZ — A MULHER QUE QUERIA SABER TUDO!
SE VOCE NAO QUER TER INIMIGOS... — AS AGUAS QUE EMBELEZAM — ENVIADA PELA PROVIDÊNCIA — GARY COOPER — DEL MONACO — POESIA — FALAM OS ASTROS — PASSATEMPOS, etc., etc.
Leia o n.º 477 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 — Nas bancas.

JOAO DUARTE, filho

DEFESA DE JANGO

COMBATENDO o projeto de lei de imprensa, os jornais estão esquecendo a causa que o determinou. Esta causa é Jango, é a necessidade de defendê-lo, de ampará-lo, de barrar, às portas dos tribunais, a acusação provada que contra êle se articulou. A imprensa disse — e provo — que Jango se vendera a Perón, hipotecando-lhe, por dinheiro, a independência de sua Pátria. A acusação antiga, cediça, vinha, agora, acompanhada de provas irrecusáveis. Tinha a palavra das repartições argentinas, tinha a nota oficial do govêrno, em que, a propósito de uma venda de pinho, se mostrava que um "legislador estrangeiro", identificado logo depois como sendo Jango, traficara sua influência com o Ditador, tinha um rol de depoimentos tomados a contragôsto no Camissão de Inquérito. Tinha, enfim, pela primeira vez, a prova provada de que Jango, realmente, se articulara, por dinheiro, com a ditadura argentina, e lhe hipotecara, realmente, a subserviência de sua Pátria.

Tudo isto ficou inelutàvelmente provado. Era preciso, portanto, deter a investigação, amordaçar a imprensa que a veiculava, evitar que argumentos e provas novas conseguissem, afinal, destruir êste monumento de hipocrisia e chantagem política, que é o vice-presidente da República. A ação policial do dia 24, contra TRIBUNA DA IMPRENSA e "O Estado de S. Paulo", repetida dia 7 contra a revista "Maquis", só teve êste intento: o de calar a imprensa que estava acusando Jango. E o anúncio, feito de surprêsa, de uma nova lei de imprensa, só visou desviar a atenção da polícia do assunto proibido, o assunto Jango.

E por que é preciso defender Jango, mesmo com a ilegalidade e a ação bruta da polícia e dos escalões superiores? Porque Jango é uma pedra essencial para os planos futuros, para êste terceiro retôrno, que se vai fazendo a prestações, mas com eficiência plena. Jango é o conteúdo, embora falso, de popularidade e trabalhismo de que o 3.º retôrno precisa se revestir. Êle é a massa que endeusará Lott. Êle será, na oportunidade, que parece próxima, do "impedimento" legal de Juscelino, o povo no poder, o trabalhismo no govêrno. Por isto, porque o terceiro retôrno precisa dêle para ter vernizes de substância popular, é preciso defender Jango a todo o transe, quaisquer que sejam as ilegalidades cometidas.

E a fôrça militar, que precisa dêle, empreende a ação militar que o defende e preserva. Ao se emprazarem as demonstrações de solidariedade a Jango, assim que a acusação tomou corpo e tornou-se irrespondível, não foi por acaso que dois generais do retôrno, um dêles influente e preponderante nas últimas medidas arbitrárias contra a imprensa, telegrafaram ostensivamente a Jango, pondo-se a seu lado.

Esses telegramas de Mendes de Morais e Correia Lima foram, mesmo, como que a publicação da senha que abriu a ação policial-militar contra os adversários de Jango. Por que foi apreendida e invadida TRIBUNA DA IMPRENSA? Pelo manifesto de Carlos Lacerda é que não foi, pois o documento era sereno, sem vislumbre de agitação ou subversão. Exercitou-se, a 24, uma ação punitiva, apenas, contra o jornal que acusara Jango e que estava provando, de modo irrespondível, a acusação.

Por que foi apreendida a edição de "Maquis"? A desculpa do mesmo manifesto não pega. A revista não o publicou. Ninguém poderá ler, naquele clichê documental, qualquer palavra do documento. A revista, porém, divulgava longa e fundamentada reportagem sôbre Jango, sôbre seu crime de lesa-pátria. Apreenderam-na por isto, porque atacava Jango, porque também provava, sôbre êle, o subôrno de Perón.

Por trás de tudo o que está acontecendo, no momento, está a necessidade de defender Jango, de preservá-lo para o futuro, a grande necessidade de não permitir que se mostre à opinião pública e aos chefes militares que êle é, realmente, um traidor da Pátria. O terceiro retôrno precisa dêle e não pode tê-lo desmoralizado, incapacitado moralmente perante os oficiais das Fôrças Armadas, para as altas funções que lhe destinam, "impedido" que seja Juscelino, por uma madrugada de tanques e canhões atirando sôbre os navios da Armada.

E' preciso lutar, sim, contra o projeto de lei de imprensa que aí está. Mas é preciso, sobretudo, ir à causa dêste projeto, "lei do Jango", dêste Jango que é motivo único, causa essencial de tôdas as violências e arbitrariedades que estão sendo cometidas pela iniciativa policial-militar.

Para o grupo de militares que está por trás de tudo isto só há, realmente, uma coisa importante, que é Jango. Eles não precisam de lei de imprensa, pois já se desmandam, satisfatòriamente, sem ela. Mas precisam, absolutamente, de Jango, de um Jango não de todo desmoralizado, de um Jango acobertado, de um Jango não tocado pela divulgação e pela prova de seu crime.

O terceiro retôrno precisa de Jango e o defende. Não precisa, em nada, da lei de imprensa. E na proporção em que abandonamos Jango, para combater a nova lei de imprensa, estamos servindo ao terceiro retôrno, com eficiência maior do que a do major Hermes, que ainda deixa escapar de suas mãos edições inteiras de "Maquis".

Enquanto a imprensa considerar Jango assunto de segundo plano, estará comprando, sem o saber, a gratidão dos retornistas.

Jango é que é a questão essencial.

FILINTO NO SENADO:

CONDENA O ATO DO CHEFE DE POLÍCIA

Protesto no Senado contra as violências praticadas pela Polícia no caso do "Maquis" — "O govêrno se defende", declara o sr. Rui Palmeira — "Lantejoulas jurídicas" no parecer do Consultor, classifica o senador Mem de Sá — Não serão mais apreendidos jornais ou revistas, garante Filinto

TAMBÉM o sr. Filinto Muller, líder da maioria no Senado, transmitiu a notícia de que nenhum jornal ou revista seria apreendido pela Polícia "até que o Congresso delibere sôbre a nova lei de imprensa ou o Judiciário venha dirimir a dúvida quanto à auto-aplicação pela Polícia do dispositivo constitucional".

No início do seu discurso, o sr. Filinto Muller declarou que não estava de acôrdo com o procedimento do chefe de Polícia; todavia, em face do parecer do Consultor Geral da República, o assunto estava inteiramente resolvido na esfera jurídica.

O GOVÊRNO SE DEFENDE

O primeiro orador a protestar contra a violência praticada pela Polícia em relação à revista "Maquis", seus redatores e suas espôsas, foi o sr. Rui Palmeira.

"O govêrno se defende" — declarou o senador alagoano. "De modo mais contundente. Do modo mais primário. E o caminho seguido pelos tímidos. A prática da violência com a idéia de que se revelam fortes. Como se a violência criasse a autoridade, ela que justamente se perpetra na sua ausência".

FÔRÇA NOVA

E concluiu:

Os "escalões superiores", que são uma fôrça nova na época, mandaram confiscar a edição do "Maquis". Não há lei que a justifique. Vamos ouvir a palavra do govêrno. E depois dela vamos ver que providências tomará. Esperamos que não se limite êle às palavras. As palavras que voam. Ou será, sr. Presidente, que continuaremos a reclamar cada mês contra as mesmas violências, das mesmas pessoas, da mesma origem, com os mesmos propósitos, oriundo as mesmas leis e decorrentes dos mesmos misteriosos "escalões superiores?".

O sr. Mem de Sá, do PL gaúcho, recapitulou as violências praticadas contra a TRIBUNA DA IMPRENSA e "O Estado de São Paulo" e o govêrno em vez de punir os prepotentes, imaginou-se armá-los de uma nova lei segundo a qual a imprensa brasileira decairia à posição da imprensa russa de Stalin.

"Premiados os assaltantes com a impunidade — frisou o orador — estimulados com as lantejoulas jurídicas de um parecer de última hora, cimentado o princípio do fato consumado, nada mais poderia deter a conspiração liberticida que está demitindo o presidente da República e suprimindo a vida jurídica em nosso país.

No inqualificável episódio de agora, realmente, não cabe espaço para surprêsa, tão lógica se mostra a conclusão com as premissas assentadas. Apenas cabe o registro revoltante de uma nova selvageria: já agora, não foi sòmente a imprensa a atingida, não foi apenas o postulado da liberdade de manifestação do pensamento que se lançou às urtigas, não se limitou a agressão ao postulado do § 5.º do art. 141.

Também o do § 20, o que sela o princípio basilar da civilização democrática, o que consubstancia o amparo da dignidade da pessoa humana, o que protege o homem contra a opressão mais abominável, também os preceitos constitucionais que proíbem a prisão, a não ser em flagrante delito, ou por ordem escrita de autoridade competente, nos casos expressos em lei.

Em aparte, o sr. Fernandes Távora declarou que não se pode esperar do govêrno nenhuma providência. Quando muito assumirá a responsabilidade "dêsse instrumento ignóbil que é a chamada lei de imprensa, que por aí vem, para desventura e desonra dos brasileiros".

Washington Luiz, "Cidadão Carioca"

A CAMARA dos Vereadores do Distrito Federal concedeu os títulos de "Cidadão Carioca" e "Cidadão Benemérito da Cidade do Rio de Janeiro", ao ex-presidente Washington Luiz Pereira de Souza.

A indicação se fêz por iniciativa do vereador Frederico Trota, baseado em dispositivo do Regimento que concede títulos honoríficos mediante indicação de qualquer vereador e aprovação em plenário.

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim, broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramento em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

ARINOS, DRAMÁTICO, NA CÂMARA:

"Bandidos querem assaltar o Congresso em nome da ordem"

Onde está êsse govêrno que se esconde nos desvãos dos edifícios públicos? — Covardia, irresponsabilidade e demissão — Subacademia de pequenos Brutus que trazem punhais debaixo da túnica — Deputado militar diz que os civis estão podres

NUM dramático discurso pronunciado, ontem, na Câmara, o deputado Afonso Arinos, líder da UDN, declarou, no final, que preferia que o Congresso afundasse como nau de guerra, disparando seus canhões contra os bandidos que querem assaltá-lo, em nome da ordem.

FALENCIA DAS PROMESSAS

No comêço de seu discurso, entrecortado de apartes e aplausos, disse o sr. Afonso Arinos:

"Clamamos, reclamamos, proclamamos e conclamamos infatigàvelmente. Clamamos, para chamar a atenção para êsse rosário, que já se vai tornando monótono, de brutalidade e de violência. Reclamamos, porque é do nosso dever protestar e exigir dêste Govêrno, no qual não se sabe o que mais admirar, se a vaga de insânia que o corrói ou se o traço de muçulmano indiferentismo que o penetra, para protestar e exigir a volta a um regime das garantias assegurado pela Constituição. Proclamamos, ainda uma vez, e proclamaremos tôdas as vêzes que tal se fizer necessário, a falência das promessas levianamente espalhadas na campanha eleitoral. Proclamamos o encolhimento, a tibieza, a mornice, o abandono e o espírito demissionista daqueles órgãos constitucionais incumbidos de salvaguardar as liberdades públicas, ou seja, a maioria do Congresso e o Poder Judiciário.

Deputados da oposição (Raimundo Padilha e Luiz Vianna Filho) cumprimentam o sr. Afonso Arinos pelo seu magnífico discurso

GOVERNO MITOLOGICO

Armando Falcão — Eminente colega, tenho a impressão de que a atitude de V. Exa. corresponde exatamente àquela posição que o Govêrno da República deseja assumir em face do delicado problema da imprensa. O Govêrno da República não se empenha senão por evitar que, no uso de um direito, que todos reconhecemos sagrado, haja prática de excessos ou de abusos, que V. Exa. mesmo reconhece como condenáveis no discurso brilhante que está proferindo.

Rui Santos — Pobre Govêrno.

AFONSO ARINOS — Sr. Presidente, pergunto ao nobre deputado pelo Ceará, em primeiro lugar, a que entidade mitológica, a que entidade abstrata, a que figura ignota, escondida nos desvãos dos edifícios públicos (muito bem) S. Exa. se refere, quando fala no Govêrno da República. (Muito bem; palmas).

Onde está — e, aqui, chamo à memória, em benefício e apoio da minha curiosidade, os versos de Castro Alves — onde está que tão longe se esconde? Em que dobras, em que desvãos, em que mistério do firmamento republicano se acolhe, se encolhe, desaparece, "se desmilingue" — para servir-me de uma expressão da gíria — se dissolve na irresponsabilidade do nada, se anula e desaparece, com o timbre vergonhoso das acomodações das subsequências, das demissões e das fugas, êste ajuntamento ilícito a que o nobre deputado chama Govêrno da República!

AUTORIDADE IRRESPONSAVEL

Prosseguiu o deputado Arinos, num de seus discursos mais brilhantes e felizes:

Quando V. Exa. fala em uma autoridade que assumiu a responsabilidade, V. Exa. está enunciando conceitos que têm um conteúdo na ciência jurídica. V. Exa. está-se servindo de expressões que têm um sentido no linguajar técnico do direito público. Não pode assumir responsabilidades uma autoridade que age fora da lei que lhe define esta responsabilidade. (*Muito bem. Palmas*). Então, um criminoso que assassina nas ruas, um assaltante que invade a casa alheia, no decorrer da noite, livrar-se-á da punição a que fatalmente o condena a letra da lei, quando diz que assume a responsabilidade dos seus atos?

Armando Falcão — V. Exa. acaba de dizer que o sr. presidente da República assumiu a paternidade do ato que V. Exa., na sua opinião, considera ilegal. Logo, existe autoridade.

AFONSO ARINOS — Meu caro colega, o que V. Exa. me diz é de tal forma pueril, ou de tão grande relevância e abstração, que eu, realmente, estou muito acima ou muito abaixo dessa conclusão. Eu me dispenso, nobre colega, de responder.

Porque a honra do Chefe de Estado não é a honra privada, a honra do presidente da República não é a intangibilidade de seu lar e de sua vida particular: a honra do Chefe de Estado é sua honra pública, é a sinceridade, é o cumprimento, é a bravura de enfrentar a fôrça contra êle desencadeada, é a segurança de fitar, face a face, como César, o punhal indigno de Brutus, é aquela capacidade de olhar para Brutus e de morrer de pé dizendo: "Até tu me traiste, tu que empunhas as armas que a Nação te deu para me resguardar e que com elas me apunhalas!". (*Muito bem. Palmas*). Esta é a honra. A fôrça do Chefe de Estado está em não se subordinar ao punhal de Brutus, ao punhal traiçoeiro que não um Brutus, mas um círculo de Brutus, uma academia de Brutus, uma subacademia de pequenos Brutus traz debaixo da túnica. A honra do Presidente é morrer ou ser deposto, defendendo êste legado que a Constituição lhe transmite.

Enquanto se falava dos civis, enquanto se insultavam os "casacas", enquanto se denegriam os paisanos, estava muito bem. Desde que, no entanto, o tilintar das esporas, o roçagar das espadas, o brilho, o clarão e a fagulha das armas começaram a se fazer sentir neste País, começou-se a perceber que a imprensa se excedia. Dêste momento em diante, começaram os srs. membros civis da Maioria, os "casacas", os paisanos, a perceber o excesso da imprensa.

Humberto Molinaro — E que a classe civil está podre e os militares não estão. (Não apoiados).

AFONSO ARINOS — V. Exa. não pode separar os militares dos civis! Suponho que o nobre Deputado, a quem não tenho a honra de conhecer, seja militar. Mas verifico que S. Exa. se lança numa campanha inglória, que é a de procurar tornar o Exército como um meio exclusivo e separado dentro da Nação. Não há diferença entre o Exército e o povo; as qualidades do povo, são as qualidades do Exército. (Palmas) os defeitos do povo, são os defeitos do Exército. Não admito castas dentro da Nação. (Muito bem). Reajo! Não admito castas!

CONTRA AS CASTAS

Flôres da Cunha — Meu querido amigo e colega dr. Melo Franco, quero informar a V. Exa., serenamente, que o nobre deputado pelo Paraná é um digno oficial do Exército. (Muito bem).

Adauto Cardoso — Pior ainda.

Luis Garcia — E por ser o nosso colega um oficial do Exército, não deveria trazer espírito divisionista para esta Casa (Muito bem), que é uma Casa de representantes do povo em geral. E que o militar deve despir sua farda ao aqui entrar e não lhe fica bem, para honra e dignidade do Congresso, objurgatória de tal jaez, contra o elemento civil da Nação.

COVARDIA CONTRA SENHORAS

ADAUTO CARDOSO — Sr. deputado Afonso Arinos, pediria a V. Exa., acentuasse, antes de encerrar seu discurso, a suprema covardia do atentado que se cometeu contra essa revista, com cujo pensamento não nos solidarizamos, ao serem detidas até mesmo as espôsas dos jornalistas. Covardia requintada ao extremo, sr. deputado, porque a Polícia não teve coragem de assumir a responsabilidade dessa detenção Esta circunstância, sr. deputado, precisa ficar no discurso de V. Exa., a fim de que a medida exata e total de covardia em que nos afundamos conste da perenidade duvidosa dos nossos Anais.

ERNANI SATIRO — Permita-me V. Exa., antes que encerre sua oração. Anuncia-se para amanhã uma passeata dos estudantes, a chamada passeata do silêncio, de protesto contra a lei de imprensa de que se fala. Desta, como das outras vêzes, os estudantes procedem de conta própria, por sua livre iniciativa, sem qualquer intervenção dos políticos. Mas para que, amanhã, o govêrno não venha dizer, de público, como antes, que foi surpreendido por êsse ato perfeitamente democrático e lícito dos estudantes e não venha para aqui assumir responsabilidades ou irresponsabilidades de crimes cometidos, fica êle, desde logo, advertido por um representante do povo, em nome dos anseios democráticos da Nação, de que os estudantes, como já aconteceu, não devem ser espingardeados nas ruas da Capital da República. (*Muito bem. Palmas*).

TOME CUIDADO A AUTORIDADE

Já no fim, assinalou o sr. Afonso Arinos:

"Vou interromper o meu discurso, mas quero dizer à Câmara e ao govêrno — ao govêrno civil, àquele de que o nobre deputado com tão graciosa fantasia se serve para chamar com o nome simbólico de autoridade pública — quero dizer a essa autoridade pública que tome cuidado com a sua existência, como nós do Congresso, temos que cuidar.

"Não é nos demitindo, não é transigindo, não é nos entregando, a cada passo, diante do fato consumado, que vamos salvar as instituições. E', ao contrário, resistindo, opondo-nos, defendendo aquilo que elas representam, que poderemos salvá-las. Paris não se salvou na ignomínia. Quem se salvou foi Londres debaixo das bombas. E eu não digo que prefiro que êste Congresso afunde como uma nau de guerra, disparando seus canhões contra os bandidos que querem assaltá-lo, em nome da ordem, a vê-lo transigir com a honra e a liberdade".

O deputado Vieira de Melo, líder da maioria, discursou, no fim da sessão, para declarar que o govêrno, de agora em diante, garantia que nenhum jornal ou revista seria mais apreendido.

Sua declaração foi bem anotada e fixada pela oposição.

Voto de repulsa e pesar ao deputado aumentista

O VEREADOR Arnaldo Nogueira pediu à Câmara que se fizesse constar dos Anais um voto de repulsa e pesar ao deputado Fausto de Faria, da União Democrática Nacional, Estado do Rio.

A solicitação do vereador udenista se fundamenta no afto de o deputado fluminense ter apresentado à Assembléia Legislativa daquele Estado um projeto aumentando os subsídios dos próprios deputados para Cr$ 43 mil

O vereador Arnaldo Nogueira levou, por outro lado, ao conhecimento da Casa, que o deputado Fausto de Faria está sendo processado e será desligado dos quadros da U.D.N.

Prossegue o inquérito atômico

OUVINDO o general Bernardino de Matos, a Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga problemas ligados à energia atômica, prosseguirá hoje seus trabalhos.

O depoimento do ex-presidente da Comissão de Energia Atômica, do Conselho Nacional de Pesquisas, está programado para as 15 horas.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

"OS MEIOS CIVIS ESTÃO PODRES"

EMPREENDENDO um grande esfôrço para deixar o anonimato, que não conseguiu romper nem mesmo quando comandou (no mais notável feito militar de sua carreira) com exemplar bravura e arriscando a vida, o ataque da novembrada à perigosíssima "Rádio Globo", o major de profissão e suplente de deputado (do PTB, naturalmente), Umberto Molinaro introduziu ontem um aparte no monumental discurso do sr. Afonso Arinos. E uma técnica conhecida dos que gostam de brilhar como uma espécie de pingentes da glória. O major Molinaro, justificando a violência policial contra a imprensa, disse que os militares reagiam porque "a classe civil está pódre e os militares não estão". Dispensou-se o aparteante de justificar a sua afirmativa. Preferiu apenas ficar no exemplo do civil pódre e empurrou um deputado da maioria, precisamente o que mais frequenta o Ministro da Guerra, para o primeiro plano, como ilustração da tese...

Continuará em férias a Comissão do Subôrno

A COMISSAO do Subôrno Jango-Perón continuará em férias.

Reunida, ontem, depois de uma semana de folga, resolveu prolongar a inatividade até sexta-feira, quando então depois de tomar conhecimento do relatório Benjamin Farah, decidirá sôbre o rumo que será imprimido aos seus trabalhos.

TAQUIGRAFIA

Na sessão de ontem, que durou uma hora, Benjamin Farah informou que o relatório que havia sido prometido não fora confeccionado. Justificou-se dizendo que a taquigrafia não lhe havia fornecido as cópias dos depoimentos tomados, razão pela qual, sòmente sexta-feira poderia oferecer à Comissão o seu trabalho.

Declarou, ainda, o relator, que talvez seja necessária a reinquirição de Enrique Frega, uma vez que o seu depoimento está parcialmente perdido, em consequência de uma falha no gravador que impediu a sua redução a têrmos.

INFORMAÇOES A CEXIM

O deputado João Agripino, antes do término da sessão, apresentou requerimento pedindo à CEXIM para informar, com urgência, qual o volume e valor do pinho exportado para a Argentina nos anos de 1949, 50, 51 e 52.

• EXTORSÃO DE TREZENTOS MILHÕES!

Praticada pelos escrivães na cobrança de custas, no Distrito Federal. "Falando mal dos juízes", "As omissões da Ordem dos Advogados" e "Juízes que advogam", são assuntos tratados no 4.º número de ADVOCACIA, à venda em todas as bancas.

Peça ao jornaleiro:

ADVOCACIA

GRÁTIS!

para o FOTO-AMADOR

compre um filme em nosso Dept.º Cine-Foto e receba inteiramente GRÁTIS um útil

"CALCULADOR DE EXPOSIÇÃO"

para filmes prêto e branco e colorido

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

RIO-SALVADOR em 3.15 hs.

Viagem direta

diário

num CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL

INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE VIAGEM OU À AV. GRAÇA ARANHA, 226-TEL. 22-7761 E AV. COPACABANA, 291-TEL. 37-9272

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1956
ANO VIII N. 2.036

Acobertando João Goulart

SEGUNDO anunciou "O Globo" de ontem, o sr. Filinto Muller acha inoportuna, no momento, a iniciativa de fazer-se nova lei de imprensa por muitos motivos, entre os quais o de parecer à opinião pública que se está acobertando o vice-presidente da República da acusação que lhe está sendo feita, de se haver deixado subornar pelo ex-ditador argentino, garantindo-lhe, em troca, a subserviência do Brasil aos sonhos de hegemonia de Perón.

Falando diante do próprio acusado, líder numa casa onde o sr. João Goulart é presidente, é claro que o sr. Filinto Muller não poderia, por delicadeza, ter ido além na afirmativa que configurou apenas como hipótese. A verdade é, porém, que tudo conduz à crença de que os últimos atentados contra a imprensa, inclusive o atentado dêste projeto teratológico, só foram cometidos para silenciar a voz da imprensa, que está provando que realmente o vice-presidente da República é um homem que vendeu sua pátria a um ditador estrangeiro.

Basta examinar-se friamente os fatos para chegar-se a esta conclusão.

OS jornais acusados de pregarem a subversão da ordem e atacarem as autoridades públicas continuam a manter a mesma atitude, a mesma veemência, a mesma tonalidade de crítica que exercitaram até agora. Muitas vêzes, antes, nos dias em que foram violentados, terão publicado artigos mais ferinos e mais fortes, sem que nunca, até então, as autoridades policiais, que agora se dizem vigilantes pela segurança pública, se tivessem lembrado de, baseadas no Código de Processo, fazer a apreensão de seus exemplares.

Bastou que se começasse a mostrar que o sr. João Goulart realmente se vendera a Perón, para que os zelotes policiais acordassem contra êsses jornais, apreendessem suas edições e ameaçassem, até, a própria vida dessas publicações, como está fazendo, a respeito da revista "Maquis", o chefe de Polícia.

Foi a necessidade de calar as vozes que acusavam o sr. João Goulart que determinou a ação policial ostensiva e arbitrária, inconstitucional e desafiante e que, logo depois, redigiu o projeto de imprensa em vias de ser enviado à Câmara.

O sr. João Goulart é pedra inalienável de um jôgo que vem sendo jogado às ocultas, pouco a pouco, mas com a segurança das determinações indeclináveis. É êle elemento essencial ao terceiro retôrno que se desenha, com tanta impudência, em cada uma dessas arbitrariedades que estarrecem a consciência da Nação. Êle é o conteúdo de "massa", de popularidade, o cheiro de povo de que o terceiro retôrno precisa para se desencadear.

Por tudo isto é preciso defendê-lo, é preciso conservá-lo mais ou menos puro para que, no momento necessário, êle possa substituir o terceiro "impedido" do general Lott e de seu grupo, sem que isto constranja ou violente muito a consciência do Exército que um dia já o considerou perigo nacional.

Para isto é preciso, de qualquer forma, calar a imprensa que acusa o vice-presidente da República e que prova a acusação. Invadindo jornais, apreendendo edições, prendendo jornalistas, os retornistas não apenas se vingam da imprensa que ousou dizer que o sr. João Goulart, a esperança e o fundamento constitucional do golpe que impedirá, breve, o sr. Kubitschek, era um traidor da pátria. O que principalmente pretenderam com a ação punitiva contra TRIBUNA DA IMPRENSA e "Maquis" foi criar o escândalo público com o qual preparavam a votação da nova lei de imprensa, ao mesmo tempo em que, pela necessidade de combater o mostrengo, se jogava para um segundo plano jornalístico o subôrno do vice-presidente da República.

SÁBIOS estrategistas. Êles estão vendo que a campanha contra o sr. João Goulart não será silenciada senão quando silenciarem, definitivamente, tôda a imprensa. E intentam a nova lei, a lei monstro, a "Lei do Jango", para conseguir amordaçar tôda a imprensa, contanto que tenham amordaçado os jornais que acusam comprovadamente o protegido do general Lott.

Sábios calculistas. Êles anteviam o que vai acontecer agora. Lançada a primeira prova irrecusável contra Jango, de logo calcularam que não ia ficar apenas naquilo, neste milhãozinho de pesos argentinos que os subornados de Perón engoliram como quem engole um desjejum. Calculavam os que precisam de Jango, para justificar, para mascarar de legalidade o terceiro retôrno, que a acusação se desdobraria, como hoje já a desdobramos, em fatos novos, maiores, mais sensacionais.

Agora o que estamos perguntando é onde Jango ou seus sócios meteram 122 milhões de cruzeiros que, segundo a nota oficial argentina, não contestada e não abrangida no desmentido da chancelaria, representam o valor da madeira impingida a Perón pelo prestígio político do grupo Vargas, representado por Jango.

SABEMOS bem o perigo em que nos metemos. Quando lançamos a prova provada de que Jango, efetivamente, se vendera a Perón, advertimos, logo depois, que "agora sim, agora nos sentíamos em perigo". E dias depois éramos assaltados, pela polícia, e tínhamos nossa edição apreendida sob alegação pueril.

Hoje, quando desdobramos a acusação da casa do simples milhão de pesos para a casa quase astronômica dos 122 milhões de cruzeiros, hoje estamos em perigo iminente, perigo à vista, quase certo, a deflagrar-se, como uma catadupa, sôbre nós a qualquer momento.

Hoje, quando cobramos, comprovadamente, de Jango e de seus comparsas e cúmplices, 122 milhões de cruzeiros auferidos com o negócio da madeira, temos consciência plena do perigo que afrontamos. Sabemos que estamos por um fio. O sistema político-militar que sustenta e defende João Goulart não vai, não pode permitir que levemos até a última conseqüência o exame e a apreciação do crime imenso cometido pelo vice-presidente da República.

Sabemos o perigo que corremos, mas o afrontamos, serenamente, em nome da democracia e do Brasil.

POUCO importa que ontem, na Câmara, o líder Vieira de Melo tenha empenhado a palavra do govêrno de que não mais serão perseguidos os jornais. Esta palavra aumenta, até, o perigo em que nos encontramos. Sabemos disto, sentimos isto, mas continuamos. Só quando rasgarem definitivamente a Constituição, quando matarem a democracia é que poderão calar êste jornal.

O sr. João Goulart, o feliz protegido do govêrno policial que domina, de bota e espora, o Brasil, pagará, desta vez, por seu crime. A não ser que matem, antes, a democracia. E isto é lá com seus protetores fardados.

Cartas dos leitores

No Municipal: pulgas e "caronas"

DO senhor Augusto Mário da Cunha — Rio:

"Trata-se da situação vergonhosa do Teatro Municipal onde se paga 2 mil cruzeiros aproximadamente por uma galeria, e tem-se para companhia milhares de penetras e milhões de pulgas, sem que o teatro tente matar as últimas nem alguém mande fiscalizar os primeiros.

É-nos vedado comprar uma entrada de cinema para assistir a projeção em pé atrás dos espectadores. Entretanto, no Teatro Municipal os corredores e alas ficam lotados de indivíduos que contam com a amizade da polícia e de políticos, e que ao menor descuido ocupam as poltronas e nelas se abancam como se fôssem donos".

Com a TRIBUNA

"DA senhora Dora M. Pereira — Rio.

"Dizer que estamos solidários com a TRIBUNA é pouco. Estamos orgulhosos de ver que os homens que trabalham neste jornal, são dignos do grande Carlos Lacerda e do público que o jornal conquistou, contando tudo o que os brasileiros precisam e devem saber, embora, com todos os riscos.

"Quem não deve não teme". Êste conhecido provérbio tão certo para a TRIBUNA, não pode ser aplicado ao verdadeiro autor da apreensão da TRIBUNA, que não conseguiu os fins desejados: não ser lido o manifesto. Errôneo, eu li (consegui um exemplar), gostei e emprestei a várias pessoas, e já está arquivado no álbum de recortes. Não devo ter sido a única, outros o fizeram. Contudo, estas perseguições servem para demonstrar o valor do jornal, como são reais as suas notícias e, por isso mesmo, temidas".

DIFERENÇA DOS ESCALÕES

(Desenho de HILDE)

OPINIÃO

A palavra do govêrno

NA Câmara e no Senado os líderes do govêrno hipotecaram ontem a palavra oficial em que não mais haverá apreensão de jornais enquanto o judiciário, já provocado a fazê-lo, não se pronunciar sôbre a legalidade da ação policial.

Muito gostaríamos de aceitar esta palavra como garantia plena da ação governamental de segurança e respeito à lei. Não é possível, entretanto. O sr. Juscelino Kubitschek de tanto prometer, de tanto omitir-se, de tanto se deixar ficar na sombra enquanto os tétricos escalões superiores agem sem levá-lo em conta, perdeu, por completo, a confiança pública que nunca desfrutou, aliás, a não ser em meios restritos de amigos interessados em seu desgovêrno.

Será esta a segunda vez em que o sr. Kubitschek se dispõe a assumir a presidência da República. Da primeira, quando fêz o discurso de Campina Grande, chegou mesmo a dizer que era também comandante das Fôrças Armadas. E até legalmente deixou de sê-lo pois que assinou uma lei onde se declara que "o ministro da Guerra é o comandante do Exército por delegação permanente do Presidente da República". Como acreditar, depois disso, que o sr. Kubitschek assumiu, realmente, a Presidência da República?

Depois do discurso de Campina Grande, aconteceram mil coisas neste país que serviram, tôdas, para demonstrar que a cadeira presidencial está completamente vaga. Tudo tem andado à revelia dêste homem amorfo, medroso, atemorizado que é o sr. Kubitschek.

Quando apreenderam e invadiram a TRIBUNA DA IMPRENSA êle foi tomado de surpresa. Quando apreenderam "Maquis" também se surpreendeu o sr. Kubitschek. Diz-se que, das duas vêzes, arrepanhou os cabelos em sinal de protesto, chegando a querer ensaiar reações governamentais, contra os que lhe usurpavam as funções. Não fêz nada, entretanto. Teve mêdo. Estava apavorado.

Sai-se, agora, com êste ratinho que é a declaração, pela via travessa dos líderes, de que jornais não serão mais apreendidos. E por quê não toma a atitude, que sua alta posição lhe está a indicar, de demitir os funcionários indisciplinados e usurpadores que agem a sua revelia?

É que o sr. Kubitschek, com a sombra poderosa de Jango a rondar-lhe a cadeira presidencial, tem mêdo de que o "impeçam" de uma vez por tôdas, de que o impeçam materialmente uma vez que, moralmente, é êle, hoje, o homem mais impedido do mundo.

Taquígrafos

HÁ uma crise de taquígrafos na Câmara. Uma crise verdadeiramente insuperável apesar do devotamento, do esfôrço quase sobre-humano dos técnicos que compõem a seção de taquigrafia. O serviço é realmente excessivo e não pode ser vencido nem mesmo com a prorrogação de horário a que se submetem os funcionários.

No Congresso, Câmara e Senado, talvez seja a seção de taquigrafia da Câmara aquêle corpo de pessoal que mais se esforça e com mais entusiasmo a pôr em dia seu serviço. Acontece, porém, que é materialmente impossível, humanamente impossível mesmo, vencer o excesso de serviço com o pessoal existente. Não há esfôrço humano que o consiga.

Só há, portanto, um jeito. É aumentar o pessoal. O sr. Ulysses Guimarães é, portanto, em última análise o responsável pelo atraso do serviço taquigráfico na Câmara.

Na podridão

O *DEPUTADO Molinaro disse, ontem, na Câmara, que o meio civil está podre e o meio militar não está. Êle é militar. Deixou de sê-lo, para eleger-se deputado, isto é, para vir incorporar-se ao meio civil.*

Está aí um homem que aderiu, gostosamente, à podridão.

"Embarrassed"

NARRA um jornalista brasileiro que, encontrando-se em Berlim, a convite da Lufthansa, leu num "New York Times", as notícias da invasão da TRIBUNA DA IMPRENSA e de "O Estado de São Paulo" pela polícia.

Sublinha êle que os informantes internacionais davam Kubitschek como "embarrassed" com o incidente.

É esta a situação clássica dos presidentes das repúblicas sul-americanas, quando citadas, em ocasiões semelhantes, pela imprensa européia e norte-americana.

O poder civil, nestas vastidões territoriais que o homem da rua europeu sempre confunde, é escasso. E o leitor estrangeiro não entende porque o Exército, o "grande mudo" da conceituação francesa, faz tanto barulho às portas dos jornais da oposição.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel 32-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Superintendente: ELPÍDIO REIS

*

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

*

VIA AEREA — com acréscimo do porte de Cr$ 9 diàriamente
EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Numero atrasado	2,50

*

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.° — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 430 - sala 98 — Ed. "Capixaba" - Tel.: 2-2776

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

"Cadillacs" e "Jeeps"

UM jornal incluiu o nome do deputado Coelho de Souza entre os signatários do projeto de resolução que autoriza os deputados a importarem "jeeps" para uso pessoal.

O deputado pede-nos para publicar o seguinte esclarecimento:

— "Imaginava que tôda uma vida pública, na qual os cargos nunca serviram para obtenção de vantagens pessoais, colocassem um homem a salvo de certas suspeitas. Será que neste país ninguém se acredita ou se desacredita definitivamente?

Na legislatura passada, fui dos poucos deputados que não importaram carro para seu uso, por via de resolução semelhante. Se, então, não quis um "Cadillac", para que quereria, agora, um "jeep"?

Quando assinei aquela proposição, para apoiamento, não fui esclarecido — e estava na convicção de que se tratava de "jeeps" destinados à revenda a agricultores.

É evidente que votarei contra o projeto".

Uma frase

D*O deputado Nestor Duarte ao jornalista João Duarte, filho:*

"Eu agora não tenho mais mêdo de jornalistas que são sobejos de polícia".

Homenagem

A RÁDIO Nacional fêz, ontem, um programa dedicado à TRIBUNA DA IMPRENSA, de 12 às 12,30 horas. O programa foi produzido por Fernando Lobo e apresentado por José Renato: "Uma estrêla ao meio-dia", com Nora Ney.

No meio do programa, Jorge Goulart entoou o seu "Canta, Brasil".

Duelo inútil

O JORNAL "Ultima Hora", de São Paulo, numa de suas últimas edições, publica uma excelente charge: os srs. Herbert Moses e Henrique Lott (duelo) pela liberdade de imprensa.

O presidente da ABI está com uma caneta e o ministro da Guerra com uma espada. A legenda é a seguinte:

"Eis aí um duelo que não vale a pena?"

Horácios e Curiácios

O DEPUTADO Guilherme Machado é de opinião que o deputado Antônio Horácio, mais cedo ou mais tarde, ganhará a sua batalha da prorrogação:

"Êle vai matando um aqui, outro ali, outro acolá. E essa matança só terminará quando houver um só Horácio e um só Curiácio".

Eleição na Marinha

A TURMA de Oficiais da Reserva da Marinha (CIORM), que terminou o curso êste ano, escolheu para seu patrono o almirante Penna Botto, que se encontra presentemente na Alemanha.

Êle teve 52 votos. Foram também sufragados os nomes de um colega aluno falecido (14 votos), do almirante Amorim do Vale (8 votos), do major Rubens Vaz (3 votos), do general Lott (2 votos), do ex-presidente Getúlio Vargas (1 voto) e do sr. João Goulart (1 voto).

A solenidade de entrega dos espadins, será no dia 22.

Momento wagneriano

O DEPUTADO Afonso Arinos atingiu ontem um dos seus maiores momentos wagnerianos, quando disse em seu discurso:

"É com tristeza, é com revolta, é com amargura que eu, — que dos 20 aos 50 anos dediquei a vida a lutar pela liberdade dêste país, modesta e humildemente, falando com estudantes, discutindo nas ruas, assinando manifestos liberais, concorrendo às eleições, orando nos comícios, pregando nas cátedras, escrevendo nos órgãos e nos livros, — me vejo aos 50 anos naquele ponto de partida de que saí desesperado aos vinte, contra a mesma frieza, a mesma falta de amor e sinceridade, a mesma luz glacial e sem chama, contra a mesma falta de calor, a mesma falta de interêsse humano por êste país que via soçobrando pela falta de confiança nos seus homens; com a mesma sensação de desagrado, de desdém, de nojo, de repulsa que faz com que eu diga hoje: terei perdido trinta anos de minha vida?

Terei perdido o amor por êste povo? Terei perdido a vocação de servir a êste país? Os sacrifícios, as lutas, as lágrimas, as esperanças, os gritos que me brotavam da alma e as luzes que me tremulavam às pupilas e às órbitas nos momentos de esperança, terei perdido tudo? (Palmas).

Terei voltado, Sr. Presidente, como animal triste, de rabo entre as pernas, para o fundo do curral das ditaduras?

Uma declaração de resistência

A HORA em que o Congresso Nacional, sob a pressão das Fôrças de Ocupação Nazista do País, vai votar a tão desventurada "lei de imprensa", — lei homicida da primeira e mais fundamental das liberdades da pessoa humana e sem a qual não existe Nação livre — todo brasileiro, jornalista ou simples leitor de jornais, com o direito de dizer ou o de ouvir, todo cidadão cioso da independência de sua pátria, deve cerrar fileiras em tôrno dos núcleos da Resistência, que deveriam desde já estar organizados em todo o território nacional.

Todo homem digno dos foros de civilização desta República deve ser convocado, e todos os concidadãos amantes da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade devem lutar pela reconquista dos direitos fundamentais do homem, que os demais países possuem desde a Revolução Francesa e que em nosso desgraçado solo estão prestes a ser postergados.

A principal e a mais terrível de tôdas as armas a serem utilizadas contra as Fôrças da Ocupação Antidemocrática e Nazista do Brasil, deve ser a do silêncio. Nenhum jornal que não queira ser acoimado de traição à Pátria, ou de quinta-colunista, nenhum jornalista que se pretenda digno de sua profissão e de sua classe, nenhum órgão de imprensa escrita, falada ou televisionada deve divulgar qualquer notícia, nem mesmo simples notas sociais, a respeito de qualquer pessoa do Legislativo ou do Executivo, implicada na votação ou execução da "Lei da Bastilha", silenciando-se mesmo sôbre os meros atos de rotina administrativa do Govêrno da Traição, considerando-se os que isso fizerem réprobos da "colaboração".

Entrincheirados nas catacumbas da Resistência, a imprensa e o público leitor do Brasil, ainda que lhes seja permitido, sob a vigência da lei infamante, combater atos do Govêrno, abdicarão dêsse direito, preferindo o desprêzo e o descaso do mais rebelde silêncio. Quando o Govêrno da Opressão pretende racionar o Pão da Verdade a ser dado a um povo livre, o "lockout" total e unânime é a única atitude digna de uma imprensa e de uma nação amantes da liberdade.

Naqueles casos em que as Fôrças da Ocupação Antinacional e Nazista tentarem exercer coação violenta sôbre a imprensa escrita, falada ou televisionada, seja o País inteiro advertido da ignomínia, mediante publicações clandestinas de tôda espécie, oportunas ou inoportunas, pondo-se em prática entre nós os ensinamentos heróicos e tão preciosos legados pelos povos da Resistência, durante a ocupação hitlerista da Europa.

Mobilizem-se jornalistas e todos os homens dignos e livres em autênticos "Comandos da Independência", por todo o território da República, a fim de que se dê ao País aquilo que os atuais homicidas dos direitos da pessoa humana estão exigindo: uma literatura de ocupação. Por todos os processos e gêneros literários ao nosso alcance, — da poesia à prosa, do teatro ao cinema, do rádio à televisão — sejam escarnecidos e cobertos do mais caricato ridículo, expostos ao julgamento severo da posteridade, como réprobos da Nação, os atuais fautores do crime de lesa-pátria, legisladores ou executores da traição. Seus nomes sejam de todo apagados, como malditos e perversos, das bôcas das criancinhas, para que jamais se macule a sua inocência, pronunciando-os.

Todo cidadão politizado assuma perante a sua própria consciência o compromisso sagrado de lutar pela liberdade de o Brasil pensar, falar e escrever como Nação digna do concêrto dos países livres e democráticos, ainda que isso importe no sacrifício final da própria vida, pois só é digno da Pátria aquêle que souber morrer por sua Independência democrática.

Como entre os povos de tradição de Resistência à ocupação estrangeira, se preciso fôr, sejam fundados, nas catacumbas da liberdade, núcleos de socorro às famílias dos jornalistas presos, assassinados ou "desaparecidos", martirizados na guerra sem tréguas da Resistência de tôdas as fibras dignas do Brasil à Ocupação Nazista do País.

Saibamos distinguir, porém, devidamente, os chefes das verdadeiras Fôrças Armadas Brasileiras dos comandantes da traição à liberdade, à igualdade e à fraternidade do nosso povo. E estejamos certos de uma coisa: esta é a melhor oportunidade que nos oferecem os traidores da Pátria de lutarmos, como em guerra estrangeira autêntica, porque em luta de sobrevivência dum solo livre e independente, combatendo os aventureiros das liberdades e do sangue do País. Lutemos, sem esmorecimentos, atravessando todos êsses anos de Trevas que por êsses dias serão inaugurados, penetrando nas mil e uma sombras e nebulosidades que já começam a envolver o Brasil nesse crepúsculo de sangue de sua independência. Estejamos certos de que o nosso país sairá dessas Trevas de sua História mais democràticamente politizado do que nunca. Os traidores de nossas tradições de nacionalidade, sem querer, vão-nos apresentar uma oportunidade de ouro: a de testemunhar à História e às nações civilizadas que o Brasil também é capaz e digno da Resistência.

Até lá, leitores, até ao Fim da Noite! Até à Aurora da Liberdade!

Depois dessa Declaração de Resistência, que aqui veementemente vos faço, convocando-vos, a todos, a resistirmos à Ocupação Liberticida, não estarei mais convosco, escrevendo na imprensa brasileira, deixando de ser um nome de articulista ou de escritor, para ser um pseudônimo da Resistência. Não haverá mais lugar na imprensa até ontem livre do Brasil, sob a infamante Lei da Bastilha, para um escritor livre, e não me submeterei à espada da Ocupação Fascista.

Lutarei sem esmorecimento, nos subterrâneos da Liberdade e da Independência, e êles, os homicidas da liberdade da Pátria, hão de ver o que é o testemunho de uma vida que está disposta a se imolar até à morte, contra a Invasão do Brasil pelas Fôrças do Nazifascismo, vencidas nos campos da Itália pelos nossos heróicos pracinhas e agora ressuscitadas entre nós pelas fôrças da covardia, que não tiveram coragem de estender a mão a Hitler quando vivo, para estendê-la agora, depois de morto.

Adeus, leitores, até o fim da Ocupação Nazista do Brasil!

Luiz Santa Cruz

GUERRA MUNDIAL — QUALQUER ATAQUE CONTRA O EGITO

Nasser adverte as potências ocidentais — Reunião franco-britânica em Londres, para estudar a nova situação

CAIRO, 11 (UP) — O presidente Gamal Abdel Nasser advertiu hoje que qualquer ataque contra o Egito, por causa da crise do Canal de Suez, afetará todo mundo, todo o Atlântico, até o Oceano Indico.

LONDRES, 11 (UP) — A Grã-Bretanha e a França reiniciaram esta manhã suas conversações sôbre a crise do Canal de Suez, ante a firme determinação do Egito de não abandonar o contrôle desta vital via marítima, embora isso signifique a guerra.

NAÇÕES UNIDAS, 11 (UP) — Os diplomatas estão convencidos de que o Conselho de Segurança chegará a intervir cedo ou tarde no problema do Canal de Suez.

Não obstante, nenhum se atreveu a prognosticar o que poderão fazer as Nações Unidas para resolvê-lo.

Um veterano diplomata ocidental declarou que "as Nações Unidas poderiam ser utilíssimas simplesmente criando o ambiente que tornasse possível o reinício das negociações".

A impressão geral é de que as Nações Unidas não poderão impôr qualquer resolução ao Egito, Grã-Bretanha ou França. Sua função consistiria em estimular as negociações diplomáticas particulares para que se possa chegar a um acôrdo mais ou menos satisfatório para tôdas as partes interessadas.

Os diplomatas acreditam também que no problema do Canal de Suez "as Nações Unidas constituem a única esperança". Segundo êles, a única coisa que resta averiguar é "como se apresentará o problema ao Conselho de Segurança, e quem o apresentará".

Relações argentino-espanholas

MADRID, 11 (S.E.I.) — O embaixador da República Argentina, em Madrid, vice-almirante Toranzo durante uma entrevista à imprensa declarou que confia em que dentro de pouco tempo reatar-se-ão as relações comerciais entre a Argentina e a Espanha. Acrescentou que com o fim de tratar dos problemas econômicos pendentes chegará a Madrid, procedente de Londres, em fins dêste mês, uma comissão de negócios argentina, que atualmente visita a Europa, presidida pelo sr. Delfino. Também disse o embaixador argentino que a estrutura política interna de cada país não deve perturbar as relações entre povos que como o argentino e o espanhol estão ligados por vínculos tão poderosos como os da origem da nação argentina.

Truman luta contra o PR

JEFFERSON CITY, Missouri, 11 — (UP) — O ex-presidente Harry Truman apresentou ao Partido Democrata, num discurso pronunciado nesta cidade, um plano de 7 pontos para lutar contra o Partido Republicano durante a campanha eleitoral.

"Êste plano de batalha, disse Truman, tem por objeto:

1 — Salvar a agricultura e a família do agricultor.
2 — Salvar os pequenos comerciantes.
3 — Salvar o dinheiro do povo das garras dos grandes capitalistas.
4 — Salvar os direitos dos trabalhadores.
5 — Salvar os recursos naturais em benefício do povo.
6 — Salvar a defesa nacional.
7 — Salvar a unidade do mundo livre".

Defesa do Atlântico Sul

MONTEVIDÉU, 11 (FP) — O govêrno do Uruguai aceitou o convite do govêrno argentino para participar de uma conferência tripartite — Argentina, Brasil, Uruguai — em Buenos Aires, a fim de estudar a defesa do Atlântico Sul, no âmbito do Pacto do Rio de Janeiro, e de acôrdo com os planos da Junta Interamericana de Defesa.

Reunião militar inter-árabe

RYAD, 11 (FP) — Terminou a conferência militar interárabe reunida nesta capital, a pedido do rei Seud. Essa conferência tinha como presidente o emir Mechaal, ministro da Defesa da Arábia Saudita. Participaram das deliberações, tomadas entre 7 e 9 do corrente, os representantes militares da Jordânia, Síria, Egito, Líbano, Iraque e Arábia Saudita. Constituiu objeto da conferência "o refôrço da guarda nacional jordana". Não foi publicado comunicado algum a respeito das decisões adotadas em consequência do caráter secreto das disposições militares que foram estudadas. Noticia-se, entretanto, em fonte autorizada, que foi ordenada a imediata aplicação das decisões tomadas. As diversas delegações deixaram, ontem, esta capital com destino aos respectivos países.

Panamá quer solução para Suez

CIDADE DO PANAMÁ, 11 (UP) — O govêrno do Panamá declarou que êste país acolheu com satisfação a nota do govêrno do Egito propondo a formação de um "organismo negociador" internacional verdadeiramente representativo das nações que usam o canal de Suez, "entre as quais o Panamá ocupa um lugar de destaque", para encontrar uma solução para a crise de Suez.

Figueres pode viajar

SAN JOSÉ DE COSTA RICA, 11 (UP) — Partiu, ontem, o presidente José Figueres, que fará uma longa viagem pelo México e Europa. Durante sua ausência, o primeiro vice-presidente, Raul Blanco Cervantes assumirá a presidência.

A Assembléia Nacional, que por 24 votos contra 21 negou autorização a Figueres, na quinta-feira, para sair do país, no sábado mudou de parecer e, por igual número de votos, autorizou-o a ausentar-se e permanecer no estrangeiro durante 75 dias.

Grátis em sua casa

para 8 dias de experiência, sem compromisso de compra!

Durante 8 dias você pode ter em sua casa, a título de experiência, um magnífico relógio para cima de móvel, sem nenhum compromisso de sua parte! Isto porque a Casa Masson deseja que você compre um relógio de acôrdo com os seus móveis, com o gôsto de todos da sua família... e também para que você possa observá-lo tranquilamente e decidir-se calmamente. Se o relógio lhe agradar, você fica com êle e *só começa a pagar no mês que vem!*

60 modelos de relógios para cima de móvel!

E cada modêlo é apresentado em madeiras de lei, a escolher: imbuia, cerejeira, jacarandá, sucupira e pau marfim. Estilos e côres para combinar com sua mobília! Especialmente fabricados para a Casa Masson.

Cr$ 280,oo por mês

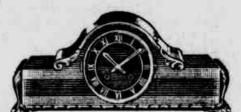
Cr$ 300,oo por mês

Cr$ 280,oo por mês

Cr$ 260,oo por mês

Meio carrilhão Cr$ 400,oo por mês

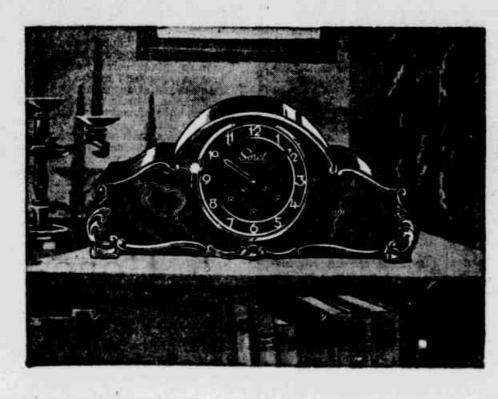
Meio carrilhão Cr$ 380,oo por mês

Meio carrilhão Cr$ 410,oo por mês

Meio carrilhão Cr$ 390,oo por mês

3 vantagens para Você!

UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA! Grátis em sua casa! Sem compromisso!

NENHUM PAGAMENTO INICIAL! Você só começa a pagar no mês que vem!

VOCÊ TEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA a domicílio, graças ao famoso certificado de garantia da Casa Masson!

Carrilhão Cr$ 515,oo por mês

Carrilhão Cr$ 495,oo por mês

Carrilhão Cr$ 500,oo por mês

Carrilhão Cr$ 450,oo por mês

Carrilhão Cr$ 500,oo por mês

Fechamos para almôço às 11 horas, e reabrimos às 12,30 horas com nossa equipe completa para servi-lo melhor.

Ouvidor, 91

G. P. Casa Masson

O cofre de onde o assassino ou assassinos levaram as jóias e o dinheiro. Apenas duas impressões digitais novas.

Vários suspeitos no massacre da Tijuca

Roubo e vingança, o móvel do latrocínio — Fúria excepcional moveu o criminoso — Roubados Cr$ 200 mil em dinheiro e mais Cr$ 500 mil em jóias — Impressões digitais no cofre assaltado — O menino viu o assassino — Não acreditaram na criança

A POLICIA está, desde ontem à noite, às voltas com um bárbaro latrocínio, no qual perderam a vida duas senhoras, assassinadas a pau, a socos e pontapés.

O criminoso, a acreditar no depoimento da única pessoa que teria visto o assassino, é um homem de côr, que usa chapéu.

Segundo as primeiras impressões da Polícia Técnica, o crime teria sido planejado e o assassino conheceria os hábitos da casa. Entrou na residência de plano feito. Atacou a primeira vítima, Juraci Gentil Giroud Waldmann, e, em seguida, a dona da casa, Amélia Gentil Giroud. Depois, arrastou os cadáveres (pelos pés) para locais menos expostos, lavou as mãos e deu início ao saque. Com as próprias chaves abriu o cofre e roubou as jóias que encontrou à mão e dinheiro. Pròvàvelmente, foi surpreendido aí com a chegada do menino, filho adotivo de d. Juraci. Por isso saiu, deixando ainda valiosa jóia. Teria sido visto, então, quando abandonava a casa.

Luís Paulo, de 7 anos, filho adotivo de d. Juraci e de seu marido, o advogado Francisco Waldmann, residentes no velho casarão da rua Conde de Bonfim, 657, resolveu não esperar a mãe adotiva que diàriamente ia buscá-lo no Colégio, cêrca das 17,30 horas. Acompanhou um outro colega que mora perto de sua casa. Ao tentar entrar em casa, Luís Paulo verificou que a porta da frente estava fechada por dentro. Deu a volta e dirigiu-se à dos fundos. Foi aí que viu um homem sair apressado. Tinha chapéu côr bege na cabeça e vestia um terno escuro. Com mêdo, Luís Paulo diz que voltou correndo à rua e foi à quitanda em frente ao casarão, no n.º 652, relatando o que vira e acrescentando que o homem que vira tinha um revólver na mão.

NÃO ACREDITOU

"Seu" José, o dono da quitanda, não acreditou, e observou que o "ladrão" era apenas algum dos operários do prédio em construção, ao lado. O menino insistiu, mas nada obteve.

Em desespêro, Luís Paulo esperou até às 19,30 horas, momento em que chegou sua professôra e irmã de sua mãe adotiva, dona Zilá Gentil Giroud, que também reside no velho casarão, num dos 15 cômodos. Luís Paulo narrou o que tinha visto. A professôra voltou à quitanda e pediu auxílio ao dono do estabelecimento e a um freguês, presente. Ambos recusaram-se mas diante da insistência, aquiesceram e pediram ajuda a um soldado da Polícia Militar, de folga, que passava. O soldado recusou, dizendo que "aquilo devia ser invenção do menino".

QUADRO TERRÍVEL

Sem auxílio do soldado, o comerciante penetrou na casa e foi logo acendendo as luzes. Num quarto encontraram a cama revolvida, objetos em cima dela, cofre entreaberto e, no chão, numa poça de sangue, com a cabeça esfacelada, d. Amélia Gentil Giroud, mãe de d. Juraci e de Zilá. Esta foi prêsa de intenso choque, ao ver o quadro tenebroso.

Mais adiante, no corredor que dá acesso à cozinha, também numa poça de sangue, o cadáver de d. Juraci Giroud Waldmann, igualmente com a cabeça esfacelada.

ALARMA

Imediatamente foi dado alarma. O quitandeiro comunicou o fato à Rádio Patrulha e em pouco chegava ao local a RP-36, seguido do advogado Francisco Waldemann, marido da vítima d. Juraci e genro de D. Amélia. Foi um encontro dramático com a morte.

Pouco depois também chegava ao local o comissário do 17.º Distrito, Serafim Braga que pediu logo a presença da Perícia, comparecendo o perito-criminal Murilo Vieira Sampaio, acompanhado de papiloscopista. Enquanto o perito fazia o exame de local o papiloscopista recolhia impressões digitais diversas, inclusive no cofre e até numa porta. Podem ser tanto do assassino como das vítimas e de outras pessoas.

O ladrão revolveu tudo, buscando as jóias e outros valores. Espalhou tudo pela cama.

Ao primeiro exame no cofre verificou-se que havia desaparecido cêrca de Cr$ 200 mil em dinheiro e várias joias de alto valor, estimadas em Cr$ 400 mil. No chão, as caixas de joias, vazias.

Foi encontrada uma caixa com um brilhante avaliado em Cr$ 200 mil. O ladrão não o teria levado porque Luís Paulo teria interrompido o trabalho do assassino, que fugiu precipitadamente.

O perito encontrou uma xícara e um pires partidos, ao lado do cadáver de d. Juraci. Isso indica que foi atacada inopinadamente, quando passava pelo corredor.

SUSPEITOS

A Polícia inicialmente arrolou vários suspeitos: a mãe do próprio Luís Paulo, Dionice Maria da Conceição Souto, despedida da casa há uns 7 anos. Deixou lá a criança, com 7 meses, que foi criada pela família do advogado. Dois anos depois de despedida retornou à casa dos patrões para rever o filho. Ficou por lá trabalhando. Mas foi despedida depois que desapareceram Cr$ 15 de d. Zilá e Cr$ 70 da mãe desta, d. Amélia. Foi processada e absolvida.

Outro suspeito é Ivan, de Braz de Pina, amante da ex-cozinheira da família, Maria da Conceição Santos. Ivan é fichado como ladrão, na Polícia, e andou envolvido em assaltos.

Também suspeita é Elza Dias de Paula, entregadora de marmitas da pensão da rua Otavio Kelly, 38, apartamento 201. Elza mantinha certa intimidade com a família vitimada. Entregava marmitas diàriamente. Disse na Polícia que na tarde do crime telefonara para a residências das vítimas para comunicar que levaria o jantar, às 19 horas. Êsse detalhe chamou a atenção dos investigadores, pois em si mesmo o telefonema não tinha justificativa. Elza declarou que o telefone estava em permanente ligação. O telefone foi encontrado fora do gancho, pela Polícia.

D. Zilá, por seu turno, disse que de fato encontrara o telefone fora do gancho. Usara-o para vários telefonemas. Dêsse modo, qualquer impressão digital porventura deixada pelo assassino não seria mais aproveitada.

A arma usada pelo criminoso aparentemente foi encontrada. E' um caibro de metro e meio de comprimento, em forma de porrete, pesando mais ou menos cinco quilos. Talvez objeto retirado do prédio em construção, próximo.

Dona Amélia tinha 80 anos de idade, e sua filha, Juraci, também assassinada, 57. Dona Amélia recebia, habitualmente, produto de renda de imóveis. Daí, o dinheiro no cofre.

O delegado do 17.º Distrito, sr. Fernando Schwab, embora tenha pedido o concurso da Polícia Técnica e da Delegacia de Roubos e Falsificações, está à frente das diligências. Trabalhou a madrugada inteira, dirigindo os serviços, fazendo questão de pormenores. Por tal motivo é que os corpos das vítimas ficaram até a madrugada, nos pontos onde foram encontrados.

Todo o operariado que trabalha no edifício em construção, anexo à residência onde houve o crime, vai ser, também, investigado.

Mais tarde, o perito Murilo declarou-nos que, segundo seu exame, a octogenária foi morta a pontapés e sôcos, e não a pau. Sua filha, entretanto, foi abatida a golpes de porrete. O instrumento do crime, segundo ainda o perito, foi o porrete achado no local, sujo de sangue e com restos de massa encefálica. Segundo suas conclusões iniciais, o assassino é pessoa que conhece a casa, onde entrou sem qualquer violência. Foi admitido livremente na residência. De surprêsa, praticou, então, o crime. Primeiro atacou a anciã. Depois arrastou o corpo para o quarto, e daí o rastro de sangue. Em seguida, esperou que a filha passasse no corredor. Atacou-a, também, de surprêsa. A fúria do ataque à anciã, mostra — disse o perito — que provàvelmente tinha rancor ou ódio profundo à vítima. Uma espécie de latrocínio misturado com espírito de vingança. Nenhum indício de luta foi encontrado, revelando que a agressão foi de surprêsa. O perito acha, também, que o garôto não poderia ter visto o assassino.

As duas impressões digitais encontradas no cofre não são aproveitáveis, segundo o dactiloscopista Wilson. E talvez pertençam à pessoa da família.

O advogado Francisco Waldemann ainda não pôde fornecer relação completa dos objetos roubados. Seu estado de profundo abatimento e quase desespêro não permite que reconstitua tudo.

Na manhã de hoje a Polícia procurava deter as pessoas suspeitas.

O SEPULTAMENTO

O sepultamento está marcado para as 16 horas de hoje, saindo a caixão fúnebre da Capela da Glória, no largo do Machado, para o cemitério de São João Batista. Houve pedido para dispensa da autópsia.

Mas não foi possível atender porque se trata de formalidade fundamental em casos de crime.

Alegre e sorridente, Robson continua inteiramente alheio ao seu drama

Robson recebeu (e gostou) velocípede tipo automóvel

PARA cinco países: Inglaterra, França, Estados Unidos, Suíça e Alemanha, foram enviados, ontem, o laudo científico e as lâminas microscópicas do material colhido na enucleação da vista direita de Robson, que sofre de câncer de retina.

Como os oftalmologistas brasileiros disseram que Robson precisa urgentemente de operar a vista esquerda, porque em caso contrário poderá morrer, está-se tentando, agora, o parecer dos maiores centros oftalmológicos do mundo para essa confirmação.

PRESENTES

Robson e o seu pai, motorista Luiz de Freitas, estiveram, ontem, em nossa redação. Vieram buscar o dinheiro e brinquedo mandados pelos leitores.

Robson recebeu um velocípede tipo automóvel e gostou muito. O dr. Elpídio Reis, superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA, entregou ao pai de Robson a quantia de Cr$ 17.164.

Alegre e brincando muito, Robson continua alheio ao seu drama.

O assassino diz que foi acidente

CONTRADIÇÃO APONTADA PELA IRMÃ DO PRÓPRIO ACUSADO

CONTANDO uma estranha história na qual dá como acidente a morte da amante — Maria Odete da Conceição — apresentou-se, ontem, à Divisão de Polícia Técnica, o comerciário Dario Fernandes Martins, que estava desaparecido desde quarta-feira, dia do crime.

Segundo a polícia, Dario matara a mulher com um tiro no peito porque ela quis lhe imputar a paternidade da criança da qual estava grávida.

Depondo na DPT, Dario contou que, como sempre fazia, no dia dos fatos, encontrou com Odete e com ela foi para a casa onde mora — rua Eulina Ribeiro, 415. Depois de esperar que fôssem apagadas tôdas as luzes, (família desconhecia o romance), dirigiu-se com ela para o quarto onde dorme.

"Apanhei, então, no armário uma arma que comprara em Caxias — declarou — para mostrá-la a Odete". E explicou que entregou o revólver nas mãos da mulher e, não sabe como, houve o disparo, ferindo-a mortalmente.

Tomou-a nos braços — continua — dirigindo-se para a rua, onde providenciaria uma ambulância o que não chegou a fazer pois ela morreu pouco depois.

Voltou então a casa, onde apanhou algum dinheiro, fugindo em seguida.

CONTRADIÇÃO

O depoimento de sua própria irmã — Arlete — é a principal contradição à história de Dario. Disse ela que, após ter ouvido o disparo, o rapaz entrou em casa dizendo:

"— Matei uma mulher. Sou um criminoso!", confessando assim seu crime.

No 23.º Distrito, para onde foi o caso, a polícia está procurando esclarecer a história.

Falta água no Jardim Botânico

RECLAMANDO contra a contínua falta dágua na rua Oliveira Rocha, no Jardim Botânico, estêve em nossa redação uma comissão de moradores. Há um mês — disseram — que as caixas estão vazias. Pedem providências ao diretor do Departamento de Águas da Prefeitura.

Mulher e amante agrediram marido

A SOCOS, pontapés e pauladas, o ferroviário Manoel Vieira e sua companheira Glória Teixeira (residente em Acari), agrediram, ontem à noite, no prédio 125 da rua Matura, em Acari, Henrique Teixeira, de 27 anos, operário — marido de Glória.

Por três vêzes e há três meses (última separação) Glória abandonou o marido indo viver com o ferroviário que é lotado na estação de Acari. Porém, constantemente Manoel e Glória se desentendem. Motivo: o ferroviário tem ciúmes do marido de Glória.

Ontem, para pôr tudo a limpo, Glória levou o companheiro à casa do marido e mostrando ao ferroviário que não gostava mais de Henrique, agrediu-o a socos e pontapés. Êle se defendeu, mas o ferroviário pegou um pedaço de pau e desferiu vários golpes contra o rival.

Houve luta e no final quem levou a pior foi o marido, que acabou no hospital Carlos Chagas, com escoriações nos braços e rosto e suspeita de fratura do femur. O ferroviário fugiu e Glória foi presa e autuada no 24.º Distrito.

Contrabando apreendido: Cr$ 2 milhões em pérolas

CONTRABANDISTA FUGIU, MAS DEIXOU O CONTRABANDO CAIR

VULTOSO contrabando de pérolas cultivadas, avaliado em Cr$ 2 milhões, foi apreendido, sábado, na "borboleta", do Touring Club do Brasil, no cais, pelo fiscal aduaneiro Orlando Domingos Ferreira, quando um contrabandista, ainda não identificado, tentava sair com a "moamba".

Por volta das 14 horas de sábado, um homem, aproximou-se da "borboleta", com um pequeno embrulho e quando o fiscal aduaneiro o interpelou, êle saiu em desabalada carreira. Foi infeliz, porque o pacote caiu a poucos metros do fiscal, espalhando-se as pérolas pelo chão.

O fiscal preocupou-se em apanhar as pérolas cultivadas, que somam 9.841 e com isso o contrabandista conseguiu fugir. Tudo leva a crer tratar-se de contrabando procedente do Oriente, pois, no domingo, fundeou no "pier" da praça Mauá, um navio holandês, chegado do Japão.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and. sala 1413 — Tel.: 22-1229

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA — Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Friezas — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 704-707/8 - das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias - Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel.: 32-4906 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas. Hora marcada.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ — Tratamento das doenças anu-retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido - Nariz - Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopédia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Doenças dos ossos articulações etc. — fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 14.º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079.

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 25, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DAS 14 ÀS 19 HORAS - AV. RIO BRANCO 185 - 2º ANDAR - GRUPO 212
TELS. 22-0707 · 32-8787 · 37-1512

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON) — Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 2 às 7 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel. 47-0408 e 27-4957

DR. FERREIRA FILHO — OCULISTA — Rua da Assembléia, 104 - sala 301. Av. Copacabana, 542 - sala 602 — Telefone: 42-9545.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone: 42-1155 — Res.: 58-1059 — Das 16 às 19 hs.

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º andar — Tel.: 22-9670

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021

Rebelião de presos na Central de Polícia

Policiais e presos feridos durante a refrega

NA HORA de embarcar para a Colônia Penal Agrícola da Ilha Grande, hoje de manhã, os prêsos do Depósito da Central de Polícia se rebelaram. Houve em consequência da rebelião grande tumulto, pancadaria, gritos e correrias entre os 50 prêsos do Depósito e policiais do DFSP e da Polícia Militar.

No fim da refrega, constataram-se apenas algumas pessoas feridas levemente de arranhões e equimoses. Assim, apenas o investigador Gaspar e o soldado da PM, Antônio José Barbosa receberam alguns arranhões.

Quanto aos motivos que levaram os presos a tomar a iniciativa da revolta, os mais prováveis são os que se baseiam no número excessivo de prêsos para o depósito que só tem capacidade para no máximo 30 pessoas. Também a falta de higiene, alimentação péssima, e o fato de prêsos de diferentes graus viverem em comum, contribuiram para que os prêsos se rebelassem.

LANCES DA REBELIAO

Segundo explicações dadas pela Polícia, tudo começou quando os prêsos começaram a brigar entre si dentro do depósito. No intuito de acalmá-los para lá se dirigiu o investigador Gaspar, sendo cercado e "abafado" pelos detidos. Em socôrro do policial acorreu ao local alguns integrantes da Guarda da Polícia Militar, comandados pelo cabo Claudionor de Barros Viana. A chegada dos soldados da PM, acendeu mais ainda os ânimos e os presos entraram em luta corporal com os militares. Uma turma da Divisão de Polícia Política e Social, dirigido pelo Inspetor Alcino é que conseguiu acalmar os brigões.

AUTUADOS

O delegado Potier, chefe substituto da Central de Polícia, ao correr dos acontecimentos, determinou que fôssem autuados como autores de agressão à autoridade, os responsáveis pela briga, que são: Cipriano Alves de Souza (detido à disposição da 20.ª Vara Criminal, por crime de morte); Almir Martins da Silva e Raimundo Duque (ladrões); e Otacílio de Souza, condenado por porte de arma.

A Polícia não quer concluir o inquérito

A POLÍCIA não está interessada em concluir o inquérito instaurado sôbre a apreensão da TRIBUNA DA IMPRENSA. O inquérito está paralizado, estando a DOPS esperando o término do prazo legal (30 dias), para remetê-lo à Justiça, pedindo baixa sob o pretexto de "continuação das diligências".

Até o presente, nenhum dos responsáveis pela TRIBUNA DA IMPRENSA foic hamado para depôr, na Polícia.

Ladrões de 6 carros particulares présos óntem

Só um "jeep" foi localizado, dos seis carros roubados — Roubavam os automóveis e retiravam as peças para vendê-las

MAIS dois ladrões de automóveis foram presos, na tarde de ontem, na avenida Presidente Vargas, próximo ao Palácio de Alumínio, na ocasião em que tentavam vender um rádio e várias peças de automóveis. Nesse momento passava por aquêle local o investigador Juvenal que, suspeitando da atitude dos larápios, parou e começou a observá-los, como também a pessoa a quem estavam oferecendo o material. Depois de verificar que o homem a quem os ladrões estavam oferecendo o rádio e peças de automóveis, recusara-se a comprar o que lhe estava sendo oferecido, resolveu interpelá-los e concluiu tratar-se de ladrões de automóveis, levando-os para o 13.º Distrito Policial. Na polícia, confessaram ter roubado seis automóveis, informando as marcas e indicando os locais de onde os furtaram, acrescentando que furtavam os carros para desmontar e vender as peças, abandonando os "chassis" dos carros, em lugares ermos e, às vêzes, fora do Rio, como no caso de um jipe, chapa 10-53-49, modêlo 56, que a polícia foi encontrar desfalcado de algumas peças, em Caxias. Os ladrões foram identificados como: José Carlos de Oliveira, alcunhado de "Cabo 30", residente no morro da Favela; e Almir Ribeiro, da rua Barão de São Félix, 136.

CARROS ROUBADOS E LOCAIS

Contaram os ladrões à polícia, que roubaram os seguintes carros: um jipe, chapa 10-53-49, furtado da avenida Atlântica, em frente ao número 334; um "Chevrolet" 52, prêto, quatro portas, roubado na rua do Matoso, próximo ao cinema Madrid; "Chevrolet" (rua Haddock Lobo), modêlo 51; "Chevrolet" 52, azul (largo do Estácio); "Mercury", duas portas, azul (avenida Paulo de Frontin, esquina de Joaquim Palhares); e um "Chevrolet" 50, prêto, quatro portas (rua Haddock Lobo).

Dos seis carros roubados, os policiais do 13.º Distrito Policial, já localizaram o jipe, continuando em diligências para a localização dos cinco carros restantes, o que depende dos ladrões, os únicos que sabem onde abandonaram os carros, depois de retirarem as peças mais importantes para vendê-las.

105 toneladas dificultam o trânsito nas ruas de São Paulo

Fato que impressionou justamente o povo de São Paulo ocorreu ali, há dias, quando um dos monumentais "trailers" da maior firma de transporte pesado do País percorreu as ruas centrais da capital bandeirante, transportando o enorme forno de 7 metros de comprimento, 3,80 de largura e 2,70 de altura. O fato obrigou as autoridades do trânsito a tomarem medidas especiais de comum acôrdo com a firma produtora do enorme forno, a Humbert do Brasil, de Santo André, onde o mesmo foi construido para servir a uma grande indústria sediada em São Paulo.

Assim, mais uma vez, a emprêsa TRANSPORTE DE MÁQUINAS GONÇALVES LTDA., conduzindo 105 toneladas pelas movimentadas ruas de São Paulo, lavrou um tento precioso, sendo de lembrar-se que, em outras oportunidades, transportou uma draga de 104 mil quilos sem falar na condução do gerador da Piratininga, de 130 toneladas.

Transporte de Máquinas Gonçalves Ltda.

Fundador: JOÃO GONÇALVES. Superintendente: MARIO GONÇALVES
Gerente em Minas Gerais: MONTEIRO. Rua Carijós, 454-4.º andar — Sala 419
FONE: 4-6808
Matriz: Rua Rodolfo de Miranda, 321 — S. Paulo — Fones: 34-0843 — 34-3804
No Distrito Federal — Av. Almirante Barroso, 97 — Sala 1110
Fones: 22-2794 — 22-1388 — Representante: HELIO GOULART

Em primeiro plano, a armação dos pavilhões do SESI e Petrobrás. Ao fundo, a concha acústica que servirá de palco para "teatrinhos" e desfile de bandas musicais

Parque de diversões da UNE dará casa ao estudante pobre

Avião de Santos Dumont, exposição da Petrobrás e minérios atômicos, concertos, exibições de danças folclóricas, no programa de realizações — Duração de três meses

PARA o congraçamento da classe e aquisição de fundos para a construção de casas para os estudantes pobres do interior, a UNE fará realizar em outubro numa área de 20.000 metros quadrados, na Praça do Congresso, e pelo prazo de três meses (prorrogáveis) a Festa Nacional dos Estudantes.

Do programa, que ainda não está terminado, constam: exibições folclóricas, desfiles de bandas, concertos sinfônicos, feira de livros, teatro ao ar livre, parque de diversões com rodas gigantes, exposições em pavilhões da Petrobrás, SESI, minérios atômicos, fotos e mapas da Cidade Universitária e, possivelmente, pois ainda depende do ministro da Aeronáutica, o avião "Demoisele", com que Santos Dumont contornou pela primeira vez a Torre Eiffel, em Paris, ficará também em exposição.

ESTUDANTES VÃO REPRESENTAR

Na Praça do Congresso, onde será construído o Monumento Nacional aos heróis da FEB, a Prefeitura cedeu à UNE, pelo prazo de 90 dias, prorrogáveis, e com isenção de impostos, uma área de 40.000 metros quadrados. Para a festa nacional apenas 20.000 metros quadrados serão utilizados.

Como ponto de atração está sendo construída uma concha acústica com 10 metros de altura por 15 de largura. Será pintada em côres festivas e servirá de palco para as exibições das bandas de música militares, exibições folclóricas, concêrtos sinfônicos e populares e peças que serão encenadas por estudantes. Dois amplos camarins, ao fundo da concha acústica, servirão para os artistas mudarem de roupa e fazer "maquilagem".

"PETER PAN", INÉDITO NO BRASIL

Mais de 10 mil lâmpadas farão a iluminação feérica e no parque de diversões duas rodas-gigantes das mais perfeitas da América do Sul e construídas no Brasil já estão sendo erguidas. Para os adultos mais de 15 aparelhos serão montados, reservando-se, para as crianças, uma diversão inédita no Brasil: o "peter-pan" que consiste em automóveis (pequenos) que deslizarão por pistas com subidas e descidas (não faltarão sinais, também) numa imitação de estradas de rodagem.

BONECOS AUTOMATICOS DO SESI

O SESI instalará um pavilhão com bonecos automáticos representando os filhos de operários quando entram para aquêle estabelecimento, desde o primeiro dia, quando recebem o uniforme, até o término do curso, quando são diplomados.

O público terá oportunidade de ver como é o funcionamento do SESI em matéria de ensino. Êsses bonecos automáticos de livros em baixo do braço, vão para a aula. Depois, deixando os livros, vão para o recreio e fazem refeições.

Trabalham também no aprendizado de um ofício. Na parte final do pavilhão veremos os bonecos (sempre imitando os alunos) quando já terminaram o curso e, depois de diplomados, retiram-se para a vida aqui de fora.

CHURRASCARIA E DUAS BANDEIRAS

Um pavilhão da Petrobrás e minérios atômicos ficarão em exposição, com dados explicativos. A Cidade Universidade poderá ser conhecida por meio de fotos, estatísticas e mapas. Um pôsto de serviço médico está sendo construído para serem atendidos, no próprio local, casos de urgência. Um galpão, ao fundo da área, está sendo coberto e servirá de bar e churrascaria.

Na entrada do parque está sendo construída uma fachada monumental, cujo motivo, para a decoração, está sendo objeto de estudos. Ao alto dessa fachada, duas bandeiras, UNE e do Brasil, simbolizarão a união dos estudantes brasileiros.

Depois da fachada monumental existirá um abrigo (que já está quase pronto) numa espécie de salão de recepção. Ao lado esquerdo da entrada está sendo construído um "pagode chinês" para a venda de pipoca e amendoim.

VAO TRABALHAR DE NOITE

No momento essas obras estão um pouco demoradas, pois apenas 40 homens estão trabalhando. A Comissão Diretora da festa está esperando a Light ligar a luz e fôrça para então, sob as luzes de holofotes, 200 homens, também durante a noite, atacarem as obras cujo fim está previsto para meados de outubro.

Disse-nos José Baptista, presidente da UNE e que está superintendendo os trabalhos, que os ingressos serão pagos e a renda, excluindo-se parte para a Cruzada São Sebastião, será para a construção de casas para estudantes pobres do interior e em benefício de outras entidades estaduais filiadas à UNE.

FINALMENTE um fogão prático, elegante, econômico!

- O fogão Caterina ocupa pouco espaço, o que o torna particularmente indicado para cozinhas pequenas.
- Possue três bocas de fogo, ideal para famílias médias
- Funciona economicamente a Heliogás.
- De acabamento primoroso e linhas elegantes, embeleza a sua cozinha.
- De preço reduzido, pode alem disso ser adquirido com as facilidades de pagamento que só Varma lhe pode oferecer!

427, por mês, sem entrada! (Incluindo instalação e 2 botijões de Heliogás)

Ramalho Ortigão, 22
Buenos Aires, 86
Senador Dantas, 42

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Lóide Argentina", "Andes", "Lavoisier" e "Liberdad".

Marítimos e armadores: mesa-redonda hoje

HOJE, no Departamento Nacional do Trabalho, por convocação do próprio ministro Parsifal Barroso, reunir-se-ão os representantes da Federação Nacional dos Marítimos e dos Armadores, para discussão e debates sôbre a "equiparação de seus salários com os dos marítimos autárquicos". Os marítimos e armadores mostraram-se, na última reunião do Catete, intransigentes. Tudo indica que nenhuma fórmula seja encontrada, mantendo-se o impasse.

Cia. de Seguros CONFIANÇA
FUNDADA HA 84 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 40.000.000,00
Faça da CONFIANÇA a sua companhia de confiança
TELEFONES 22-1900 — 22-1908 — 22-1907 e 32-4701
Diretoria OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente
RENATO FERREIRA NOVAL — Diretor de Produção
SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro 8.º e 9.º pavimentos)
Sucursal em S. PAULO:
LARGO DE SAO FRANCISCO, 34 - 6.º andar — Sede própria
Telefones: 32-2218 e 35-6566

ARGENTINA SEM PERÓN (1)

PRISIONEIROS DA REVOLUÇÃO

Os generais falangistas e os hierarcas do justicialismo — Denúncias de torturas e os campos de futebol

Reportagem de HERMANO NOBRE ALVES

UM tabique de madeira interdita a porta principal da Casa Rosada. Atrás do tabique, no "hall", dois soldados do Exército guarnecem uma metralhadora ponto 50.

A revolução continua.

Na véspera, o general Juan José Uranga fôra prêso, por ordem do presidente provisório, general Pedro Eugenio Aramburu. A princípio, Uranga recusou-se a acompanhar o oficial de igual patente que o fôra buscar. Mas, depois que a sua casa foi cercada por tropas, acedeu em acompanhá-lo. Antes, porém, ofereceu uma bebida ao seu captor.

Foram presos, na mesma noite, três tenentes-coronéis e vários civis, inclusive duas mulheres.

Peronismo?

Não. Uranga, que foi ministro dos Transportes do govêrno do general — já falecido — Eduardo Lonardi, tentava fazer articulações militares e civis em favor do general Justo León Bengoa, que foi ministro da Guerra de Lonardi e está, atualmente, "confinado" no interior.

URANGA E BENGOA

Uranga e Bengoa pertencem a um grupo de oficiais do Exército que desejam uma ditadura militar de direita, no estilo do govêrno do general Francisco Franco, na Espanha. Há um grupo civil, formado, principalmente, por elementos ultra-reacionários, antigos nazistas e fascistas, homens que, a princípio, apoiaram Peron — alguns que o apoiaram até o fim, apesar de fazer críticas à sua política de massas. Êsse grupo se liga à oligarquia argentina, formada por latifundiários e criadores de gado que se aliaram, de tempos para cá, com grupos que representam interêsses internacionais.

O porta-voz dêsse grupo é Mário Amadeo, que rompeu, pela primeira vez, com a ditadura de Juan Domingo Perón quando êste, ao fim da segunda guerra mundial, rompeu as relações com a Alemanha de Hitler. Mais tarde, Amadeo reaproximou-se de Perón, o suficiente para se envolver no escândalo do financiamento da candidatura do general Carlos Ibañes, à Presidência do Chile.

Amadeo, que sente grande entusiasmo pelo "falangismo" espanhol, é um católico, à maneira Plinio Salgado, e conta, mesmo, com a simpatia de certos círculos da hierarquia eclesiástica.

Uranga e Amadeo iniciaram o seu movimento com a proposta da candidatura de Bengoa à Presidência da República, nas próximas eleições que, segundo reiteradas promessas de Aramburu, se realizarão no último trimestre do ano de 1957. Amadeo fêz uma conferência no Teatro Cômico que, segundo os radicais, foi um lugar bem apropriado para isso, e preconizou um govêrno forte, com um militar à testa. O auditório, composto pela fina flor da burguesia de Buenos Aires, vibrou de emoção, gritando o nome de Bengoa.

Mas Bengoa não pode ser candidato, segundo um decreto-lei de Aramburu que proibiu a todos os que pertenceram e pertencem ao govêrno revolucionário se candidatarem nas próximas eleições.

Todos, sem exceção — inclusive Aramburu e o vice-presidente almirante Isaac Rojas.

Uranga, Bengoa e Amadeo pertencem à última safra de antiperonistas — aquela que se compõe dos que colaboraram com a ditadura mas souberam safar-se a tempo, quando viram que Perón não resistia mais. Convenceram-se depois que acôrdo que Perón firmou com a Standard Oil of California e depois que o ditador ordenou a perseguição à Igreja Católica.

Veio a revolução e êsse grupo, numa surpreendente manobra de envolvimento, conseguiu para si três postos no govêrno Lonardi. O general Lonardi, homem honrado mas sem experiência política, deixou-se sugestionar por essa gente e nomeou Uranga para ministro dos Transportes, Bengoa para ministro da Guerra e Amadeo para a pasta de Relações Exteriores e Culto.

A complacência dêsse primeiro govêrno da Revolução Libertadora com os peronistas e a sua indisfarçável tendência reacionária, fêz com que as fôrças mais representativas da revolução — a Marinha, a Fôrça Aérea e a oficialidade jovem do Exército — reagissem, com rapidez. Lonardi foi apeado do poder e a Presidência Provisória foi assumida por Aramburu, general que, durante o regime peronista, não conseguira, jamais, obter um comando, por causa da sua posição de adversário do govêrno.

O almirante Rojas, representante da Marinha e principal fiador do govêrno, continuou na vice-presidência.

O govêrno Lonardi durou menos de dois meses — de 19 de setembro a 13 de novembro de 1955. O grupo reacionário de Uranga, Bengoa e Amadeo, porém, continuou unido e agindo, embora perdesse os postos que ocupara, no govêrno.

Enquanto Aramburu e Rojas dizem que, apesar de tôda a inquietação e das prisões por motivos políticos, seu lema é a liberdade, o "slogan" do grupo Amadeo-Uranga-Bengoa é a ordem.

A ordem nas ruas.

OS PINGUINS

Falei em prisões. Há muita gente prêsa, na Argentina. Calcula-se que a revolução mantém em cárceres ou *confinados* em vários pontos do interior do país cêrca de cinco mil pessoas.

Na maioria, são os hierarcas do regime peronista que, como Ramón Cereijo, ex-ministro da Fazenda, estão presos em Buenos Aires, ou como o milionário Jorge Antônio, foram enviados para a Patagonia.

Aos que estão na Patagonia, o homem da rua, em Buenos Aires, chama de "pinguinos". É muito difícil encontrar quem simpatize com êles, apesar de serem prisioneiros. Êsses peronistas de alto coturno se envolveram em negociatas verdadeiramente fantásticas, de fazer corar de vergonha os negocistas brasileiros. Jorge Antônio, por exemplo, de enfermeiro de uma unidade do Exército, chegou, por intermédio de Perón, a fazer uma das maiores fortunas já havidas na Argentina. As atividades dêsses homens foram investigadas, cuidadosamente, pela Comisión Nacional de Investigaciones.

Segundo informações de boa fonte, mas que não pude confirmar, estão sendo bem tratados na Patagonia. O pior castigo para êles seria estarem — homens acostumados a uma vida de luxo — em localidades onde são obrigados a levar uma vida frugal, monótona e sob a vigilância permanente das autoridades militares. Para ir onde estão, só por meio da aviação militar ou da Marinha de Guerra é que se consegue.

Tôda semana os jornais de Buenos Aires publicam relações de pessoas que foram libertadas, geralmente peronistas de menor destaque ou indivíduos que foram detidos para averiguações por atividades contra-revolucionárias.

Recentemente, o jornalista Ernesto Sabato denunciou que a Polícia Federal havia seviciado presos políticos. A denúncia foi feita durante um debate, na Rádio do Estado. A primeira reação oficial foi o afastamento de Sabato da direção da revista "Mundo Argentino", que está sob intervenção governamental. Sabato, em cartas aos jornais, fêz a ressalva de que havia sido tratado cavalheirescamente pelo interventor, coronel Júlio Cesar Meredis.

Sabato repetiu as denúncias perante o ministro do Interior, Laureano Landaburu, que prometeu apurar os fatos. Um inquérito está sendo feito, sigilosamente. Dois jornais, "Azul y Blanco" e "Resistência Popular", exigiram ação imediata e divulgação dos resultados. Foram secundados por "La Vanguardia".

Há pouco tempo, vários policiais foram expulsos da corporação por violências contra prisioneiros — o que faz com que se espere uma apuração real das responsabilidades, no caso denunciado por Sabato.

Enquanto isso, Perón anuncia, de Caracas, na Venezuela, onde se encontra, que há 100 mil prisioneiros políticos na Argentina e que os estádios de futebol de Buenos Aires foram transformados em campos de concentração. Essa denúncia, feita com a maior veemência pelo ex-ditador, provocou tôda uma série de *bromas* em Buenos Aires onde os jogos da rodada se realizam normalmente, todo fim-de-semana, como no Rio de Janeiro.

Amanhã: A imprensa e os sindicatos

Na Gasolina Esso,

dá NOVA DIMENSÃO às qualidades da gasolina brasileira!

A experiência dos Laboratórios de Pesquisas Esso, os mais completos de todo o mundo, ajuda V. a decidir-se pela melhor gasolina brasileira que V. pode comprar: Gasolina Esso E-56! O uso continuado da Gasolina Esso E-56 mantém permanentemente limpo o motor e permite obter do seu carro um funcionamento mais eficiente, além de maior rendimento por litro. E assegura ao seu carro um funcionamento mais suave, tornando muito mais agradável dirigir!

✓ Limpa os condutos de admissão ao motor
✓ Reduz a formação de depósitos na câmara de combustão
✓ Permite maior aproveitamento de potência
✓ Produz um funcionamento mais suave

ESSO STANDARD DO BRASIL

Mude hoje mesmo para a Gasolina Esso E-56

HOJE, ÀS 17 HORAS:

ESTUDANTES EM PASSEATA DE PROTESTO CONTRA O ARRÔCHO

COM as bocas amordaçadas por lenços, milhares de estudantes marcharão esta tarde pelas ruas da cidade, em passeata de protesto contra a nova lei de imprensa. Levarão cartazes e faixas, onde expressarão seu descontentamento. Vão até a Câmara dos Deputados, local escolhido para o comício de protesto.

Membros da comissão organizadora, ontem, à noite, na sede da UME, manifestaram-se contra qualquer censura policial aos cartazes. Os estudantes se concentrarão na Escola Nacional de Engenharia, Faculdade Nacional de Filosofia e Faculdade Nacional de Direito.

As 17 horas, partirão dos pontos de concentração em três grandes passeatas que se encontrarão em frente ao Teatro Municipal. Dali, reunidos, rumarão para à Câmara dos Deputados.

PONTOS DE ENCONTRO

Na Escola Nacional de Engenharia (Largo de São Francisco) devem reunir-se os alunos da Faculdade Nacional de Medicina, Escola Nacional de Química, Faculdade Nacional de Farmácia, Faculdade Nacional de Odontologia, Faculdade Nacional de Arquitetura e Escola de Educação Física.

Na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antônio Carlos) se encontrarão os acadêmicos da Faculdade de Direito da UDF, Ciências Estatísticas, Ciências Econômicas, Assistência Social, Belas Artes e Música.

A Faculdade Nacional de Direito (Moncorvo Filho) será o ponto de reunião da Faculdade de Ciências Médicas, Medicina e Cirurgia, Faculdades da Universidade Católica, Ciências Jurídicas, Faculdade Cândido Mendes e UMES.

SECUNDARISTAS

A Comissão organizadora da passeata pediu a colaboração da União Metropolitana dos Estudantes Secundários e recebeu o apoio total dos secundaristas. Assim, ginasianos e alunos dos cursos preparatórios engrossarão a passeata dos universitários.

Comício na escadaria da Câmara dos Deputados — Não permitirão censura policial aos cartazes — Preparativos para a passeata —

PREPARAÇÃO

Durante tôda a noite de ontem, em tôdas as faculdades, centenas de estudantes prepararam cartazes e faixas para a passeata. Os cartazes criticam especialmente as últimas violências policiais e a posição assumida pelo govêrno em face dessas violências.

Diversos líderes estudantis deverão discursar da escadaria da Câmara.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Também os estudantes paulistas farão uma passeata de protesto contra a "Lei do Arrôcho". O cortejo está marcado para amanhã e sairá do Largo de São Francisco (diante da Faculdade de Direito) e percorrerá as ruas do centro. De volta ao Largo de São Francisco, será realizado um comício.

Leonard Eustace Beave

FALECEU hoje, a uma hora da madrugada, no Hospital Central dos Marítimos, o sr. Leonard Eustace Beave, superintendente-geral da seção comercial do SNAP. O féretro será realizado, hoje, às 16 horas, no Cemitério S. João Batista.

A 400 quilômetros dos "escalões superiores"

Um povo livre, num Estado livre compra e lê milhares de "Maquis"

Cr$ 6 mil por três revistas — Até nos Campos Elísios: sucesso de circulação — No govêrno de JK a verdade custa mais caro e o paulista paga —

S. PAULO, 11 (Sucursal) — A 400 quilômetros dos escalões superiores, em uma cidade livre, capital de um Estado livre, milhares de "Maquis" estão sendo vendidos a um povo livre. A revista que fôra apreendida no Rio e que o carioca não pôde ler, está sendo vendida livremente em São Paulo e lida pelos paulistas.

Até a manhã de ontem, a venda era clandestina. Daí por diante, passou a ser ostensiva.

O sr. Silva Prado, da Casa Civil do governador Jânio Quadros, tranquilizara as representantes da revista em São Paulo:

"Pode anunciar ao Brasil: aqui em São Paulo, o govêrno garantirá a liberdade de imprensa".

E garantiu. O povo disputou o "Maquis" nas ruas.

CR$ 6 MIL

No pôsto central de venda, em pleno viaduto do Chá, três cidadãos entraram decididos, logo pela manhã:

"Queremos ajudar a imprensa livre, contra os "retôrnos", "retorninhos" e "gregórios".

Seus nomes: Plínio Figueiredo, Lélio Piza e Fernando Figueiredo.

O MENOR LEITOR

O garoto Benedito Rosa tem 12 anos, se muito. Chegou assustado: não sabia que o "Maquis" era circulação livre, em São Paulo.

Comprou um exemplar por Cr$ 50.

Nada quis dizer. Só que seu pai se chama Joaquim. Joaquim só.

NO VIADUTO

No viaduto do Chá, a venda foi intensa. Em meia hora, logo de início, centenas de exemplares foram vendidos, entre Cr$ 20 e Cr$ 30.

Os títulos principais da revista foram gritados livremente, durante tôda a tarde:

"Lott quer dar o golpe [em JK!"

"Jango só será salvo por um [milagre!"

"O grande artista Jânio!"

Era a venda feita por amigos. Hoje, em São Paulo e Santos, a revista estará em bancas.

"FLASHES"

Rubens Figueiredo levou 20 exemplares, a Cr$ 50 cada.

"— Vou levar para Minas. Lá, isto aqui vai ser uma bomba!".

Dona Odete Echenique quis uma dúzia. Carlos de Freitas, das "Fôlhas", disse que, no jornal, todo mundo "queria ver a revista". José Tuma, pagando seu exemplar, disse:

"Viva o "Maquis"!

Junto ao grupo de alunas da Escola de Jornalismo "Casper Líbero", Maria Raquel Oliveira disse:

"Quero vender 100 "Maquis" para ajudar a revista".

FOLCLORE

Vendeu-se tanto "Maquis" ontem a Cr$ 50 que, mais tarde, Cr$ 50, em São Paulo, era sinônimo de "Maquis". Murilo Saldanha, estudante, gastou Cr$ 350 num negócio qualquer. Chegou para os amigos e disse:

"— Pessoal, gastei sete maquis" agora.

DERROTAR BELEGUINS

"Estou ajudando o "Maquis" porque assim derrotaremos os beleguins do atual govêrno", disse José Gomes dos Santos, goiano, estudante.

Inácio Nogueira da Gama telefonou para o pôsto de venda:

"Reserve 100 exemplares. Vamos espalhar a revista pelos bairros".

Zaira Maunard não quis falar nada:

"Não é hora de falar, é de ação".

E levou um punhado de revistas para vender.

JÂNIO LÊ "MAQUIS"

"O "Maquis" circulou livremente pelo Palácio dos Campos Elísios. Na sala de imprensa, havia, três exemplares. Jânio leu o seu exemplar, entregue pelo sr. Silva Prado. Idem o sr. Quintanilha Ribeiro, chefe da Casa Civil.

Fêz sucesso em todo lado.

MAIS OPINIAO

"Por Cr$ 50, ainda é barata a verdade": José Antônio de Oliveira Laet.

"Estou de pleno acôrdo, em todos os sentidos, com o conteúdo da revista": Joacy Carneiro Monteiro.

Do médico Mário Silveira Magalhães:

"Quero ler o "Maquis" em homenagem à imprensa livre e à Constituição e porque não acredito em liberdade consentida".

José Rabelo Nogueira, reorganizador do Clube da Lanterna em São Paulo, diz que lê o "Maquis" como um protesto:

"Um protesto contra o retôrno aos dias do Estado Novo".

O PREÇO DA VERDADE

O estudante João de Melo Cruz disse:

"O govêrno de JK conseguiu com seus desmandos aumentar o preço até da verdade, mas não conseguirá torná-la inacessível ao povo".

A sucursal de "Maquis" recebeu ainda centenas de telefonemas de pedidos. Os pedidos do interior vieram uns atrás dos outros.

NA TV

Na televisão, o "Maquis" foi exibido para 200 mil paulistas, no programa de Maurício Loureiro Gama.

Mandado de segurança para ser garantida a circulação de "Maquis"

Jornalista Amaral Netto recorrerá à Justiça — Resposta a Vieira de Melo — Em liberdade o tesoureiro da revista

O DIRETOR da revista "Maquis", jornalista Amaral Netto, vai dar entrada, hoje, a um mandado de segurança, para permitir a livre circulação da sua revista.

O sr. Dario de Almeida Magalhães será o advogado. A revista foi apreendida pelo major Hermes da Fonseca Netto, sexta-feira, por ordem de "escalões superiores".

Comentando o discurso do líder do govêrno na Câmara, deputado Vieira de Melo, que afirmou o propósito do sr. Juscelino Kubitschek de não apreender mais revistas ou jornais, o diretor de "Maquis" disse que só acreditaria depois que a sua revista fôsse liberada e que a polícia retirasse os seus agentes da porta de sua casa.

EDIÇÃO IGUAL

— "Pergunto ao sr. Vieira de Melo se posso, por acaso, fazer circular, amanhã, uma edição de "Maquis" exatamente igual ao que foi apreendido" — disse o jornalista.

Declarou, ainda estar de acôrdo com o aparte dado ao líder do govêrno. O aparte foi o seguinte:

— "Em nome de quem o senhor fala? Do govêrno, do general Lott ou do general Denys?

DEPUTADO VAI LER "MAQUIS"

— "Vou lêr o "Maquis" da tribuna da Assembléia Legislativa, da primeira a última página" — disse, pelo telefone, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado estadual mineiro Milton Sales.

— "Aqui — continuou — há uma reação geral contra a apreensão da revista. Um voto de solidariedade à Associação Mineira de Imprensa foi aprovado pelo plenário.

Na Assembléia foi recusado um voto de solidariedade ao "Maquis". Em vista disso, os jornalistas ali credenciados solicitarão, hoje ao deputado que apresentou a moção de apoio à Associação Mineira de Imprensa que a retire, pois não desejam solidariedade em parte e sim total.

O DIRETOR FOI SÔLTO

O diretor-tesoureiro de "Maquis", sr. Milton Barcellos, foi sôlto, ontem, às 16,30 horas. Estava detido desde a madrugada de 7 de setembro, quando foi preso, juntamente com Amaral Netto, outros amigos e suas mulheres, retirando a revista das oficinas de "O Mundo", onde é feita.

A liberdade foi-lhe comunicada pelo tenente-coronel Rubem Continentino, subcomandante do Batalhão de Cavalaria. Disse apenas:

— "O senhor está sôlto. Pode ir embora".

INQUÉRITO POLICIAL-MILITAR

Contra o diretor-tesoureiro de "Maquis" será instaurado um inquérito policial-militar, por ter sido encontrada, em seu poder, uma carteira de oficial do Exército.

O sr. Milton Barcelos não apresentou a carteira para provar identidade. A carteira foi pedida depois de ter apresentado seus documentos de motorista e licença do carro. O policial que efetuou a prisão exigiu todos os outros documentos. Como tivesse a carteira do tempo em que era oficial do Exército, entregou também.

Êle deixou o Exército, quando pediu reforma, para abrir uma farmácia. No carro onde foi prêso não foi encontrado carregamento da revista. Transportava, apenas, as três senhoras que foram prêsas também.

PROCESSO CONTRA MAGESSI

O jornalista Amaral Neto pretende processar o general Augusto Magessi chefe de Polícia, por prisão ilegal. Também estenderá o processo contra o major Hermes da Fonseca Neto, comandante da Polícia Especial, que executou as ordens dos "escalões superiores".

DESAGRAVO PÚBLICO

Um ato público de desagravo aos jornalistas e senhoras prêsas, será realizado no dia dia 13, quinta-feira, na ABI, às 21,30 horas, sob o patrocínio de um grupo de mães brasileiras.

Para a sessão, serão convidados os deputados Aliomar Baleeiro, Raimundo Padilha, Carlos Albuquerque e Coelho de Souza.

EM CASA

A noite, em casa do diretor-tesoureiro de "Maquis", sr. Milton Barcelos, pôsto em liberdade pela Polícia, um grupo de amigos compareceu para prestar-lhe solidariedade.

Sua mulher e seus filhos estavam contentes com a sua liberdade e comemoravam alegremente.

DEPOS DUAS VÊZES

O sr. Milton Barcelos depôs duas vêzes perante oficiais do Exército, encarregados do inquérito. Não adiantou as perguntas nem as respostas.

Queimados quase Cr$ 6 milhões em material de contravenção

Prossegue a campanha contra o jôgo no Estado do Rio — Em experiência a RP do Estado do Rio — O aumento do funcionalismo volta a ser focalizado — Deputados ganham mais Cr$ 15 mil — Treinamento para tratoristas — Inovação nas escolas fluminenses: teste acústico escolar

NO pátio da Secretaria de Segurança foram queimados, ontem, mais de Cr$ 500 mil em material de jôgo. Desde que assumiu a pasta, o sr. Paulo Maurity mandou queimar quase Cr$ 6 milhões. Mensalmente isso se repete, e devido a sua frequência o povo batizou a queima de "fogueira Maurity".

Êste é um aspecto da campanha que o secretário vem fazendo em todo o Estado do Rio contra o jôgo. Durante os dezoito meses que está na Secretaria de Segurança já foram feitas oito fogueiras. A providência — explicou-nos ontem, o secretário — tem por finalidade demonstrar que a campanha contra o jôgo não é apenas de fachada. Com a destruição do material, os contraventores perdem as esperanças de reaver as roletas, os baralhos e outros objetos de jôgo.

Quando os policiais fazem batidas e trazem material, há banqueiros que pleiteiam a devolução dos objetos. Em hipótese alguma, entretanto, conseguem. Nas gestões passadas, isso era fato rotineiro. No dia seguinte à apreensão, todo o material voltava ao ponto de origem para o jôgo ter prosseguimento.

Ontem, foram queimados Cr$ 500 mil em material. As labaredas, alimentadas por gasolina, atingiram, vários metros de altura. No fim, algumas roletas estavam intactas. O secretário mandou que um trabalhador inutilizasse o que havia escapado ao fogo. A reportagem da TRIBUNA assistiu à operação Maurity.

Usina hidrelétrica

A COMISSÃO Estadual de Energia Elétrica vai adjudicar por Cr$ 670 mil à firma Elin do Brasil S.A., os estudos e projeto definitivos para a construção de uma usina hidrelétrica no Rio Pomba, em Baltazar, no município de Santo Antônio de Pádua. Para a construção será aberta concorrência.

RP fluminense

A RP fluminense deverá estar em funcionamento dentro de um mês. A Tôrre de Contrôle já foi erguida e está em experiência. A TRIBUNA ouviu, ontem, o secretário de Segurança, sr. Paulo Maurity, que disse: "Êsse serviço entrará em funcionamento quando a recepção nos veículos estiver boa. E' possível que venham a ser feitas pequenas modificações na Tôrre de Contrôle".

A RP fluminense é uma velha reivindicação do povo do Estado do Rio. Sòmente pôde ser realizada no atual govêrno em face das dificuldades cambiais que entravavam a importação do material e dos veículos. Os carros da RP já estão trafegando em caráter experimental. Gente desta capital encontra-se em Niterói dando instruções aos policiais fluminenses. A RP do Estado do Rio deverá contar com quatorze carros. Dois irão para Petrópolis e três para Campos. O resto ficará em Niterói e São Gonçalo. O secretário Maurity calcula que Petrópolis e Campos só terão a RP após dois meses à instalação da RP de Niterói que terá seu raio de ação estendido a São Gonçalo.

A instalação da RP será comemorada com solenidade. A data, porém, ainda não está fixada, face às experiências que estão sendo feitas com a Tôrre de Contrôle.

Ampliação de Escola

O GRUPO escolar "Presidente Dutra" que funciona no município de Itaguaí será ampliado. O sr. Miguel Couto Filho autorizou essa providência através do Plano de Obras Novas do Estado para o corrente exercício. Serão realizadas obras no valor de Cr$ 730 mil.

DEPUTADOS: MAIS CR$ 15 MIL

OS deputados fluminenses estão ganhando agora mais Cr$ 15 mil. Cada um dêles está fazendo uns Cr$ 50 mil mensais. O projeto que deu o aumento foi aprovado na madrugada de sete de setembro. A aprovação do aumento era esperada. A votação foi secreta.

O sr. Simão Mansur (UDN) vai apresentar, entretanto, projeto pedindo a revogação do aumento. Acha o sr. Mansur que a Constituição Estadual foi burlada. Os deputados só podem aprovar aumento dessa natureza para as legislaturas seguintes; nunca em causa própria.

O aumento de Cr$ 15 mil está repercutindo em todo o interior do Estado e no Brasil inteiro. Alguns deputados, que acabam de fazer excursões pelos municípios fluminenses, revelaram a decepção com que a notícia foi recebida no interior. O sr. Saramago Pinheiro disse: "São atitudes como essas que nos enxotam das Assembléias".

O projeto do sr. Simão Mansur é aguardado com muita expectativa. Sabe-se, entretanto, que os deputados governistas rejeitarão o projeto Mansur. O sr. Roger Malhardes, um dos porta-vozes do governador Miguel Couto não fêz reserva. Declarou, ontem, na Assembléia:

"Vou requerer urgência para êsse projeto. Só assim êle será derrotado de uma vez".

O sr. Malhardes lutou para que o aumento passasse. Fêz cabala entre diversos deputados.

Face à onda de protestos que o aumento está provocando, alguns deputados já pensam em reduzir o aumento de Cr$ 15 mil para Cr$ 5 mil. Essa possibilidade só será aventada quando fôr apresentado o projeto Mansur. Outros deputados já declararam que se o aumento inicial fôr mantido não receberão um centavo além do que já ganham.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

O aumento do funcionalismo público voltou a ser agitado, ontem, na Assembléia Legislativa. O sr. Geraldo Reis (PSB) declarou que os deputados deram aos "barnabés" um minguado abono de Cr$ 2 mil enquanto votaram para êles próprios um aumento de Cr$. 15 mil. "O govêrno negou o abono a partir de primeiro de julho. No entanto, agora está-se vendo que há dinheiro para pagar o aumento dos deputados", disse o orador.

O líder do govêrno, sr. Togo de Barros disse que o govêrno retirou o plano de reclassificação e resolveu dar o abono porque a matéria era por demais complexa. Acrescentou: "V. Exa. volta a repisar fatos conhecidos. V. Exa. é redundante e pleonástico. Faça demagogia com outra matéria. Com essa não".

ADICIONAIS

Outro deputado que se ocupou do aumento do funcionalismo público foi o sr. Luís Guimarães. Pediu que o abono fôsse incorporado aos vencimentos dos "barnabés" estaduais de modo a que êstes não sofram prejuízos na percepção dos adicionais. Para isso êle havia apresentado projeto — acentuou — está na Comissão de Finanças encalhado. Apelou no sentido de que êsse órgão técnico dê o seu parecer para que os servidores que não sejam mais uma vez espoliados.

O deputado Luís Guimarães criticou o abono que na verdade de nada adiantou. A classe recebeu o benefício chocada. Em aparte, o líder da UDN, sr. Saramago Pinheiro disse: "V. Exa. deve apelar para o Governador. Afinal nesta Casa os projetos só passam quando o sr. Miguel Couto demonstra interêsse pessoal.

Diversos deputados trataram simultâneamente do aumento de Cr$ 15 mil há pouco aprovado para os deputados e do abono de Cr$ 2 mil concedido ao funcionalismo fluminense. A disparidade foi motivo de veementemente discurso do sr. Rodrigues de Oliveira, que disse:

"Tôda a Casa está desmoralizada. A opinião pública não nos perdoará. Devemos revogar imediatamente o aumento".

O sr. Vasconcellos Tôrres chamou os que votaram contra o aumento dos deputados de "inocentes úteis". Na opinião do deputado, êles poderiam evitar que isso acontecesse retirando-se do plenário. Como as críticas do sr. Vasconcellos atingissem elementos da UDN, o líder Saramago Pinheiro foi à Tribuna para dizer que quando se discutia a matéria propôs a retirada dos que a combatiam. Entretanto o seu ponto de vista não foi aceito pelo líder do govêrno, sr. Togo de Barros. As declarações do sr. Saramago Pinheiro foram confirmadas pelo sr. Hamilton Xavier, líder do PSD, que afirmou: "O sr. Togo de Barros não aceitou a idéia por entender que se tratava da última oportunidade para que o projeto fôsse rejeitado.

UNIDADE SANITÁRIA MÓVEL

Mais uma unidade sanitária móvel acaba de ser instalada no interior fluminense. Desta vez, a cidade beneficiada é Saquarema. A unidade móvel atendeu a numerosas pessoas que ali foram assistir aos festejos à Nossa Senhora de Nazaré.

O ministro da Saúde, sr. Maurício de Medeiros e o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, sr. Lourival Ribeiro da Silva estiveram naquele município inspecionando os trabalhos da unidade sanitária.

As abreugrafias e outros elementos recolhidos serão enviados ao Departamento Nacional de Saúde, onde será feito um levantamento. Foram realizadas vacinações em massa, principalmente contra a varíola e a malária.

Associação de Escreventes

O governador Miguel Couto sancionou, ontem, lei considerando de utilidade pública a Associação de Escreventes do Estado do Rio, com sede em Niterói. O projeto, transformado em lei, é de autoria do sr. Simão Mansur:

Luz para Araruama

PARA melhorar o serviço de luz em Araruama, o prefeito foi autorizado a assinar contrato com a Companhia Estadual de Energia Elétrica. O prefeito promulgou a lei, que tinha sido aprovada na Câmara Municipal.

Recebedoria de Três Rios

O sr. Floremil Roure da Silva foi empossado nas funções de chefe da Recebedoria de Rendas da 13.ª Zona, recentemente criada no município de Três Rios.

Luz para diversos municípios

Foi autorizado pelo governador Miguel Couto Filho a entrega de adiantamento ao tesoureiro da Comissão Estadual de Energia Elétrica para atender ao pagamento das despesas relativas às ligações de energia elétrica nas localidades de Jaguarembé, Cambiasca, Colônia Ernesto Machado, Estrada Nova e S. Sebastião de Paraíba.

Congresso dos Municípios

O prefeito de Teresópolis, sr. José Janoti informou que comparecerá ao II Congresso de Municípios Fluminenses a realizar-se de 8 a 11 de novembro próximo, em Cabo Frio. Por seu turno, o vereador José Juvenal Bittencourt, presidente da Câmara Municipal de Cachoeiras de Macacu, comunicou que também estará presente.

O sr. Eneas Crus, presidente da Câmara Municipal de Niterói mandou um ofício ao presidente da comissão organizadora do conclave dando sua adesão. Igual atitude tomaram os srs. Albino Sousa e Hélio Nogueira, prefeito e presidente da Câmara de Rio Bonito.

O general Alfredo Bruno Gomes Martins, presidente da Companhia Nacional de Alcalis afirmou que a referida emprêsa se fará representar. Finalmente, o general Macedo Soares, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional deu solidariedade ao Congresso de Cabo Frio.

Escoamento da produção

Para dar maiores facilidades ao escoamento da produção fluminense a Assembléia Legislativa aprovou, ontem, a sugestão do sr. Simão Mansur no sentido de ser indicada ao secretário de Viação a necessidade de construção da ponte de Paraíso, no município de Cambuci. Por estar em precárias condições a ponte entrava o progresso da região. Está situada numa zona de densidade demográfica considerável e de recursos valiosos. Caracteriza-se a atividade agrícola da região pelo cultivo de milho, arroz, cana, café, feijão, mandioca, sendo essa produção transportada através das rodovias Campos-Itaperuna, Cambuci-Campos, S. Fidelis-Campos.

A ponte tem 100 metros de extensão. Perto dela existem ainda uma usina de açúcar e uma fábrica de cimento.

Treinamento para tratoristas

O secretário de Agricultura do Estado do Rio vai receber indicação da Assembléia Legislativa no sentido de que seja ministrado um curso de treinamento para tratoristas no município de Campos. A indicação foi aprovada, ontem.

O sr. Roosevelt de Oliveira, autor da indicação, declarou à TRIBUNA que a medida se impôs como lógica decorrência do péssimo estado em que se encontram inúmeros tratores, não só por deficiência de conservação, como pelo esfôrço que são obrigados a suportar em serviço que lhes são exigidos por práticos leigos em motores.

O curso de treinamento será dado através de um Centro de Treinamento de Tratoristas a ser instalado pelo govêrno do Estado com a cooperação do Ministério da Agricultura.

Teste acústico escolar

Porque oficializou nas escolas do Estado do Rio a realização do Teste Acústico Escolar, o governador Miguel Couto Filho acaba de receber congratulações da Associação Médica Fluminense. Na mensagem que mandou ao sr. Miguel Couto, essa entidade diz:

"Tratando-se de pesquisa inexistente nas escolas do Brasil, uma vez que beneficiará numerosos escolares, a sua realização, aqui, virá colocar o Estado do Rio sob o esclarecido govêrno de V. Exa., na vanguarda dos cuidados que se devem prestar à criança brasileira".

Banco do Estado

SERA inaugurada, amanhã, nesta capital, na rua da Alfândega 45, uma agência do Banco do Estado do Rio de Janeiro. A solenidade estará presente o governador fluminense.

CARVÃO VEGETAL

Os municípios de Angra dos Reis e de Rio Claro estariam condenados a transformarem-se em regiões áridas caso prossigam as devastações nas suas florestas. Êste receio foi expresso, ontem, pelo deputado Vasconcelos Tôrres, ao dizer que milhares de árvores são cortadas naquelas duas cidades para a produção do carvão vegetal.

Angra dos Reis que é uma das atrações do Estado do Rio está ameaçada. O deputado afirmou que, em vez de o carvão vegetal, as usinas siderúrgicas fluminenses poderiam utilizar, com igual proveito, o carvão mineral proveniente de Santa Catarina.

O mesmo orador deteve-se, ainda, em dois outros assuntos: condenou uma emprêsa em organização em Angra dos Reis que pretende explorar a siderurgia, externando igual opinião relativamente à compra de uma embarcação, pelo Estado, para ser empregada no Serviço Médico Itinerante. A embarcação custa muito menos que o preço pedido pelo seu proprietário, afirmou o sr. Vasconcelos Tôrres.

Porque estavam protestando contra a "lei do arrôcho"

LUNA MANDOU ACABAR COM COMÍCIO DE ESTUDANTES

Ninguém se intimidou com a presença dos policiais da DOPS e o "meeting" só terminou após todos oradores falarem

PARA protestar contra a lei do arrôcho e o alto custo de vida, alunos do Colégio Pedro II, Faculdade de Ciências Econômicas, AMES e outros, estudantes reuniram-se, ontem, na Gare da Central do Brasil.

Fazendo uso da palavra falaram: Renato de Souza, da Faculdade de Ciências Econômicas, Gusmão Filho, do Colégio Pedro II e outros estudantes. No ato, que durou uma hora, aproximadamente, os oradores protestaram veementemente contra a lei do arrôcho e alto custo da vida. No final investigadores da DOPS interromperam o comício relâmpago por ordem de Luna Pedrosa.

Motivo: o local é muito movimentado e por isso Luna proibiu, disseram os policiais aos estudantes.

Estes protestaram porque na semana passada uma comissão de estudantes esteve com o chefe de Polícia, general Magessi, e êste autorizou o comício. Entretanto, sem motivo plausível, Luna proibiu o "meeting" estudantil.

Depois de falarem todos os oradores, Gusmão Filho anunciou para os presentes que estava encerrado o ato porque não havia mais oradores. Em seguida convidou os presentes para comparecerem hoje, às 17 horas, na Praça 15, quando será realizada a "passeata do silêncio".

Crise na direção do Banco do Brasil

Demissionários o superintendente e outros altos funcionários — "Escalões superiores" interferem na vida interna do estabelecimento

UMA forte crise vem-se agravando no "estado-maior" do Banco do Brasil, iniciada com o pedido de demissão, feito há dias, pelo sr. Luiz Alves, superintendente do Banco. A nomeação é de livre escolha do presidente do BB, mas o sr. Sebastião Paes de Almeida está em dificuldade para indicar o substituto do sr. Luiz Alves, uma vez que mais de dez altos funcionários recusaram o convite.

DEMISSIONARIOS

Além do superintendente, sr. Luiz Alves, estão também demissionários os srs. João Dantas, gerente da Carteira de Crédito Geral e ex-diretor da Carteira de Câmbio no govêrno Café Filho; Raimundo Sobral, chefe de seção e atual assistente técnico da Superintendência, antigo funcionário, com mais de 30 anos de serviço, e que já exerceu funções importantes na alta administração do Banco (gerente das Carteiras de Crédito Agrícola e Industrial e de Crédito Geral); Oscar Monteiro, chefe do Departamento de Contabilidade e Júlio de Matos, chefe do Departamento de Administração dos Edifícios do Banco do Brasil.

RAZÕES

Correm várias versões quanto às razões da crise, que teria sido originada por injunções políticas, partidas de "escalões superiores" e que vêm interferindo na localização de funcionários e em operações do Banco; outra versão é a de que estariam se repetindo com mais assiduidade os mal-entendidos entre o chamado "gabinete particular" do presidente Paes de Almeida e o gabinete pròpriamente dito, chefiado pelo sr. Carlos Cardoso, sobrinho do ex-prefeito Dulcídio Cardoso.

Atribui-se, ainda, a crise à transferência de alguns funcionários, já autorizada pelo superintendente Luiz Alves, e tornada sem efeito pelo presidente do BB, ante pedidos influentes.

Rescisão de contrato Orlando-Canto do Rio

Resolveu ontem a diretoria do clube niteroiense — Será tentada a permanência de Newton Anet — Hipotecada solidariedade ao treinador — Antecipação para o jôgo contra o Botafogo —

ORLANDO terá seu contrato rescindido com o C. do Rio.

Essa resolução foi tomada na noite de ontem, pela diretoria que evitará assim, que o técnico Nilton Anet solicite demissão do cargo de treinador.

Nelson Mauro, vice-presidente do futebol profissional, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA, que a diretoria resolveu por unanimidade, hipotecar solidariedade ao treinador Nilton Anet e rescindir o contrato do "pingo de ouro", que cometeu grave falta disciplinar.

AGUARDA OFICIO DO BOTAFOGO

Sôbre a noticia de que o Botafogo irá propor ao C. do Rio antecipar o jôgo do dia 23 para o dia 19 do corrente, a fim de que o grêmio alvinegro possa excursionar a Santa Catarina, disse-nos o sr. Nelson Mauro, que aguardará uma consulta oficial, pois até o momento só conhece o assunto através dos jornais.

Acha difícil concordar, porém, estudará uma fórmula que agrade ao Canto do Rio e ao Botafogo.

PUNIÇÃO PARA TIJOLO

Na Assembléia Geral de amanhã, na F.M.F., o C. do Rio irá pedir punição para o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), que logo após o encontro do Canto do Rio com o Fluminense debochou do vice-presidente niteroiense, afirmando "Se fôsse o Mr. Davis, vocês teriam vencido o jôgo".

NÃO HOUVE FRATURA

Hélcio zagueiro que se contundiu no jôgo com o Flamengo, foi levado ontem ao raio X com suspeita de fratura dos meniscos do joelho esquerdo. Felizmente, a chapa radiográfica não revelou qualquer fratura, e Hélcio estará afastado das canchas sòmente por uns 20 dias.

MITUCA FOI À BAHIA

Para trazer seus familiares, seguiu ontem para a Bahia, o meia Mituca, que amanhã deverá estar de regresso, a tempo de participar dos últimos ensaios preparatórios para o jôgo com o Olaria.

AMEAÇA DE CRISE NO BANGU

Haveria um desentendimento entre Carlos Nascimento e Tim — Reunião hoje, com a presença do patrono — Casas para a concentração dos jogadores, na Vila Hípica

HÁ uma ameaça de crise no Bangu, com possível desentendimento entre o técnico Tim e Carlos Nascimento, vice-presidente dos Interêsses Profissionais do alvi-rubro.

Hoje, antes do individual, será levado a efeito uma importante reunião dos altos dirigentes banguenses, inclusive, com a participação do patrono Guilherme da Silveira Filho.

Nesta reunião, os dirigentes do Bangu tentarão resolver o impasse entre Tim e Carlos Nascimento, com a permanência de ambos em seus respectivos postos.

Não havendo conciliação, é possível que um dos dois, peça demissão.

Serão traçadas na ocasião, as novas diretrizes a serem seguidas pelos banguenses, que não vêm agradando no Campeonato.

MELHORAMENTOS

Atendendo a um pedido do dr. Hilton Gosling, o Bangu deverá colocar em uso, dentro em breve, duas casas para concentração dos jogadores, na Vila Hípica.

Estas melhorias, fazem parte de um plano sugerido pelo médico banguense, que propôs ao sr. Joaquim da Silveira a edificação de cinco casas, que serviriam para concentração, instalação do Departamento Médico completo, enfermaria, salão de massagens, além de um local apropriado para individuais.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Caderno Esportivo

TIM

Terá seu trabalho analisado na reunião de hoje, no Bangu, na presença do patrono do clube

FLAMENGO SEM DIDA E ZAGALO PARA O FLA-FLU DE DOMINGO

Ainda no "estaleiro" os dois jogadores — Índio volta ao quadro — Também Evaristo — Possível estréia de Sarcinelli — Amanhã, concentração e treino — Joel recebe bicicleta, amanhã

DIDA e Zagalo estão definitivamente afastados do clássico de domingo, pois, examinados pelo dr. Paulo São Thiago, não apresentam a recuperação desejada para intervir no Fla-Flu.

Mas o Flamenlo contará com a volta de Índio ao quadro, já que foi dado como apto pelo Departamento Médico, e ainda de Evaristo, que vem de cumprir a pena imposta pelo T.J.D.

ESTRÉIA DE SARCINELLI

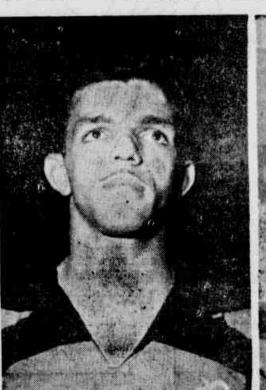
Possivelmente a direção técnica rubronegra lançará Sarcinelli, que assim fará a estréia do atacante no certame carioca. Todavia a inclusão de Sarcinelli, sòmente após o último apronto dos rubronegros será concretizada.

AMANHÃ, TREINO E CONCENTRAÇÃO

Amanhã, o técnico Fleitas Solich fará o treino de conjunto para o encontro de domingo, com o Fluminense, sendo que, após o exercício, os profissionais rubronegros se recolherão à concentração, na Casa Grande da Gávea.

BICICLETA DE JOEL

Joel, o por/iro rubronegro, receberá amanhã, como prêmio pela sua atuação em gramados europeus, na última excursão do Flamengo, uma bicicleta motorizada. Trata-se de um prêmio oferecido pela própria fábrica (européia) da bicicleta, o jogador ainda achava-se na Europa, mas que só amanhã terá a sua concretização, pelos próprios representantes da fábrica.

DIDA E ZAGALO — Não jogarão no Fla x Flu

Pirilo começou gripado a semana do FLA x FLU

Não pôde sair de casa ontem — Mas a programação dos tricolores não sofreu modificações — Reaparecimento de Telê — Converti contundido — Paulo e Castilho não preocupam — Primeiros movimentos do Fluminense, visando o Fla-Flu

GRIPADO e febril, Silvio Pirilo iniciou a semana do Fla-Flu. Nem sair de casa o treinador do Fluminense pôde, durante todo o dia de ontem.

Ainda assim, Pirilo informou à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que o treinamento do quadro tricolor seria normal, isto é: hoje, individual e revisão médica; amanhã, coletivo — pela manhã; quinta-feira, individual (à tarde) e início da concentração; sexta-feira, apronto; sábado, descanso.

REAPARECE TELÊ

Declarou Pirilo que o ponteiro Telê deverá estar presente ao "clássico das multidões", domingo, no Maracanã. Durante a semana será intensificado o seu treinamento, visando colocá-lo em perfeitas condições para o importante compromisso.

Portanto, a equipe do Fluminense voltará a contar com um grande refôrço, pois Telê é figura imprescindível no "onze" atualmente, como ficou demonstrado na partida frente ao Bangu: os tricolores venceram por larga margem de pontos mas ressentindo-se de um elemento que estabelecesse contato perfeito entre a defesa e o ataque.

CONVERTI CONTUNDIDO

Apenas Converti está preocupando o Departamento Médico tricolor. O ponteiro argentino sofreu forte pancada na coxa direita contra o Bangu, e teve mesmo dificuldades para continuar em campo até o final.

Paulo e Castilho foram outros elementos atingidos domingo último. Entretanto, os dois jogadores estão passando bem e não constituem problemas para a direção técnica.

Numa jogada com Calazans, Paulo foi atingido no rosto. Em consequência sofreu pequeno arranhão, próximo à vista esquerda. Já o goleiro, apresentou pequenas escoriações, pois se empregou a fundo em diversos lances de real perigo para a sua meta.

PIRILO

Na semana do Fla x Flu, amanheceu gripado, não podendo sair de casa

VOLEIBOL

CAMPEONATO MUNDIAL — França, em Paris — Penúltima etapa dos campeonatos masculino e feminino, com a presença do Brasil.

FUTEBOL DE SALÃO

TREINO — Às 20,30 horas, na quadra do Minerva: Exibição das seleções cariocas que irão a Belo Horizonte.

VOLEIBOL

CAMPEONATO MUNDIAL — França, em Paris — Última etapa dos certames masculino e feminino, com a participação do Brasil.

PÓLO

TORNEIO ELIMINATÓRIO — No Itanhangá — Eliminatórias, do torneio promovido pelo DDE, com os seguintes encontros: CPOR X AMAN e Nós'os Gatos x Escola de Equitação do Exército.

Televisão, Rio-São Paulo e Juizes problemas de amanhã na assembléia

Agitará o América o caso da Televisão, que até agora ainda não teve solução — Flamengo solicitará juízes estrangeiros para os jogos do segundo turno

COM três assuntos de importância (Televisão, Rio-São Paulo e juizes), reune-se amanhã a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol.

TELEVISÃO

Ainda mais uma vez voltará a ser focalizado o caso da TV, pelo representante do América, que proporá para que seja resolvido em definitivo, a maneira pela qual os jogos poderão ser televisionados.

Um sério incidente verificou-se no último sábado, quando da realização do encontro América x Bonsucesso, tendo o presidente do clube rubro entrado em choque com uma TV e ameaçado retirar seu quadro de campo, caso a televisão continuasse a operar. Não fôra a intervenção do presidente Antônio do Passo, e a essa altura estaria criado um grande caso no futebol carioca.

RIO-SÃO PAULO

Quando o presidente da Federação Paulista de Futebol, deputado Mendonça Falcão estêve na semana passada em nossa capital, os clubes metropolitanos ficaram conhecendo o regulamento que os paulistas pretendem apresentar para a disputa do Torneio Rio-São Paulo.

Amanhã, na Assembléia, o regulamento será estudado pelos clubes interessados que darão seu parecer a respeito do torneio.

Um outro assunto que deverá ser apreciado na reunião de amanhã, diz respeito as arbitragens que não vêm agradando a alguns clubes, principalmente Flamengo, Canto do Rio e Portuguêsa.

O Flamengo, por seu representante, está disposto a solicitar árbitros estrangeiros para o returno do campeonato carioca, sendo apoiado pelo Canto do Rio e Portuguêsa.

RODAPÉ

— NILTON RIBEIRO —

LOTERIA ESPORTIVA

JÚLIO Neves, nosso companheiro de equipe, achou que a sétima rodada do Campeonato Carioca foi a melhor de tôdas já realizadas.

Apostou no Vasco, no América e no Flamengo, dando dois "goals" de vantagem; apostou no Botafogo, dando um tento; e apostou no Fluminense, de igual para igual.

Ganhou em tôdas.

VÔLEI EM PARIS

NÃO foi feliz o voleibol brasileiro na fase de classificação dos campeonatos mundiais que estão sendo realizados em Paris. Nas chaves de perdedores, que disputam do 11.º ao 20.º lugares, porém, as moças e os rapazes do Brasil estão trabalhando bem e vencendo sempre.

José Guió Filho ("A Noite") comentando com os cronistas cariocas, sentenciou:

— "Pois não é que a moçada quer ser décimo primeiro".

PARECIDO, NÃO?

CHEGOU na noite de domingo a notícia. Em Jaú, São Paulo, por ocasião do jôgo entre o XV de Novembro, local, e o Santos, torcedores agrediram o juiz João Etzel Filho, esfaqueando-o e mandando-o do campo para um hospital.

Chegou ontem a ratificação, fornecida pela Sucursal da "Sport Press", em São Paulo. João Etzel Filho levou uns cascudos, levou uma cabeçada e sofreu ligeiras escoriações.

TORCENDO

NO vestiário tricolor, batiamos um papo com o professor Roberto Peixoto, vice-presidente do Fluminense.

— "Quer dizer que, com as goleadas de sábado e domingo, vamos ter uma renda de 2 milhões e meio para o Fla x Flu".

E o professor, lembrando a fôlha de pagamento:

— "Como? Dois milhões e meio? Deus lhe ouça, pois nós estamos precisando".

FANATISMO

JOSÉ Meneses (ex-Rádio Mauá) assistia Fluminense x Bangu ao lado do nosso companheiro Victor Garcia, quando avistou, lá do outro lado, uma bandeira do Fluminense, amarrada na grade das arquibancadas, sem uma só pessoa nas proximidades:

— "Isso é que é clube, tem torcida em todo o canto".

— "Mas não tem ninguém perto da bandeira" — retrucou o Victor.

— "Ué, e que é que tem isso? Bandeira do Fluminense vem ao jôgo sòzinha".

A ARMA DO CORONEL

DURANTE o jôgo Vasco da Gama e Olaria, o médio Coronel cansou-se de pular sôbre o ponteiro Cesar, aliviando sua defesa, mas elevando a perna para concluir com uma montada sôbre o adversário.

Tantas vêzes repetiu-se, que o juiz acabou por adverti-lo. Nêsse instante, um torcedor que estava ao lado do nosso companheiro Luiz ("Suplemento de Calças Curtas"), Lobo, desabafou:

— "Puxa, êsse Coronel parece que é de Cavalaria".

QUEBRANDO A ESCRITA

HARRISON M. Pôrto voltou de Conselheiro Galvão, com ares de repórter que traz um furo. E foi explicando:

— "Olha, os profissionais do Botafogo quebraram a escrita".

— "?!...".

— "Os juvenis empataram de 2x2; os aspirantes empataram de 2x2; mas os profissionais não empataram".

GOLEADA

RUY Pôrto (Mayrink Veiga), irradiava Fluminense 5 x Bangu 0, quando o Clóvis Filho, lá em Conselheiro Galvão, deu o clássico:

— "Alô, Ruy Pôrto".

— "Fala, Clóvis".

— "Gooooool do Botafogo, Paulinho. Agora, com 37' da fase inicial, Botafogo 2 x Madureira 0".

— "Obrigado, Clóvis. Aí está o Botafogo, com êsses 2x0, assinalando goleada autêntica. E' muito "goal" para a linha alvi-negra".

A MALA DO GENERAL

OSMAR de Souza, timoneiro do remo vascaino, foi a Pôrto Alegre dirigir e patroar a equipe universitária carioca.

Quando do retôrno, Osmar de Souza (conhecido como General), viu que o avião ia levantar vôo, após a escala em Curitiba, e que sua mala ficara no aeroporto. Deu o alarma, o reservado de bagagens foi aberto e o avião seguiu para São Paulo.

Lá, nova operação para retirar os pertences dos passageiros que iam ficar na capital paulista. Desta feita, o General não prestou atenção ao movimento.

Quando, já no Rio, a viagem de retôrno acabou, o General viu que estava sem a mala. Ficara em São Paulo. Até agora os paulistas não a devolveram. Dizem que o General vai mover uma ação.

SEM LEGENDA

AUTOS E MOTOS

de A. DIAS

PÔRTO ALEGRE (Asapress) — Foram realizadas duas provas automobilísticas ontem à tarde, pelo "Terceiro Circuito Automobilístico Alto Taquary".

Na prova destinada aos carros de fôrça livre, Diogo Elwanger, sagrou-se vencedor, tendo chegado em segundo lugar, Dirceu Silva.

Na prova destinada aos carros de Mecânica-Nacional, o volante Osvaldo Oliveira, cumprindo excepcional "performance", sagrou-se tricampeão da categoria, cabendo o 2.° lugar, ao corredor Oladi Bueno.

* * *

SÃO PAULO (Sport Press) — Em reunião conjunta entre a Prefeitura Municipal e a Comissão do Parque de Ibirapuera, ficou deliberado que caberá ao Conselho Municipal de Esportes, organizar e orientar tôdas as competições esportivas que venham ter lugar no autódromo de Interlagos, ficando o referido órgão autorizado a providenciar os estudos necessários para êsse fim.

O Conselho Municipal de Esportes já está ultimando as providências no sentido de fazer realizar, no autódromo, competições de caráter estadual, nacional e também internacional, tanto de motociclismo como de automobilismo.

Novas vitórias do voleibol brasileiro

Suplantada a Itália, pelo sexteto masculino, e Israel, pela equipe feminina — Quase assegurado o 11.° lugar para o Brasil no certame masculino — Tcheco-Eslováquia manteve a liderança nos dois campeonatos — Outra derrota dos Estados Unidos

PARIS, França — Novamente as seleções brasileiras venceram ontem os dois compromissos que se lhes ofereceram na chave de perdedores, dos Campeonatos Mundiais de Voleibol: a seleção masculina suplantou a Itália (3x1) e o selecionado feminino triunfou sôbre Israel (3x0).

Na chave de finalistas masculinos, a Tchecoslováquia manteve-se na liderança, ao vencer a Hungria por 3x0. Na chave feminina, todavia, as tchecas foram derrotadas pelas romenas (vencedoras das brasileiras), por 3x2. Outro resultando importante foi a vitória da Alemanha Oriental contra os Estados Unidos (feminino), por 3 x 1.

PARCIAIS DOS BRASILEIROS

Suplantando a Itália no setor masculino, o Brasil isolou-se na chave de perdedores, sendo forte candidato ao 11.° lugar. Os parciais do jôgo Brasil 3 x Itália 1 foram: 15x7 — 10x15 — 15x13 — 15x5.

No encontro feminino entre Brasil 3 x Israel 0, os parciais foram: 15x5 — 15x3 — 15x2.

OUTROS RESULTADOS

Completando mais uma rodada dos certames mundiais, registraram-se as seguintes contagens:

CHAVE FINAL MASCULINA — Tchecoslováquia 3 x Hungria o (15x5 — 15x9 — 15x6); Romênia 3 x Iugoslávia 2 (15x6 — 10x15 — 12x15 — 15x12 — 16x14); China 3 x Iugoslávia 1 (15x9 — 16x14 — 6x15 — 15x9).

CHAVE FINAL FEMININA — Alemanha Oriental 3 x Estados Unidos 1 (15x12 — 16x14 — 7x15 — 15x10); China 3 x Coréa 0 (16x14 — 15x10 — 15x12).

CLASSIFICAÇÃO

Finda a etapa de ontem, a situação dos países concorrentes era a seguinte, por pontos ganhos:

CHAVE FINAL MASCULINA — 1.° — Tchecoslováquia, 12 pontos; 2.° — Rússia, 11; 3.° — Polônia, Bulgária e Romênia, 10; 4.° — Estados Unidos, 9; 5.° — França, 8; 6.° — Iugoslávia e Hungria, 7; 7.° — China, 6.

CHAVE FINAL FEMININA — 1.° — Tchecoslováquia, 13 pontos; 2.° — Rússia e Bulgária, 12; 3.° — Romênia, 11; 4.° — Polônia, 10; 5.° — Alemanha Oriental, 9; 6.° — Estados Unidos, 8; 7.° — Coréa, China e Holanda, 7.

CHAVE PERDEDORA MASCULINA — 1.° — Brasil, 12 pontos; 2.° — Itália, Alemanha Oriental e Holanda, 11; 3.° — Portugal, 10; 4.° — Israel, 8; 5.° — Coréa, Bélgica e Cuba, 7; 6.° — Austria, 6. (Do noticiário da AFP).

Caiu o último invicto no campeonato de Bangu

O MAÇAROQUEIRA perdeu sábado a invencibilidade, conservando a liderança do Campeonato Interno do Bangu ao ser derrotado pelo time do Eletricidade, por 2x1. A diferença entre o Maçaroqueira e o Escritório, segundo colocado, é agora de apenas dois pontos.

RESULTADOS DA RODADA

Além do jôgo em que o Eletricidade derrotou o Maçaroqueira por 2x1, foram realizados mais três encontros, que ofereceram os seguintes resultados: Escritório, 4 x Acabamento, 3; Preparação, 2 x Mecânica, 1; Pedreira, 5 x Transporte, 1.

Moacir Bueno, veterano atacante do Bangu e que ora defende o time do Escritório, é o líder dos artilheiros, com 39 tentos, seguido de Laerte, do Fiação, com 23 "goals".

VENCEDORA A FÁBRICA BANGU

Os times das fábricas Bangu e Nova América disputaram um jôgo de confraternização, triunfando o Bangu por 5x1. O encontro foi assistido pelos patronos das duas entidades, senhores Ademar Bebiano e Guilherme da Silveira Filho, tendo logo após o jôgo sido servido um "churrasco" a todos os presentes.

O CAMIZEIRO

apresenta sua Grande venda de setembro

30 dias de grandes remarcações em que o seu dinheiro vale muito mais!

PREÇOS dos BONS TEMPOS!

E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

— 8 —

DEPARTAMENTOS À SUA DISPOSIÇÃO

- ★ Artigos para Homens
- ★ Perfumaria
- ★ Porcelanas e Cristais
- ★ Cama e Mesa
- ★ Sport-Praia e Campo
- ★ Aparelhos Elétrico-Domésticos
- ★ Seção Infantil
- ★ Roupas Prontas

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO - ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Clubes em Revista

VASCO DA GAMA

Treinará individual hoje, com vistas ao amistoso de amanhã, em Juiz de Fora, contra o Tupinambás. Não existem problemas para o treinador Martin Francisco, que poderá lançar mão de todo plantel profissional.

FLAMENGO

Iniciou ontem a semana tricolor com um ensaio individual, que teve como local o Estádio da Gávea. Dida e Zagalo estiveram à margem e estão fora de cogitações para domingo. Indio treinou e vai aos poucos recuperando a antiga forma. Hoje haverá novo treino individual e amanhã, à tarde, terá lugar o primeiro coletivo da semana.

FLUMINENSE

Inicia hoje os preparativos para o clássico de domingo, com o Flamengo. Silvio Pirilo marcou para hoje um treino individual, o qual deverá contar com a participação de todos os jogadores, inclusive Telê e Altair, que poderão reaparecer. Amanhã haverá um ensaio de conjunto, pela manhã; quinta-feira à tarde, novo individual, e na sexta-feira, também à tarde, está previsto o apronto.

BOTAFOGO

Garrincha deverá participar do treino individual previsto para hoje, em General Severiano, quando o técnico Zezé Moreira dará início aos preparativos com vistas ao jôgo com o Bangu. O coletivo será realizado na quinta-feira à noite, pois o jôgo deverá ter lugar na noite de sábado.

AMÉRICA

Leônidas e Alarcon voltarão a treinar amanhã, em Campos Sales. Ferreira ainda continua com o gêsso no pé, e sòmente hoje, voltará a ser examinado pelo dr. Mário Tourinho. Hoje haverá exercícios individuais para os rubros, e amanhã, pela manhã, o primeiro coletivo.

BANGU

Grandes alterações fará o técnico Tim, na equipe banguense, para tentar a reabilitação. Além da volta de Décio II à intermediária, está também em estudos o retôrno de Ladeira à saga central, e Ubaldo ao comando do ataque. Essas observações o técnico fará nos coletivos programados para amanhã e sexta-feira, no Estádio Proletário. Hoje haverá importante reunião dos dirigentes com os jogadores e, logo após, será realizado um treino individual.

MADUREIRA

Será normal o treinamento, em Conselheiro Galvão. O técnico Jorge Vieira marcou para hoje, treino individual e amanhã à tarde, ensaio de conjunto. Não há elementos contundidos, e Nilo deverá retornar à equipe.

BONSUCESSO

Jandir será operado dos meniscos do joelho esquerdo, de acôrdo com o parecer do dr. Perrota. Ontem os profissionais fizeram individual, estando marcado para esta tarde um treino de conjunto.

S. CRISTÓVÃO

Sòmente quinta-feira estará treinando, dentro dos preparativos para o jôgo com o América. Hoje o quadro de profissionais estará se despedindo do interior mineiro, jogando na cidade de Alfenas.

OLARIA

Ontem foi efetuado um treino individual, na rua Bariri. O meia Russo foi o único titular ausente, pois está com rutura dos ligamentos do joelho esquerdo, devendo ficar inativo por uns 15 dias. Hoje haverá novo individual, e amanhã, um conjunto.

PORTUGUÊSA

Treinará coletivamente esta tarde, no campo do Nova América. Todos os jogadores estão em boas condições físicas e, consequentemente, não existem problemas para o técnico. Ontem foi realizada uma revisão médica.

CANTO DO RIO

Outro que treinará coletivamente esta tarde. O local, como de costume, será o Estádio Caio Martins, em Niterói. Nilton Anet, por fôrça das circunstâncias deverá alterar a equipe, pois Eldio (contundido) e Duque (passível de punição pelo T.J.D.), não deverão participar do encontro de domingo. E pensamento do técnico experimentar a saga com Lafaiete e Betinho, entrando Arnóbio para a posição de médio esquerdo.

Gaúchos campeões dos XIII Jogos Universitários

Rio Grande do Sul obtém 4 primeiros lugares — São Paulo, vice-campeão: 3 primeiros — Cariocas em terceiro lugar, levantando apenas Voleibol (masculino) e Saltos Ornamentais (feminino)

PÔRTO ALEGRE (Sport Press) — Com a mesma pompa, a mesma beleza e o mesmo entusiasmo, com que foram iniciados, encerraram-se domingo, nesta capital, os XIII Jogos Universitários Brasileiros, que, além de constituirem sucesso sem precedente, tiveram o condão de aproximar ainda mais a mocidade estudantina do país, representante de 18 Estados da União. E hoje, podemos apresentar com satisfação, os vencedores das diversas modalidades que constaram do programa, e que são os seguintes:

ESGRIMA — Arma; ESPADA — 1.°, Werner Heidrich (FUGE) — Rio Grande do Sul — campeão brasileiro. 2.° — Carolino Xavier de Oliveira (FUPE) - São Paulo - vice-campeão. Coletivamente o Rio Grande do Sul foi campeão sem derrota, seguido de S. Paulo, com 2 derrotas.

VOLEIBOL FEMININO — 1.°, Minas Gerais (FUME) — Campeã brasileira.

2.°, Pernambuco (FAPE) — Vice-campeã.

PENTATLO UNIVERSITARIO — O Pentatlo Universitário, disputado pela primeira vez, teve como campeão o atleta Renato Alemann, de São Paulo (FUPE), com o total de 2.388 pontos, seguido de Ari Façanha de Sá, do Distrito Federal (FAE), com 2.276. As provas do Pentatlo foram: salto em distância, arremêsso do dardo; 200 metros rasos; arremêsso do disco e 1.500 metros rasos.

VOLEIBOL MASCULINO — 1.°, Distrito Federal (FAE) — Campeão.

2.°, Minas Gerais (FUME) — Vice-campeão.

BASQUETEBOL — 1.°, Minas Gerais (FUME) — Campeão.

2.°, São Paulo (FUPE) — Vice-campeão.

TÊNIS

Com o jôgo final, entre Luis de Barros, paulista, e Ruben Rohde, gaúcho, foi encerrado o torneio de tênis, sagrando-se campeão S. Paulo (FUPE) e vice-campeão o Rio Grande do Sul (FUGE). A vitória de Luis de Barros sôbre Rohde foi por 2x0 (6x0 e 6x1).

SALTOS ORNAMENTAIS

1.°, Rio Grande do Sul (FUGE) — Campeão. Coube a René Sentinger vencer a prova final, tanto de plataforma quanto de trampolim. 2.°, São Paulo (FUPE). Na parte feminina, venceu o Distrito Federal (FAE), com Vera Fontenelle, seguida de Irene Meyer.

ATLETISMO

1.°, São Paulo (FUPE) — Campeão. 2.°, Rio Grande do Sul (FUGE) — Vice-campeão.

FUTEBOL

1.°, Rio Grande do Sul (FUGE) — Campeão. 2.°, Distrito Federal (FAE) — Vice-campeão.

REMO

1., Rio Grande do Sul (FUGE) — Campeão. 2.°, São Paulo (FUPE) — Vice-campeão.

EXCURSIONISMO

de LAGARTIXA

O EXCURSIONISMO — chamado "despôrto-diferente" não tem, no Brasil, nem quarenta anos de existência. Ou mais precisamente: vai completar, em novembro, trinta e sete anos de prática regular, associativa. O mais antigo clube, entre nós, é o **Centro Excursionista Brasileiro** — hoje "Centro dos Excursionistas", por fôrça de um decreto que aboliu a expressão "Brasileiro" de tôdas as entidades privadas. O **pedestrianismo**, à época da fundação do CEB, era, então, o desporto predominante — confundindo-se ao "Excursionismo". Grandes iniciativas foram, programads, intervindo associados do Centro Excursionista Brasileiro em diverso "raids" a pé. A idéia da criação de um clube excursionista, aliás, nasceu em uma dessas competições. No dia 3 de maio de 1919, foi feito o "raid" Rio-Petrópolis. Partindo às 3,55 horas, chegaram os desportistas às Reprêsas de Mantiqueira (base da serra de Petrópolis) às 16,15 horas, pernoitando para reiniciar a marcha, na manhã seguinte, às 6,30 horas. O centro da cidade de Petrópolis foi alcançado às 10,25 horas. Em menos de seis meses, depois de reuniões memoráveis, o C.E.B. era fundado. Do "raid" participaram os companheiros Alberto Fleischhauer, Adolpho Fleischhauer, Alfredo B. Pinho, Isaac Cansanção, Guilherme Weiss, Ilton de Oliveira, Benedito Braga Costa, Eschynes Guabyraba Monteiro, Bruno Moebius, João de Magalhães Carvalho e Moacyr A. Leão. A primeira excursão do clube foi a travessia "Gávea (via Furnas) x Floresta da Tijuca" (23 de novembro). No dia 6 de julho, seis excursionistas subiram ao Pico da Tijuca — proeza inédita para a época. Depois, passeios marítimos à Ilha de Paquetá, Guaratiba, uma travessia Corcovado x Alto da Boavista, subida ao Bico do Papagaio, travessia Reprêsa do Cigano x Freguesia x Gávea, a primeira escalada dos ceebenses à Pedra da Gávea... Assim começava a engatinhar o Excursionismo, no Brasil. Tudo era motivo de curiosidade e, as excursões — oh! As excursões — proeza sensacional! Os "Primeiros Dias do CEB" estão contados, de forma exuberante e devidamente documentados, depois de meticulosa pesquisa e dos relatos pessoais dos fundadores, pelo dr. Jayme Quartin Pinto Filho, ex-presidente da agremiação (durante seis anos consecutivos). As excursões, a princípio eram programadas uma por mês — na maioria das vêzes os participantes eram os diretores, quando não, como único integrante, o próprio dirigente, como teve ocasião de oficializar em relatório, um dêles, fundador Alberto Fleischhauer... Atualmente é grande o movimento de excursionistas, cada semana, no Distrito Federal e nos Estados. A curiosidade hoje, é quase nenhuma: depois de quase quarenta anos... A imprensa e o rádio, ultimamente, como poderosos veiculos de divulgação, têm propiciado o esclarecimento mais amplo do Excursionismo.

Quatorze anos depois de fundado o C.E.B., surgiu o segundo Clube de Excursionismo — o "Ramos". Seis anos depois dêste, o "Rio de Janeiro". E sucessivamente, o "Pico de Itatiáia", o "Carioca", o "Grupo Excursionista Pica-pau Amarelo" (ainda em organização), o "Grupo de Montanhistas Falcão". (Estas, as agremiações de vida regular, ainda existentes no Distrito Federal). Outras houve mas já não existem. Tôdas trabalham em pról da divulgação do "despôrto - diferente". Na Montanha — todos são iguais — homens e mulheres. Não há competição. O Montanhismo é praticado com a técnica necessária, sob a orientação de guias (dirigentes de excursões e escaladas) prèviamente adestrados em escolas especializadas, mantidas permanentemente pelos clubes. Mas, a vida externa de um Clube Excursionista não se limita às escaladas de montanha. Tôdas as agremiações, aliás, empenham-se em demonstrar as múltiplas facetas do Excursionismo, ainda sob a forma de excursões recreativas, de caminhada leve, culturais. Como se vê, nem só de montanha vive o excursionista. Os Departamentos Sociais dos Clubes também proporcionam, periòdicamente reuniões dançantes, almoços de confraternização, sessões literárias, cinematográficas, palestras e conferências. Promovem — via de regra — iniciativas de caráter cívico e cultural. O excursionista que se filiar a um dêsses clubes, terá, em ambiente seleto, oportunidade de novas amizades, além do conhecimento dos recantos brasileiros, em cada fim-de-semana, em excursões de férias, na Semana Santa, nos dias de Carnaval. Os interessados poderão conhecer tôdas as vantagens e benefícios do Excursionismo, participando dessas reuniões e das excursões programadas pelos clubes. A fim de satisfazermos aos leitores que não tiveram conhecimento da relação aqui publicada, no dia 24 de agôsto, com satisfação repetimo-la — em ordem de antiguidade — endereçando um convite, em nome dessas agremiações, para que todos vão conhecê-las mais de perto:

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS (ex-Centro Excursionista Brasileiro) — fundado em 1919 — sede: av. Almirante Barroso, 2, 8.º andar (Tabuleiro da Baiana)) telefone 22-8496.

CLUBE EXCURSIONISTA DE RAMOS — fundado em 1933 — sede: Rua Tupi, 15 (Ramos) telefone 30-2427.

CLUBE EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO — fundado em 1939 — sede: Rua Visconde Rio Branco, 62 - 1.º andar — telefone: 52-9908.

CENTRO EXCURSIONISTA PICO DE ITATIÁIA — fundado em 1945 — sede: Rua Andradas, 96 - 8.º andar s/805 - telefone 43-9300.

CLUBE EXCURSIONISTA CARIOCA — fundado em 1946 — sede: av. N. S. Copacabana, 664.

GRUPO EXCURSIONISTA PICA - PAU AMARELO (em organização) — fundado em 1953, — sede: rua General José Cristino, 41, c/8 (São Cristóvão).

GRUPO DE MONTANHISTAS "FALCÃO" — sede: rua Pessoa Barros, 69 (Estácio de Sá).

PROGRAMA DE ATIVIDADES DO CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

— Na próxima quinta-feira, 13, o engenheiro agrônomo, Dael Pires d Lima, diretor do Serviço Florestal Federal, fará uma palestra sôbre a Semana da Árvore e a Campanha Nacional de Reflorestamento. Local: av. Almirante Barroso, 2, (Tabuleiro da Baiana). Entrada franca.

— Prosseguindo a iniciativa do C.E.B., em colaboração com a Campanha de Reflorestamento, está programada uma excursão, no dia 16, domingo, para o plantio de mudas na Pedra do Conde, Floresta da Tijuca. O encontro dos excursionistas será às 8,30 horas, no Alto da Boavista. Poderão participar todos os interessados, sócios ou não.

— O soprano Margarida Martins Maia, colaboradora do Departamento Social, dará um recital na Escola Nacional de Música, no dia 19, às 21 horas.

— Ultimam-se os preparativos da programação especial, no alto do Corcovado, comemorativa do jubileu de prata do monumento ao Cristo Redentor. Excursões de caminhada e escalada (noturna) serão realizadas, pelo Departamento Técnico, e guias João Gabriel Horta, Fernando Paiva Guimarães, Alfredo Maciel, Idalício Manoel de Oliveira Filho, prof. Alvaro Rosadas, Gilberto de Oliveira Coutinho e Mário Araújo Mota.

SILVIO PARODI NO FUTEBOL ITALIANO

A diretoria vascaína colocou o jogador à disposição do empresário até 30 de outubro — O craque paraguaio, juntamente com Bogossian, seguirá para Assunção, a fim de se despedir — Dois milhões, o preço do "passe"

SILVIO Paródi foi colocado ontem, pela diretoria do Vasco, à disposição do futebol italiano, até 30 de outubro.

Para tratar do assunto, estiveram reunidos na sede do clube da cruz de malta os srs. Arthur Pires, Erasmo Pôrto, o empresário Bogosian e o jogador.

Pelas conversações, o empresário foi autorizado a levar o ponteiro esquerdo à Europa, para negociá-lo, devendo ser devolvido, caso não seja vendido o seu passe até aquela data

Paródi, antes de seguir para o Velho Mundo, viajará para Assunção, juntamente com sua mulher e o empresário. O empresário irá também a Buenos Aires, Montevidéu e Santiago, voltando à capital paraguaia para seguir com o jogador para a Europa, via Caracas.

Desde ontem as despesas de Paródi correm por conta de Bogosian, que assumiu a responsabilidade dos gastos do jogador, no que se refere à viagem, alimentação e ordenado.

Pelo passe do jogador, o empresário se comprometeu a pagar 2 milhões de cruzeiros. O Vasco só cederá o passe de Paródi, após o depósito da importância em Banco, em nome do clube cruzmaltino.

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

FINALMENTE, foram decididas as datas dos jogos entre as seleções cariocas e mineiras, em Belo Horizonte. O primeiro encontro será efetuado em 22 do corrente e o segundo, no dia imediato.

A delegação carioca, deixará esta Capital dia 21, viajando pelo Vera Cruz.

* * *

NO "baile-boite-show" que o Clube Municipal realizará esta noite, em sua sede, serão homenageados os atletas de Futebol de Salão desta agremiação, que tão bem se conduziram técnica e disciplinarmente no campeonato carioca.

* * *

NOS jogos do campeonato interno do clube da Pena Preta, realizados domingo, registraram-se os seguintes resultados: Icarai, 4 x Natação, 1 e Botafogo, 6 x S. Cristóvão, 3.

Formaram as equipes com os seguintes jogadores:

ICARAI: Alfredinho, Cláudio, Tutuca, Bernardo, Paulinho e Waldir.

NATAÇÃO: Zilton, Manoel, Ivan, Padaria e Jorge.

BOTAFOGO: Zequinha, Chico, Zezé e Edno.

SÃO CRISTÓVÃO: Lindo, Bibico, Bide, Antoninho, Pedrinho e Turista.

Devemos destacar que o Botafogo jogou com 4 jogadores apenas, e que apesar disto, conseguiu derrotar o São Cristóvão por 6 x 3, depois de um primeiro tempo em que o marcador lhe era desfavorável (3 x 0).

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

SÁBADO encerram-se os certames femininos de qualquer classe e juvenil. O campeonato juvenil já foi vencido pelo Fluminense, embora ainda falte uma rodada. O mesmo não acontece com o certame de qualquer-classe cujo vencedor está entre Tijuca (líder invicto) e Flamengo (uma derrota), que atuarão sábado no ginásio tijucano.

*

Ainda sábado, teremos pelo certame juvenil: Tijuca x Flamengo e Fluminense x América. A situação atual no campeonato juvenil é a seguinte: 1.º — Fluminense (campeão), invicto; 2.º — América e Flamengo, 3 derrotas; 3.º — Tijuca, 5 derrotas.

*

Apresentou a seguinte classificação final o campeonato juvenil masculino: 1.º — Flamengo (campeão), uma derrota; 2.º — Fluminense, 3; 3.º — Botafogo, 6; 4.º — Sírio e Libanês, 6; 5.º - Tijuca, 8; 6.º — Vila Isabel, 11; 7.º — Bangu, 11; 8.º — América, 13; 9.º — Monte Líbano, 14; 10.º — Vasco da Gama, 17 derrotas. Entre os clubes que figuravam com o mesmo número de derrotas, a F.M.V. classificou melhor os que possuiam maior saldo de "sets" ganhos.

*

Bem que havíamos afirmado estar o Flamengo com vontade de roubar o título juvenil masculino ao Botafogo. Jonjoca não ficou mesmo satisfeito com o título de campeão brasileiro e convocou a moçada rubronegra para novo feito, sendo atendido prontamente. Está de parabéns a seção de voleibol do Flamengo.

*

Encerrado o certame juvenil masculino, a colocação na Taça Eficiência sofreu sensíveis modificações. Abaixo publicamos a classificação dos clubes, os pontos da última apuração e a contagem atual:

1.º — Fluminense: 115,00 — 165,00; 2.º — Flamengo: 83,33 153,33; 3.º — Sírio e Libanês: 88,33 — 118,33; 4.º — América: 90,00 — 100,00; 5.º — Tijuca: 70,00 — 95,00; 6.º — Botafogo: 40,00 — 80,00; 7.º — Vila Isabel: 30,00 — 50,00; 8.º — Bangu e Vasco da Gama: 20,00 — 30,00; 9.º — Monte Líbano: 13,33 — 23,33.

PAULISTAS: CAMPEÕES DO TRIANGULAR DE BASQUETE

GUARATINGUETÁ, (Sport Press) — Revestiu-se do mais completo êxito o Torneio Triangular de que participaram as seleções do Paraná, de São Paulo e do Rio, com valores novos, sob os auspícios do Tênis Clube de Guaratinguetá.

A noitada de encerramento do torneio, reunindo em confronto sensacional as representações de São Paulo e do Distrito Federal, constituiu o ponto culminante do torneio passando a figurar como um dos acontecimentos de maior expressão do desporto local nestes últimos tempos.

O jôgo ofereceu lances de grande emoção em que as equipes apresentando um bom índice técnico de produção, mantiveram luta acirrada até o término do encontro com a vitória do "five" paulista pela contagem de 65 a 60, tendo o primeiro tempo finalizado com a vantagem percial dos paulistas por 31 x 26.

Dirigiu o encontro a dupla de árbitros Jônatas Costa e José Oliveira que tiveram tarefa bastante árdua e da qual saíram-se muito bem.

Atuaram e influiram no marcador:

Pelos paulistas: Paulo, 16; Braga, 14; Bombarda, 11; Bebeto, 7; Valdir, 6; Cliberto, 6; Jadir, 3, e Diedé, 2 — 65.

Pelos cariocas: Alfredo, 16; Félix, 14; Romildo, 11; Edson, 8; Luís César, 6; Maurício, 2; Willi, 2, e Otávio, 1 — 60.

VELA E MOTOR

de SEBASTIÃO KASTRUP

NÃO deverá voltar para o Sul o barco com que o gaúcho Carlos Alberto Jung correu o Campeonato Brasileiro de Motonáutica. Mauro Forjaz, um dos campeões brasileiros, já entrou em entendimentos com Jung, para adquirir o seu barco.

Dentro de alguns dias as negociações deverão estar concluídas, ganhando, com isto, a motonáutica carioca, um barco possante, que virá reforçar muito a sua já numerosa frota.

Ainda sôbre Carlos Alberto Jung, soubemos que o representante gaúcho protestou, em têrmos enérgicos, junto à Confederação Brasileira de Vela e Motor, contra a atuação de Pinheiro Pires, que considerou prejudicial aos gaúchos. Entretanto, devido aos inúmeros apelos que lhe foram feitos, Jung retirou o protesto, deixando o dito pelo não dito.

*

Deverá ser em Pôrto Alegre, o próximo campeonato brasileiro de motonáutica.

CAMPEONATO DA CIDADE — 7.ª RODADA

Tabela de LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Colocação Clubes	Jogos G.	Jogos E.	Jogos P.	Pontos G.	Pontos P.	Artilheiros	G.	Arqueiros mais vazados	G.	Renda Bruta	Juizes	N.º	Colocação dos aspirantes	Juvenis	Taça Eficiência
1.º	Vasco	6	1	x	13	1	Valter	6	C. Alberto	5	3.892.826,00	G. Malcher	9	Flu. (0)	Fla. (1)	Flu. (110)
2.º	América	6	x	1	12	2	Romeiro	4	Pompéia	4	2.377.660,20	C. Monteiro	8	Fla. (1)	Bangu (2)	Fla. (109)
2.º	Flamengo	6	x	1	12	2	Paulinho	5	Chamorro	6	1.781.691,50	M. Viana	6	América (5)	América (2)	Amér. (95)
3.º	Fluminense	5	1	1	11	3	Valdo	8	Jairo / Castilho	2 / 8	2.732.594,60	E. Queiroz	5	Bangu (6)	Vasco (4)	Vasco (95)
4.º	Botafogo	4	2	1	10	4	Didi	3	Amaury	3	2.100.360,10	F. Lopes	5	Vasco (6)	Flu. (5)	Botaf. (87)
5.º	Bangu	4	x	3	8	6	Hilton	5	Nadinho	10	1.698.609,50	A. Ferreira	4	Bons. (6)	Bons. (6)	Bangu (81)
6.º	Bonsucesso	2	2	3	5	9	Quarentinha	4	Jorge / Humberto	12 / 4	550.381,70	M. Machado	2	Botafogo (7)	Bot. (6)	Bons. (61)
6.º	Olaria	2	1	4	5	9	Russo	2	Ernani	10	1.143.279,00	G. Castro	1	Olaria (9)	S. Crist. (9)	Olaria (34)
7.º	S Cristovão	x	4	3	4	10	Mirinho	2	Geraldo	19	678.279,00	A. Viug	1	Olaria)9)	Mad. (10)	C. Rio (26)
8.º	Canto do Rio	1	1	5	3	11	Osmar	2	Veludo / Marco André	8 / 12	982.371,80	J. Monteiro	1	Mad. (11)	Port. (12)	S Crist. (18)
9.º	Portuguêsa	x	1	6	1	13	Jaime	1	Antoninho / Jaime	11 / 1	548.208,00	—	x	S. Crist. (12)	Olaria (13)	Mad. (17)
10.º	Madureira	x	x	7	x	14	Apel	1	Ely / Hamilton	18 / 1	894.132,00	—	x	Port. (12)	—	Port. (14)

A PRÓXIMA RODADA — 16-9-56	VASCO X BONSUCESSO (Maracanã)	BOTAFOGO X BANGU (Maracanã)	AMÉRICA X S. CRISTÓVÃO Campos Sales	FLUMINENSE X FLAMENGO (MARACANÃ) (Domingo)	OLARIA X CANTO DO RIO Bariri	MADUREIRA X PORTUGUÊSA Conselheiro Galvão

FESTA NO CRUZADA DO LEME

COMEMORANDO o dia da Independência, a diretoria do Cruzada do Leme fêz realizar interessante "show" sôbre coisas de nossa terra. Assim foram homenageados Rio, Nordeste, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Tomaram parte no "show" as seguintes pessoas:

Cantores: Jurema Alves, Antônio Carlos, Wilson Santos, Clemam, Jurema, Claercio e Côro, Pio Lopes.

Cenários: Wilson Freire, Jorge Bastos e Emilson dos Santos.

Música: Feliciano Adauto de Ataíde, no violão e no acordeon, com Jorge Roberto da Silva e Regina Célia Bastos.

Juventude A. C. de Ipanema o rival do líder (Alvorada) na 23ª rodada do Campeonato

Poderá ser quebrada a marcha invicta do Alvorada — Palestrino jogará com o Expressinho — Outras atrações

O CREDENCIADO conjunto do Juventude A. C., de Ipanema, um dos clubes que figuram entre os 16 primeiros colocados, será o rival do líder invicto do "Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA" no jôgo de domingo próximo, em disputa da 23.ª rodada da fase de classificação. O Juventude é considerado, por suas boas exibições, como um dos poucos times capazes de quebrar a marcha invicta do Alvorada.

ÓTIMA RODADA

Além dêsse jôgo de real importância, outras atrações apresentará a 23.ª rodada, uma das melhores até agora: Palestrino x Expressinho — Tamoio de Ramos x Ás de Ouro — Maravilha x Tôrres Sobrinho — Vila x Cinelândia e Brasileiro x Sete de Setembro, são todos jogos promissores.

E' o seguinte, o programa de jogos pela 23.ª rodada do Campeonato TRIBUNA:

JÔGO	LOCAL
E. C. São Martinho x Progresso F. C.	Av. Brasil
Palestrino F. C. x Expressinho da Tijuca F. C. ..	Lucas
E. C. Rio-São Paulo x Paula Freitas F. C.	Campinho
Monte Carlo F. C. x S. E. Tricolor	Aeroporto
Tamoio de Ramos F. C. x Ás de Ouro F. C. ..	Ramos
E. C. Bandeirantes x Ipiranga E. C. (V. Penha)	Pedregulho
Europeu F. C. x C. E. Filhos de São Jorge	M. Bastos
Juventude A. C. x Apia F. C.	Vila da Penha
E. C. Engenheiro Leal x S. C. Lisboa	Eng. Leal
S. C. Alvinegro x E. C. Liberdade	Q. Bocaiúva
S. C. Maravilha x Tôrres Sobrinho F. C.	Q. Bocaiúva
U. D. Coelho Neto x E. C. Centenário	Coelho Neto
Mocidade F. C. x Comercial E. C.	Anchieta
CESI do Méier x Yankee F. C.	Inhaúma
E. C. Alvorada x Juventude A. C. (Ipanema) ..	Eng. de Dentro
S. C. Brasileiro x Sete de Setembro F. C.	Praça do Carmo
Voluntários F. C. x Bandeirantes F. C.	Olaria
Vila F. C. x E. C. Cinelândia	H. Gurgel
Universitário F. C. x Trajaninho F. C.	Inhaúma
Grêmio Cordoviliense x AERE Continental	Cordovil
A. E. Rodoviária x E. C. Corintiana	Alto Boa Vista
Braz Cubas F. C. x Everest A. C.	Inhaúma
E. C. Real x Maracatim F. C.	Av. Brasil
Estrêla Nova F. C. x E. C. Juventus (Cop.) ..	Ipanema

RESULTADOS DOS JOGOS DE DOMINGO

MONTE CARLO F. C. X YANKEE F. C.

LOCAL: Aeroporto.
RESULTADO: Monte Carlo, 3 x 1.

Quadros:
MONTE CARLO: Lúcio, Zeca e Toninho; Haroldo, Ibraim e Felício; Rogério, Lulu, Leon, Helinho e Jorginho.
YANKEE: Vininho; Almir e Jair; Mosquito, Americano; Toninho, Tião, Bolão, João e Jorginho.
Autores dos tentos: Americano para o Yankee; Helinho (2) e Rogério para o Monte Carlo.
PRELIMINAR: empate, 1 x 1.
COMENTÁRIO: Jôgo duríssimo na primeira etapa, que terminou com o escore de 1 x 1. Foram expulsos de campo, Leon e Jair. No segundo tempo o Monte Carlo conseguiu se firmar e acabou triunfando bem.

CARIOCA X CINELANDIA

Local — Alegria.
Resultado — Carioca 5 x 2.
Quadros:
CARIOCA — Didi; Ari e Celso; Pedro, Toninho e David; Arnaldo, Toddy (Pinga), Leite, Velasco e Mundinho.
CINELANDIA — Alcides; Paulinho e Walter; Maninho, Lima e Orlando; Eugênio, Roberto, Ari, Moreno e Bené.
Autores dos tentos — Pinga, Leite, Toddy, Velasco e Mundinho para o Carioca; Ari (2) para o Cinelândia.
Preliminar — Carioca 4 x 1.

AERE CONTINENTAL X APIA

Local — Inhaúma.
Resultado — Apia 4 x 3.
Quadros:
APIA — Silvio; Giovanni e Hélio; Bira, Durval e Noel; Aluisio, Macário, Doutor, Adilson e Célio.
AERE — Martinho; Bianco e Pavão; Williams, Hélio e Washington; Bira, Manoel, Cabral, Roberto e Jorge.
Autores dos tentos — Doutor (3) e Adilson para o Apia, Cabral (2) e Roberto para o AERE Continental.
Preliminar — Apia 2 x 1.

CESI DO MEYER X DEMOCRATA

Local — Cordovil.
Resultado — CESI 4 x 2.
Quadro do CESI DO MEYER — Wilson; David e Arlindo; Mazinho, Waldir e Matos; Gravata, Adilson, Serginho, Raul e Cardeal.
Autores dos tentos — Arlindo (2), Serginho e Raul.
Preliminar — Não houve.

NOVO ORIENTE X JUVENTUDE (Vicente Carvalho)

Local — Ipanema.
Resultado — Juventude 5 x 4.
Quadros:
NOVO ORIENTE — Germano; Chico e Osvaldo; Leandro, Agostinho e Jorge; Geraldo, Nando, Raul, Didico e Mazinho.
JUVENTUDE — Nivaldo (Cicero); Tonico e Mirim; Orlando, Waldir e Paizinho; Nélio, Barriga, Tião, Hélio e Ailton.
Autores dos tentos: Barriga (2), Ailton, Tião e Mazinho (contra) para o Juventude.
Preliminar — Não houve.

SAICAN X IPIRANGA

Local — Praça do Carmo.
Resultado — Saican 5 x 3.

MARAVILHA X COMERCIAL

Local — Quintino Bocaiúva.
Resultado — Comercial 3 x 2 (não terminou).
N. R. — Segundo informação do Maravilha, faltavam 25 minutos e de acôrdo com o representante do Comercial restariam 15 minutos para o término do jôgo, quando se originou o incidente que impediu o prosseguimento da partida. Vencia o Comercial por 3 x 2.

Time do Palestrino F. C., de Lucas — já figura entre os dezesseis primeiros colocados no Campeonato TRIBUNA

NO TORNEIO DA AREIA:

Torino continua líder e invicto

Venceu o Marlin, por 4 x 1 — Ivan fêz 2 "goals"

INFORTÚNIO, inabilidade e juiz deram cabo do Marlin, na tarde do último sábado. O Torino venceu por 4 x 1, e consolidou a sua posição de líder invicto no Torneio Relâmpago de futebol na areia.

Na preliminar, a vitória coube, também, ao Torino por 2x1. A partida descambou para a violência e houve até um pequeno conflito, assistido, complacentemente, pelo outro juiz.

PORMENORES

Quadros:
TORINO: Neca, Gabriel e Bené; Zé Melo, Jesus e Bira; Duarte, Isaias, Paulo Porteia, Toninho Marreta e Ivã.
MARLIN: Rubinho (Luis Paulo), Helinho (Luis Jorge) e Bruno; Vitor, Santos e Barriga; Memé, Líbero, Roberto Perácio, Negão e Mauro.
1.º tempo: Torino, 3x1 — (Toninho, Isaias, Bené, contra, e Ivã).
Final: Torino, 4x1 — (Ivã).
Juiz: João Carlos.

INICIO

E' indiscutível o alto padrão técnico das duas equipes; mas o juiz atrapalhou o jôgo pondo tudo a perder.

Logo no início. Toninho ia cobrar uma falta. Rubinho pediu barreira para um canto e ficou nêle mesmo; Toninho cobrou forte, no outro lado, inaugurando o marcado. À seguir, Isaias escorava um centro de Ivã e ampliava. Assim, mal começava a partida e o Torino já vencia por 2x0.

Mauro escapou, tendo Zé Melo no encalço, e somente quando entravam na área, Zé Melo viu que não tinha outra alternativa e derrubou-o. O juiz não assinalou o "penalty". Logo depois, num corner", Perácio cabeceava e a bola ia chocar-se com a trave; um chute de Memé batia no joelho do goleiro. Juiz e falta de sorte começavam a atrapalhar o Marlin.

Foi preciso que Bené, involuntàriamente, fizesse o "goal" do Marlin no que não teve culpa, porém. Neca pulou atrasado e não deteve uma bola arremessada sem fôrça.

Noutro lance esquisito e azarado, o Torino ampliou para três. Luís Paulo substituíra a Rubinho e deu um tiro de meta, querendo entregar para Memé; foi infeliz e a bola foi travada por Ivã. O jovem ponta olhou e viu o goleiro fora do "goal"; deu um chute bem calculado e a bola encobriu Luís Paulo, indo às rêdes.

O juiz voltou mais nervoso, começando logo a errar. Bira fêz um "foul-penalty" e êle nada marcou. Neca, pensando que êle tivesse marcado, deu a bola para Perácio; estabeleceu-se nova confusão e houve novo "penalty", desta vez marcado pelo juiz. Memé cobrou-o, com forte chute; a bola bateu, por dentro, no travessão e o juiz deu o "goal". O Cabral, técnico do Torino, foi assistir a cobrança e voltou dizendo que foi "goal" mesmo.

Mauro ainda furou uma bicicleta, com o arco vazio; e Ivã, em boa manobra, logo depois, assinalava o último tento do Torino.

Aí começaram as expulsões. Primeiro a de Perácio; depois o Memé pediu ao juiz e conseguiu ser expulso; Santos e Mauro os seguiram, retirando-se, voluntàriamente de campo.

JUIZES

As duas arbitragens do sábado foram calamitosas: João Carlos ainda é inexperiente, mas Otávio Taverneze é veterano em arbitragens e um dos principais responsáveis pelo início de conflito da preliminar.

O problema é antigo e ninguém pensou ainda em resolvê-lo; por isso, fatos antigos voltam sempre a repetir-se.

ATUAÇÕES

O Torino não atuou com o acêrto costumeiro, talvez devido a alugmas falhas do médio apoiador Jesus; Bira e Toninho lutaram muito, para cobrir o centro do campo. Gabriel foi o zagueiro firme e preciso de sempre; Bené secundou-o bem, não tendo culpa do "goal" contra.

No Marlin, Vitor e Negão foram os bons jogadores; desta vez não contaram com o auxílio de Santos que pareceu cansado. Memé e Perácio foram muito esforçados e produtivos. Barriga atuando com segurança, enquanto o resto atuava com altos e baixos. Rubinho falhou nos dois primeiros tentos do Torino; Luís Paulo, apesar do lance infeliz, não fêz uma estréia ruim.

Afinal, não há, com precisão, uma causa certa, que seja apontada, para explicar tantos acontecimentos desagradáveis e infelizes. Mas os dois juizes podem ser citados como responsáveis, se o Torino e o Marlin não puderam exibir o futebol que costumam apresentar.

EMPATARAM BRASIL x LATINOS

A equipe representativa do Brasil, do I. A. P. I., da Penha

O E. C. Brasil, do grupo residencial do I.A.P.I., recebeu domingo a visita do E. C. Latinos, para um jôgo amistoso, tendo o encontro, que por sinal agradou a todos, terminado empatado por 2 x 2.

GOLEIRO ACIDENTADO

A nota triste do encontro, que teve um transcurso disciplinar execlente, foi o acidente sofrido pelo goleiro do Latinos, que sofreu um choque com a baliza e foi para o hospital com suspeita de fratura na clavícula.

O QUADRO DO BRASIL

A equipe representativa do grupo residencial, atuou com a seguinte formação: Jayme (Paulinho); Ceará e Monaco; Pedrinho, Gindre e Nico; Dinho, Bilau, Agildo, Pato e Luiz (Cesar). Os tentos foram marcados por Pato e Cesar.

★ IMÓVEIS ★

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
[illegible]
ROSARIO [illegible] ANDAR

SÍTIOS E CHÁCARAS

Vendemos ótimos, bem localizados, juntos de cidade com todo comércio, nascentes, rios, cachoeiras, estrada em asfaltamento (Rio-Teresópolis). Preços a partir de Cr$ 60.000,00 com 10% de sinal e o restante em 100 meses sem juros. Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 151, salas 201/202, Edifício Castelo. Telefone: 22-3096.

BOTAFOGO Cr$ 3.500,00

Alugam-se os apartamentos ns. 101 a 107 da rua São Clemente, n.º 105. Ver com o porteiro e tratar no Banco Metropolitano, rua da Assembléia, n.º 36 — 4.º andar. Tel. 52-6867.

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.
RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

IMOBILIÁRIA PESSOA LTDA.

TÔDAS AS OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS
Rua Álvaro Alvim, n.º 24, grupo 804
Telefones: 52-1093 e 22-0711

COPACABANA

Edifício
BARÃO DE MURITIBA

Rua Bolivar, n.º 173 — Construção na 7.ª laje, sôbre pilotis, com garagem subterrânea. Ótima oportunidade para emprêgo de capital, em construção de 1.ª qualidade. Vendem-se os últimos apartamentos, com "hall" social, saleta de entrada, sala de circulação, grande "living", quatro quartos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço com tanque duplo, dois quartos de empregadas e banheiro para empregada com chuveiro elétrico. Acabamento esmerado. Condições de venda, plantas, especificações e demais detalhes, diretamente com os construtores — S. BATALHA, MIRANDA & CIA. LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6.º andar — s/602/4 — Tel. 52-3938.

LARANJEIRAS

Construção sôbre pilotis, com garagem subterrânea. Vendem-se os últimos apartamentos à Rua Pinheiro Machado, n.º 103 X, Rua Coelho Neto, n.º 82 — Apartamentos de frente com dois e três quartos, sala, banheiro social, quarto e banheiro de empregada, cozinha e área de serviço. Construção adiantada. Tratar diretamente com os construtores — BATALHA, MIRANDA & CIA LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6.º andar — s/602/4 — Tel. 52-3938.

Ilha do Governador — Praia

Lotes de praia. 25 minutos da Praça Mauá. Vendemos a longo prazo. Plantas, detalhes e visitas, de 9 às 17 horas diàriamente: Av. Rio Branco n.º 151 — sobreloja — s/203. Telefones: 52-8926 e 22-8110. Elias Bichara — Imóveis

PRAIA DOS BANDEIRANTES

A mais linda praia do Distrito Federal. Zona Sul. Lotes a partir de 125 mil cruzeiros. Pequena entrada e 90% financiados em 10 anos. Plantas e vendas: Av. Rio Branco n.º 151 — sobreloja — s/203 — Telefones: 52-8926 e 22-8110. — Elias Bichara — Imóveis.

C. I. C.

(Companhia de Importação Industrial e Construtora)

QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND.
SALA 502 — TELEFONE 52-0366

BOTAFOGO — EDIFÍCIO "HINDU" — Praia de Botafogo, n.º 406, descortinando vista deslumbrante. — Adquira um dos poucos apartamentos dêste majestoso edifício, de esquina, ao lado da SEARS. Apartamentos constituídos de: jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro, cozinha e área com tanque. Preços de 320 mil cruzeiros a 550 mil cruzeiros, com pequeno sinal e parte facilitada, sem juros. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4.º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0533. ATENÇAO! — Atende-se no local, inclusive aos domingos, até às 22 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — Entre Estrada da Bica, 345 e rua Alasca (junto à praia da Bica) vendemos, em início de construção, ÓTIMOS APTOS. de SALA, QUARTO, COZINHA AMERICANA E BANHEIRO, com direito a abrigo para automóveis. Todos de frente. Farta condução à porta (ônibus e lotações) para o Rio. Construção de apenas 2 pavimentos sôbre "pilotis". PREÇO FIXO, sem reajustamento: Cr$ 250.000,00, com 12.500 de sinal, 37.500 facilitados e 40 prestações de Cr$ .... 5.000,00, sem juros. Propriedade, incorporação e vendas: IMOB. "LAR CARIOCA" LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — Sobreloja — Sala 101 — Tels.: 42-3384 e 32-6346.

TREINA HOJE O "SCRATCH" CARIOCA DE FUTEBOL DE SALÃO

PREPARANDO-SE para enfrentar os mineiros, dias 22 e 23 do corrente em Belo Horizonte, as seleções cariocas de futebol de salão deverão treinar hoje, às 20,30 horas, na quadra do Minerva. Após o treino, o técnico Sinval, fará a escolha dos elementos que deverão viajar para a capital mineira. Nas fotos, aparecem as duas seleções, com os seguintes componentes:

"A" (Preta e branca) — Em pé: Gastão Teixeira, diretor de Árbitros da FMFS; Santos, Aloísio, Ary, Cóty, Maury e Sinval; agachados: Coroa, Djalma, Chico e Milton; "B" (Branca) — Em pé: Carlos Alberto, diretor do Departamento Técnico da FMFS, Júlio, Fausto, Murilo, Carlinhos, Santos e o massagista; agachados: Jorge Nelson, Hélinho e Moacyr Vinhas. z

Super Venda da Quinzena das Camisas

CAMISAS BRANCAS

Em boa cambraia tipo "Pele de Ovo", mangas compridas, de 158,00 por 135,00

Mangas curtas, de 138,00 por 118,00

Em superior marquisete, lindos desenhos, sòmente mangas compridas, de 185,00 por apenas 149,00

Em levíssima cambraia, mangas compridas, de 215,00 por 187,00

— Mangas curtas, de 165,00 por .. 159,00

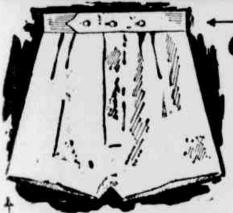
Em superior cambraia, mangas compridas, de 245,00 por sòmente 212,00

Mangas curtas, de 218,00 por apenas 185,00

Em ótima tricoline, mangas compridas, de 258,00 por 218,00

— Mangas curtas 198,00

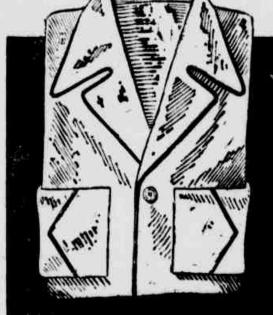
Em magnífica tricoline Nova América, mangas compridas, de 318,00 por 280,00

Mangas curtas, de 285,00 por 245,00

CUECAS

Em cambrainha, com cliper, de 54,00 por 47,00

Em boa cambrainha, fundo chato, de 69,00 por 59,00

Em superior cambraia, fundo chato, de 69,00 por 61,00

Em magnífica tricoline, fundo chato, 3 botões, de 105,00 por 93,00

PIJAMAS

Em resistente tecido de côres lisas com debrun, de 148,00 por........ 119,00

Em ótimo tecido liso de grande durabilidade, com debrun, de 215,00 por 179,00

Em ótima tricoline, excelente oportunidade, de 398,00 por 295,00

Em boa cambraia de côres lisas, todo debruado, de 368,00 por........ 328,00

R. ASSEMBLÉIA, 50, 54 e 60 — RUA DA QUITANDA, 15 e 17 — (Casa da Esquina)

PÓLO E HIPISMO

de VASSALO GUICHARD

NA pista do Regimento Escola de Cavalaria, em Realengo, será disputada, sábado, uma competição hípica patrocinada pela Federação Metropolitana.

* * *

* Duas provas serão realizadas com início às 13 horas.

Na primeira, destinada a cavaleiros novos, da classe "A", numa prova de precisão de 1,10 x 3,00 m, estará em disputa o troféu "José Públio Ribeiro".

* * *

* *Sob o patrocínio do Departamento de Esportes do Exército, está sendo realizado um grande torneio de Pólo, com a participação de equipes civis e militares, em disputa da taça "Diretoria Geral de Remonta".*

* * *

* Oito equipes participaram da rodada inaugural levada a efeito no fim da semana no campo do Itanhangá: Academia Militar das Agulhas Negras, C. P. O. R., Regimento Andrade Neves e Escola de Equitação do Exército (militares) e Celeste Santo Antônio, Nós os Gatos, Batton Rouge e Jacarepaguá (civis).

* * *

* *Pelo regulamento, o torneio é eliminatório e a primeira rodada apresentou os seguintes resultados:*

C. P. O. R. 8 x Batton Rouge, 2; A. M. A. N., 9 x Jacarepaguá, 1; Nós os Gatos, 4 x Regimento Andrade Neves, 2; Escola de Equitação do Exército, 5 x Celeste, 4.

* * *

* Estão pois classificados para as partidas semifinais, as representações do C. P. O. R., Gatos, Equitação e A. M. A. N., cujos jogos serão realizados amanhã à tarde, no campo do Itanhangá.

* * *

* *Pelo sorteio, a programação das semifinais de amanhã é a seguinte: A.M.A.N. x C.P.O.R. e Gatos x Escola de Equitação do Exército.*

A partida final entre os dois vencedores será disputada no sábado.

* Celeste Santo Antônio foi a equipe vencedora do torneio de "handicap", cuja última rodada foi cumprida na 6.ª feira.

* * *

* *Completando o programa, será efetuada a prova "Marechal Renato Paquet", para a classe "Omnia", precisão, na altura de 1,10 m x 1,60 m (prova das seis barras).*

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

HOJE reunir-se-á o Conselho Técnico de Remo da C.B.D., quando será tratado definitivamente o assunto da inscrição do Brasil nos Jogos Olímpicos de Melbourne.

Isto é, será encaminhada a solicitação ao COB, nos páreos em que o Brasil deverá disputar, ou sejam, podemos antecipar, o "quatro com", "quatro sem" e o "dois com". A importância da reunião reside no fato das compras dos barcos pela C.B.D., na Alemanha, que os remeterá à Austrália.

Programada para as 17,30 horas, sòmente às 18,15 horas, a reunião deverá ser iniciada.

NATAÇÃO

Na tarde de sábado, às 15,30 horas, será realizado o Campeonato de Principiantes de Natação, promovido pela F.M.N., tendo por local a piscina do Vasco da Gama, em São Januário.

TENTATIVAS

Por seu turno os nadadores cariocas Iza Teixeira de Almeida, Sílvio Kelli dos Santos, Aristarco Acioli de Oliveira e Ricardo Capanema voltarão a fazer nova prova contra os índices olímpicos, sendo ainda palco de suas tentativas o "Estádio Aquático do Vasco".

João Gonçalves também estará em ação nessas investidas, que serão realizadas nos intervalos das provas do Campeonato de Principiantes.

"BALLET"

Crisca Cotton vai a Belo Horizonte, para administrar aulas de "Ballet Aquático", convidada que foi pela Associação Brasileira de Técnicos de Natação. Exatamente no Minas T.C., aproveitando a grande acolhida que teve nas alterosas o "Ballet Aquático".

Noticiário (CND-CBD-FMF)

O ÁRBITRO Alberto da Gama Malcher fêz elogios à conduta disciplinar dos vinte e dois jogadores que participaram da partida de profissionais entre o Madureira e o Botafogo, ontem à tarde, em Conselheiro Galvão.

* * *

A Assembléia Geral da Federação estará reunida quarta-feira, a partir das 17,30 horas, quando deverão ser tratados assuntos relativos ao Torneio Rio-São Paulo, televisão e arbitragens.

* * *

O Vasco da Gama solicitou à Federação o passe do amador Iberê Rosa, do Esporte Clube Barbará para o seu quadro de profissionais.

* * *

O mesmo Vasco da Gama anunciou à entidade que fêz proposta de renovação de contrato aos seus jogadores Sílvio Parodi e Dario, por mais um ano, com 15.000 cruzeiros mensais.

* * *

Aliás, cabe aqui uma explicação: o ponteiro Parodi já está pràticamente vendido ao futebol italiano, entretanto, como até agora as negociações não foram encerradas, o Vasco vem de tomar essa providência para evitar que o prazo do contrato se expire e assim o jogador fique livre do vínculo ao clube.

* * *

O jôgo de domingo, em Campos Sales, entre as equipes do América e do São Cristóvão, obedecerá a um horário diferente: a preliminar começará às 13 horas e a partida principal somente começará às 15,30 horas. Essa providência visa permitir a exibição da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais entre um e outro jôgo, numa homenagem ao aniversário de fundação do grêmio rubro que transcorrerá no dia 18.

* * *

Vasco e Bonsucesso irão propor ao Conselho Arbitral que estará reunido quarta-feira, a inversão do mando de campo do seu jôgo, para possibilitar melhor arrecadação, uma vez que dessa forma os sócios do Vasco pagarão ingresso.

* * *

A FIFA comunicou à CBD a relação dos árbitros internacionais para o período de setembro de 56 a setembro de 57. Do Brasil figuram os nomes de Alberto da Gama Malcher, Antonio Muritano, João Etzel Filho e João Batista Laurito. Como serve, figuram Eunápio de Queiroz, Geraldo Fernandes e Gualter Gama de Castro.

...no Barriga Verde

O peitilho verde dos valorosos soldados do Império, que popularizou os catarinenses, inspirou também êste vôo-homenagem da Real-Aerovias: o "Barriga Verde"! Vôos diários em confortáveis Douglas DC-3, com 25% de desconto*. Dois horários a escolher... tripulantes atenciosos... impecável serviço de bordo. A negócio ou a passeio... vôe no "Barriga Verde" e conheça Florianópolis - de praias maravilhosas e deslumbrantes belezas naturais.

Escalas do "Barriga Verde"

Pôrto Alegre
Florianópolis
Curitiba
São Paulo
Rio

* Desconto aprovado pelo D. A. C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Convair 340.

10 anos de real serviço ao Brasil — REAL - AEROVIAS

Reservas 24 hs por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida — Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia — Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana — Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8386
Loja Mauá — Avenida Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

BAR 37.077

PROVÁVEL ALTA DE LUIZ RIGONI NA PRÓXIMA SEMANA

RÉGIO SERÁ SUBMETIDO A EXAME DE "DOPING" NEGATIVO

A pedido da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, o Serviço de Veterinária retirou material para exame do cavalo Régio. O animal em questão, que vinha de um fácil triunfo, sexta-feira terminou em apagado último lugar, não figurando. Conforme critério adotado pela Comissão de Corridas, são feitos exames de "doping" negativo em todos os parelheiros que, sem explicação razoável, tenham atuações completamente diversas de uma para outra corrida. Até o momento nada se sabe ainda a respeito, devendo, entretanto, aquêle serviço especializado fornecer à Comissão de Corridas, dentro de mais alguns dias, os resultados que serão procedidos no material colhido.

Bequinho (reaparecendo) montará dois animais

ÊSTE TURFE GOZADO

Por NEY COSTA

DÁ gôsto ver, o zêlo com que certos empregados do Jockey Club, cuidam de seus afazeres. Dentre êles há um, porém, que se destaca dos demais, pelo cuidado com que olha pelo vestiário dos jóqueis, de suas roupas e apetrechos de montaria. E' êle quem cuida do banheiro dos profissionais, e quem traz sempre muito limpo e arrumado. E' ainda êle — o "Faz tudo", como alguns o chamam —, quem atende as necessidades dos nossos jóqueis, providenciando-lhes refrigerantes, cafés, sanduiches, toalhas, sabonetes, etc. etc. Não há nada que um profissional deseje ou necessite, que o sempre incansável e operoso "Lagosta", não esteja pronto a atendê-lo com a máxima urgência. E' tamanho o seu cuidado, que, às vêzes chega a cometer gafes como aquela, cometida logo após a realização do primeiro páreo de uma das últimas sabatinas, no qual foi ganhador o freio Jober Tinoco.

Os animais já estavam na fita para a largada, quando o "Lagosta" ouviu certa conversa em tôrno do nome do Tinoco. Apurou bem o ouvido, para confirmar se tinha escutado tudo direitinho. Tão logo teve a confirmação, correu ràpidamente à enfermaria, apanhou um litro de uma substância amarela, desceu ao banheiro, onde demorou-se pouco, voltando minutos depois, nervosamente, para o saguão da sala de repesagem, onde ficou esperando o regresso dos jóqueis.

Tão logo viu o Tinoco apear de sua montada, o "Lagosta" se aproximou dêle, bateu carinhosamente em seu braço, dizendo em tom consolador:

— "Não se preocupe com o que houve, pois já arrumei uma bacia bem grande, cheinha de ácido picrico".

— "Mas pra que isso, "Lagosta"?".

— "Ué!!! Exclamou surprêso,, o zeloso encarregado do vestiário dos jóqueis". Então você não estêve sentado em cima de um "Fogareiro?".

MONTARIAS OFICIAIS, COTAÇÕES E "FORFAITS" PARA A NOTURNA

MONTANDO dois animais, reaparecerá amanhã, na Gávea, o jóquei Manoel Bezerra da Silva, lider das estatisticas, que vem de cumprir severa penalidade imposta pela Comissão de Corridas.

"Bequinho" participará dos segundo e terceiro páreos, montando, respectivamente, Tenaz e Alarido.

Abaixo, apresentamos o programa da reunião com montarias oficiais, cotações e "forfaits":

1.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 20,45 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Tenderly, P. Tavares	56	20
2—2	Livia, U. Cunha	56	30
3	Ophena, H. Lima	56	40
3—4	Imperata (excluida)	56	—
5	Iaiá Formosa, O. Moura	56	30
4—6	Osastra, Js. Baffica	56	30
7	Definida, G. Almeida	56	50

2.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 21,10 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Samoa, J. Ramos	56	30
2—2	Tenaz, M. Silva	56	20
3—3	Picuhy, G. Almeida	56	40
4	Federal (não corre)	56	—
4—5	Discipulo, L. Vieira	56	30
6	Durão, J. Silva	56	50

3.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 21,40 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	El Bandolero, O. Moura	56	30
"	Rubro Negro, A. Neri	56	30
2—2	Odraco, A. G. Silva	56	25
3	Monte Belo, I. Amaral	56	35
3—4	Alarido, M. Silva	56	30
5	Dom Luiz, G. Almeida	56	50
4—6	Pilgrim, J. Tinoco	56	30
7	Ódra, L. E. Castro	56	50

4.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 22,10 HORAS

		Ks.	Ct.
1—1	Carambola, U. Cunha	52	30
2	Brilhantina, I. Amaral	50	40
2—3	Olenewa, H. Lima	58	30
4	Rosarina, M. Alves	50	40
3—5	Corsária, J. Tinoco	58	20
6	Frisa, S. Câmara	50	40
4—7	Aluête, A. Reis	50	30
8	Zingara, N. Pereira	52	40

5.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 22,40 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Ouronegro, G. Morgado	56	30
2	Irânico, D. Azeredo	56	40
3	Seu Pires, P. Labre	52	30
2—4	Florencantada, M. Alves	54	20
5	Myca (não corre)	60	—
6	Gary Cooper, J. Silva	52	35
3—7	Buril, D. Moreira	60	30
8	Dongaly, J. Barros	56	40
9	Tremonti (excluido)	60	—
10	Vigilante, I. Amaral	58	40
4-11	Admirável, A. Reis	58	40
12	Raritan, C. Paranhos	50	35
13	Fumeiro, G. Almeida	54	40
14	Otomano, A. G. Silva	56	40

6.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 23,15 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Domelia (não corre)	56	—
"	Revera, F. Madalena	56	40
2—2	Nialuta, A. Portilho	56	40
3	Hasta Mañana (não corre)	56	—
3—4	Desfolha, H. Lima	56	30
5	Labiosa, A. G. Silva	56	50
6	Nauris (não corre)	56	—
4—7	Garra, J. Silva	56	30
8	G. Borralheira, S. Henrique	56	20
"	Saíra, E. Castilho	56	20

7.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — ÀS 23,50 HS. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Tio Pepito, A. Ribas	58	40
2	Balsamo, J. Baffica	56	30
2—3	Frade, J. Martins	60	30
4	Blue Sky, A. Portilho	60	20
5	Querelante, L. Vieira	52	40
3—6	Soluvel, O. Fernandes	58	25
7	Elzorro, U. Cunha	54	35
8	Tremonti, H. Lima	56	40
4—9	Helmio, J. Ramos	54	40
10	Aboim (excluido)	58	—
"	Marmid, M. Henrique	58	30

ALMIR CARDOSO CHAMADO À SECRETARIA

REUNIDA ontem, a fim de julgar as últimas carreiras realizadas na Gávea, a Comissão de Corridas tomou várias deliberações, destacando-se aquela em que o aprendiz Almir Cardoso é chamado para o "chá". Provàvelmente, o garôto vai ter que dar explicações sôbre a má atuação de Mon Ami.

AS RESOLUÇÕES

Foram as seguintes as resoluções tomadas:

1) — Multar em Cr$ 500,00, o aprendiz Domingos Moreno (Minaz) e os jóqueis Luis Diaz (Tell), João Vitorino (Malbatan), Paulo Fernandes (Panambi) e Lídio Lins (Dona Fifoca), os quatro primeiros, por perda de boné e o último por perda de chicote;

2) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes jóqueis e aprendizes: até o dia 20 de setembro, Dalcino Silva (Hasta Manana); até o dia 16, Manoel Henrique (Siva); Celso Carvalho (Admirável), Francisco Irigoyen (L'Amiral), e até o dia 15 de setembro, Olney Rosalvo (Igia), Alerino Cáceres (Rigoleto), Daniel P. Silva (Arpagone), Osvaldo Ullôa (Rio Negro), Ubirajara Cunha (Rostoky);

3) — Multar por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes jóqueis e aprendizes: em Cr$ 1.600,00, Daniel P. Silva (Resolução e Marta Rocha); em Cr$ 1.200,00, Ubirajara Cunha (Treta e Nassau); em Cr$ 900,00, Domingos Moreno (Radamés e Jerry); em Cr$ 600,00, Amaro Marçal (Descaida); em Cr$ 300,00, Luis Diaz (Tell) e Iedo Amaral (Monte Vernon);

4) — Chamar à Secretaria do- Hipódromo, quarta-feira próxima, às 21 horas, o aprendiz Almir Cardoso;

5) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 de agôsto e 1 e 2 de setembro próximo passado.

Indócil na Fita

ONTEM, Rigoni foi submetido a novos exames com excelentes resultados. Tanto o problema coluna vertebral como os problemas gerais parece que foram inteiramente superados, apresentando-se o grande freio em esplêndidas condições fisicas, a ponto de causar admiração aos seus médicos.

Rigoni, já sem colête, dedica-se no momento a banhos de mar e está lépido e corado, com fôlego de sete gatos.

E', inclusive, o maior "coruja" da Gávea, marcando tudo que é trabalho e sabendo da forma de todos os parelheiros em treinamento.

• • •

Coisas de corridas: Maron ganhou a galope de Kibitz, que tinha trabalhando em 132" a volta fechada, enquanto que o tordilho havia marcado mais 7", com ação pobre.

Ganhou como um craque e daria mais uma volta na frente dos adversários.

• • •

Bayard Prince foi o "tiro" frustrado da semana. Perdeu para pouco mais de 88" para Aboim, depois de lutar com êsse animal desde a metade da grande curva. Pouco ou nada vinha fazendo o pupilo de Eddio Coutinho. O interessante é que A. G. Silva e J. Martins não quiseram montá-lo, afirmando "que não estava no páreo".

• • •

Um espetáculo à parte a luta entre P. Fernandes (Panambi) e J. Vitorino (Malbatan). Fernandes saiu da raia satisfeito, não só por ter ganho o páreo, como também por ter encontrado um jóquei mais ruim do que êle.

Como destoca o pobre do Vitorino?

• • •

Marquês chegou terceiro, bastante prejudicado na carreira de abertura da reunião de sábado. Estará ganhando breve.

CECASTRO

Excelente o campo do G.P. "Conde de Herzeberg"

FICOU bastante interessante, o campo do Grande Prêmio "Conde de Herzeberg", o "Criterium dos Potros", que, êste ano, reunirá nada menos de 14 dos melhores potros em treinamento na Gávea.

A figura central da prova é John Araby, cuja montaria vem sendo "piruada" insistentemente por vários profissionais, que julgam o potrinho paulista, como a barbada da prova.

EM GRANDE FORMA

No Criterium, reaparecerá o alazão Swami, a grande esperança do "stud" Paula Machado para a geração dêste ano. O filho de Heliaco, retorna em grande forma, podendo, perfeitamente, isto caso as dôres de canelas não o venham atormentar, derrotar o favorito John Araby.

Além de John Araby e Swami, as duas principais figuras do "Conde de Herzeberg", aparecem no campo na principal prova da reunião da próxima domingueira, os nomes de Zé, Mangaz, Cinamomo, Jasmino, Bar-El-Jebel e Ile de France, que, sem dúvida alguma, tornarão o páreo ainda mais bonito.

ESPERANDO UMA GRAMA

Das demais provas do programa, em número de 7, ao todo, destaca-se a quarta, que reunirá na reta dos 1300 metros, nove excelentes potrancas da nova geração. Dentre as inscritas, isto se a corrida se der na pista de grama sêca, destaca-se o nome de Baforada. Esta pensionista de Claudemiro Pereira, que vem perseguindo a vitória desde a semana do Grande Prêmio "Brasil", quando fêz seu "debut" entrando segundo, sempre a espera de tapête verde bem sequinho, raia onde corre uma barbaridade.

Abaixo, o programa da próxima domingueira:

PRIMEIRO PÁREO — 1.400 metros — Às 13,50 — Cr$ 45.000,00

		Kt.
1—1	Mon Ami	60
2	Taxi-Girl	54
2—3	Magista	60
4	Gomo	60
3—5	Gin Fizz	60
6	Marquez	60
4—7	Landgrave	56
8	Miss Lioness	58

SEGUNDO PÁREO — 1.300 metros — Às 14,15 — Cr$ 65.000,00

		Kt.
1—1	Brisque	56
"	Ioney	56
2—2	Bong Lai	56
3	Iorama	56
3—4	Olla	56
5	Ibéria	58
4—6	Auréola	56
"	Imperata	52

TERCEIRO PÁREO — 1.500 metros — Às 14,40 — Cr$ 55.000,00

		Kt.
1—1	Quincas Borba	60
2—2	Capurro	54
3	Hariali	54
3—4	Quefir	54
5	Outubro	52
4—6	Romanelo	52
7	Quimper	54

QUARTO PÁREO — 1.300 metros — Às 15,10 — Cr$ 65.000,00

		Kt.
1—1	Baforada	55
2	Ferrugem	55
2—3	Violeta	55
4	Galadora	55
3—5	Utinga	55
6	Lourinha	55
4—7	Sertânia	55
8	Formosa	55
9	Charmaine	55

QUINTO PÁREO — 1.400 metros — Às 15,40 — Cr$ 100.000,00 "HANDICAP ESPECIAL"

		Kt.
1—1	Bomba H	50
2	Cairé	53
2—3	Queen Fairy	55
4	Farewell	50
3—5	Ormandie	52
"	Cerrilha	53
4—6	Diadema	52
"	Benguarda	53

SEXTO PÁREO — 1.300 metros — Às 16,10 — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

		Kt.
1—1	Mapa Mundi	55
"	Galeon d'Or	55
2—2	Udo	55
3	Umbuzeiro	55
4	Pinta Lorde	55
3—5	Sinistro	55
6	Sarraceno	55
7	Silurian	55
4—8	Murano	55
9	Anfortas	55
"	Tristão	55

SÉTIMO PÁREO — 1.600 metros — Às 16,40 horas — Cr$ 200.000,00 (BETTING)

		Kt.
1—1	John Araby	55
2	Zé	55
3	Centenaire	55
2—4	Mangaz	55
5	Tirafogo	55
6	Jamacarú	55
3—7	Jarussi	55
8	Cinamomo	55
9	Jasmino	55
"	Pedro Bala	55
4-10	Bar-El-Jebel	55
11	Ile de France	55
12	Swami	55
"	Salerno	55

OITAVO PÁREO — 1.200 metros — Às 17,10 horas — Cr$ 50.000,00 (BETTING)

		Kt.
1—1	Bebeto	58
2	Thank	52
2—3	Quiroga	54
4	Jamegão	60
3—5	Aratañ	52
6	Mimosa	54
7	Viento Norte	52
4—8	Hilanilza	52
9	Segrel	54
"	El Cheique	52

VOZES DO TURFE

Com o "Dola"

CONGANAC, foi entregue ao treinador Alcebiades D. Monteiro, o conhecido "Dola".

Terminam a 14

AVISA a Secretaria da Comissão de Corridas, que as inscrições para a próxima Exposição-Leilão dêste ano, serão encerradas no próximo dia 14, impreterivelmente.

Presenteado

PAULO Morgado, foi presenteado pelo senhor Valdir Alves, com uma patinete motorizada, de fabricação italiana, cujo nome, se não nos enganamos, é "Lambretta".

O motivo foi a última vitória de ogjam.

Voltou a atividade

ESTEVAO Pereira Filho terminou de cumprir a pena que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas, já tendo voltado a atividade.

Kayak se destaca na melhor prova da reunião de sábado

Oito provas organizadas - Equilibrado o páreo de encerramento do programa

OITO páreos organizou a Comissão de Corridas para a reunião de sábado próximo na Gávea. Na melhor carreira do programa, volta a competir o cavalo Kayak, que se destaca dos rivais que irá enfrentar.

O defensor do "Stud" Seabra está muito bem situado na pista e na distância, devendo, em carreira normal conquistar novo triunfo na Gávea.

O páreo de encerramento da reunião está bastante dificil, pois além de contar com apreciável número de concorrentes, há muito equilibrio.

O PROGRAMA

Eis o programa organizado para sábado:

1.º PÁREO — ÀS 13,50 HORAS 1.800 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks
1—1	Siva	55
2	Hulha Branca	56
2—3	Giarola	52
4	Gar-El-Bazar	52
3—5	Rubi-Cacha	58
6	Léa	52
4—7	Raspa	56
8	Descaida	56

2.º PÁREO — ÀS 14,15 HORAS 1.400 METROS — CR$ 65.000,00

		Ks
1—1	Inagua	55
2—2	Milsa	55
3	Bajará	55
3—4	Jorale	55
5	Igarapava	55
4—6	Carmel	55
"	Jarená	55

3.º PÁREO — ÀS 14,40 HORAS 1.400 METROS — CR$ 65.000,00

		Ks
1—1	Ultramar	55
2—2	Arpagone	55
3	Fim	55
3—4	Peter Pan	55
5	Banjo	55
4—6	Fumo Forte	55
7	Botafogo	55

4.º PÁREO — ÀS 15,10 HORAS 1.400 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks
1—1	Mojica	54
"	Nyrza	54
2	Eska	52
2—3	Buriadora	52
4	Bagatelle	50
5	Genda	50
3—6	Bombéa	50
7	Diabrura	54
8	Candongas	54
9	Parma	58
4-10	Nuvem Azul	54
11	Frota Belmont	50
12	Igaratá	56
"	Maritaca	52

5.º PÁREO — ÀS 15,40 HORAS 2.400 METROS — CR$ 60.000,00

		Ks
1—1	Camabis	56
2	Nêga Fulô	52
2—3	Firmino	60
4	Cunhambebe	52
3—5	Minochino	54
6	Januário	52
4—7	Treinador	54
8	Fisica	50

6.º PÁREO — ÀS 16,10 HORAS 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 (BETTING)

		Ks
1—1	Tunuyan	60
"	Jumper	54
2—2	Seu Coronel	58
3	Kibar	60
3—4	Sabugueiro	58
5	First Love	60
6	Sal Amargo	60
4—7	Oviedo	56
8	Sea Prince	54
9	Hivam	54

7.º PÁREO — ÀS 16,40 HORAS 2.200 METROS — CR$ 60.000,00 (BETTING)

		Ks
1—1	Kayak	60
2	Tio Giulite	54
2—3	Monte Vernon	52
4	Demolidor	60
3—5	Comandulo	58
6	Mercury	58
4—7	Piratini	52
8	Fair Clever	56
9	Nordestino	60

8.º PÁREO — ÀS 17,10 HORAS 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 (BETTING)

		Ks
1—1	Milico	60
2	Ike	54
3	Mandaguaçu	60
2—4	Fellow	60
5	Ardoroso	52
6	Tarbux	54
7	Cleófas	54
3—8	Piemonte	58
9	Comanguá	54
10	Rapineiro	58
"	Pintassilgo	54
4-11	Jericinó	56
12	Fair Dainty	56
13	Grifoni	56
"	Fearless	58

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas: Cr$ 70,00, pelo telefone 32-0325

PREZADO TURFISTA: ÊSSE TURFE DESCONHECIDO

O CAVALO Dollar está perpetuado em bronze, no Hipódromo da Gávea. Tem uma estátua, encomendada na Europa em tamanho natural. Dollar foi apenas um craque em sua terra de origem. Para o turfe brasileiro, ou até mesmo para o turfe sul - americano, sua passagem pelas pistas nenhum significado trouxe. Na reprodução tornou-se esteril, e dêle ninguém mais teve noticia, nem mesmo no dia em que esticou as canelas. Nenhuma contribuição trouxe à equinocultura. Não se sabe porque — salvo por espírito de anedota — o Jockey Club Brasileiro resolveu homenageá-lo, como só se faz aos grandes vultos. Dollar teve sua estátua erigida em frente ao hipódromo. Hoje, está no "paddock", desafiando a astúcia dos carreiristas para que lhe adivinhem a identidade.

Há, também, no "paddock" — do outro lado — uma estátua de jóquei. Chamam-na de estátua do "jóquei honesto", pois é o único que sendo de ferro não pode "puxar"...

— Quem teria posado para a estátua do "jóquei honesto?" — Conta-nos a história desconhecida do turfe que foi o antigo jóquei Pablo Zaballa, sogro de Waldemiro de Andrade.

A quem o Jockey Club Brasileiro devia perpetuar no ouro, como simbolo de sua origem e da sua pujança, caiu no esquecimento de todos, até mesmo na triste e lamentável omissão dos historiadores. Trata-se do notável punga MACACO, um zaino de filiação desconhecida. Foi S. Exa. MACACO nada mais e nada menos que o precursor das corridas de cavalos aqui no Rio e em São Paulo. Foi o grande herói das duas primeiras carreiras disputadas no Brasil.

Sua história pode ser contada com a simplicidade das coisas puras. A 16 de Maio de 1869 (há 87 anos) no antigo prado Fluminense, realizava-se a primeira corrida de cavalos no Brasil. Disputava-se um grande prêmio, com a dotação de 300 mil réis, ou sejam, Cr$ 300. Venceu a prova o cavalo MACACO, um zaino de 6 anos, nascido em qualquer ponto do país, filho de pais desconhecidos. Seu proprietário era o Comendador Francisco Pinto da Fonseca Teles, mais tarde feito Barão de Taquara.

O Barão foi à pista buscar o seu pupilo vitorioso, sendo na ocasião cumprimentado pela Princesa Isabel, de cujas mãos, recebeu um custoso mimo.

Passados seis anos (vejam que fôlego tinha o notável MACACO!) êste mesmo animal, já com a avançada idade de 12 anos, era enviado a São Paulo onde iria competir na prova inaugural do turfe paulista.

A 29 de outubro de 1876 (há 80 anos) no prado da MOOCA, realizava-se a primeira corrida de cavalos em São Paulo, sob o patrocínio do Clube Paulistano de Corridas.

MACACO tendo como principal adversário o cavalo de nome REPUBLICANO, vencia a prova, logrando mais um feito espetacular em sua vida anônima. De suas patas surgiram duas grandes iniciativas: O Jockey Club Brasileiro e o Jockey Club de São Paulo. Foi MACACO que fêz o turfe brasileiro.

Talvez porque o seu nome não ajude muito (é um tanto Shanghay...) nem estátua, nem páreo com sua denominação e nem nada.

Disso tudo, nós os estudiosos, temos um grande consôlo: mesmo com ingratidão, os homens não conseguem apagar o feito extraordinário de MACACO, a maior personalidade cavalar do turfe brasileiro.

LEO DE PLANTAO

PS. Felicitamos, calorosamente o sr. Justo Peres pelo maravilhoso "tiro" desferido com o animal MARON. Sua Exa. está em plena forma, demonstrando através de ações "maronescas" que na vida não tem apenas sabido envelhecer.

* * *

O dr. Roberval Baeta Neves compareceu a um programa de televisão, intitulado "EM BUSCA DE MEIO MILHAO DE CRUZEIROS" (TV-Rio) para responder sôbre turfe. O candidato passou maravilhosamente nas provas eliminatórias, desfilando autoridade turfística e memória prodigiosa.

* * *

Os astrônomos marcaram o dia 6 de setembro para Marte aproximar-se um pouco mais da Terra. Marte atendeu ao convite. Chegou, espiou, viu as nossas dificuldades e deu o fora.

Os astrólogos, no mesmo dia, profetizaram que um novo astro despontaria na constelação televisônica do Brasil. Vaticinio certo. Neste mesmo dia, o "degas" aqui, estreou na TV-Rio, canal 13 (Produções Alberto Fadel) dirigindo o colossal programa de perguntas e respostas EM BUSCA DE MEIO MILHAO DE CRUZEIROS.

Depois da minha estréia os astrônomos chegaram à conclusão de que quem se tinha aproximado do Universo, para ser universalmente famoso, era eu, e não Marte, que da Terra só quer distância.

Sòmente depois da minha aparição na televisão foi que os astrônomos concluiram pelo vaticinio dos astrólogos. Léo de Plantão foi o novo astro que nasceu. Assistam-no tôdas as quintas-feiras, depois das 10,30 da noite. L. P.

Excelente trabalho de Bar-El-Jebel

Marcou 101"1/5, com boa disposição — John Araby e Salerno também agradaram — Relação dos trabalhos anotados na manhã de ontem

PREPARANDO-SE para seu compromisso de domingo, Bar-El-Jebel passou a distância da milha, em raia macia, em 101"1/5, com boa disposição, evidenciando excelente forma.

John Araby e Salerno também deixaram impressão lisonjeira, marcando o primeiro 102" cravados para a mesma distância, enquanto que o defensor do "Stud" Paula Machado percorria os 1.600 metros em mais 3/5".

Abaixo, a relação dos exercícios anotados pela reportagem:

Bar-El-Jebel F. Irigoyen	1.600 em 101"1/5
Mangaz — L. Diaz	1.600 em 102"2/5
Zé — P. Labre	1.600 em 103"2/5
John Araby — J. Marchant	1.600 em 102"
Salerno — O. Ullôa	1.600 em 102"3/5
Ile de France — M. Henrique	1.600 em 104"
Jamacaru — L. Lins	1.600 em 104"
Novem Azul — O. Macedo	1.500 em 113" (Carreirão)
Simião — D. P. Silva	1.400 em 90"1/5
Dindymon — S. Machado	1.300 em 84"
Bagatelle — N. Pereira	1.400 em 92"
Helix — A. Dorneles	1.300 em 86"
Januário — J. Lopes	2.400 em 159"
Miss Cotia — D. Moreno	1.400 em 98"
Mapa Mundi — M. Henrique	1.300 em 84"3/5
Onorio — L. Diaz	1.600 em 108"
Mercury — H. Rebello	2.400 em 168"2/5
Jericinó — M. Silva	1.300 em 85"3/5
Rei do Nordeste — J. Ramos	1.600 em 108"1/5
Caravan — A. Ribas	1.000 em 68"
Jugurta — C. Morgado	1.500 em 98"
Fastener — A. Cardoso	1.300 em 84"
Hilo Deoro — M. Silva	1.200 em 87"2/5
Camabis — A. Portilho	2.400 em 139"2/5
Quimper — A. Barbosa	1.500 em 96"
Abateur — N. C. Pereira	1.400 em 91"1/5
Blast — I. Amaral	1.000 em 65"3/5
Talá — J. Marchant	1.300 em 86"2/5
Centenário — M. Silva	1.500 em 95"3/5
Pafuncio — A. Ribas	1.400 em 95"
Sur Mer — L. Lins	1.400 em 97"
L'Inconnú — E. Castillo	3.040 em 212"1/5
Silurian — L. Diaz	1.400 em 89"4/5
Safira — J. Marchant	1.400 em 90"
Milsa — J. Marchant	1.400 em 91"2/5
Geada — M. Silva	1.300 em 87"
Farolete — M. Silva	1.400 em 92"
Candongas — P. Machado	1.400 em 92"3/5
Orban — L. Diaz	2.040 em 137"3/5
Quefir — O. Ullôa	1.500 em 96"3/5
Uaru — L. Lins	1.400 em 92"
Smalah — A. G. Silva e Siciliana — M. Alves	1.200 em 77"
Murano — D. P. Silva e Melito — O. Serra	1.300 em 85"
Iorama — H. Lima e Bom Dia — A. G. Silva	1.400 em 89"

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Corrida noturna de quarta-feira, 12

Horário para venda de acumuladas, "bettings" e concursos, no dia 12.

Na Cidade: (rua do Carmo, 57), inicio às 13 horas e fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1.º páreo, 1 e meia horas antes de sua realização.

No Hipódromo: a partir das 17 horas.

Musselina nos vestidos para noite

Na foto um vestido de baile em brocado estampado. O corpo é comprido com uma pala que eleva o busto, terminando em franzidos. (Foto Apla-Reuters)

Surge o tecido leve e vaporoso em tonalidades diversas — Não ainda um estilo fixo para os vestidos de noite

A MODA para vestidos de baile tem sido modificada de ano para ano. Até no comprimento a moda sofreu transformações, quando surgiu o vestido meia-perna para festas.

No ano passado tivemos vestidos com alças, em substituição aos tomara-que-caia, muito usados nos anos anteriores. As alças que partiam da parte da frente seguiam pelas costas, formando um grande e longo decote. Foi o ano das alças. Elas surgiram de várias larguras, em vários estilos.

• • •

ÊSTE ano a moda também foi modificada. O estilo império está dominando nos vestidos curtos e passaram aos vestidos de noite. Ora vemos vestidos completamente sem cintura, apenas com o corpo alto, na altura do busto e tôda a roda partindo dali. Ora vemos vestidos com cintura baixa, e uma pala que termina por um corte na altura do busto e ainda os vestidos estilo oriental, sem cintura e completamente lisos.

Todos êles, porém, são de uma elegância indiscutível e dão à mulher aquilo que ela quer: charme e distinção.

• • •

NÃO se pode dizer que haja uma linha fixa para os vestidos de rigor. Na realidade ela não existe. Nos desfiles apresentados por Balmain, Balanciaga, Fath e outros costureiros, foram vistos vestidos justos e rodados, estilo império e oriental. Há, porém, uma novidade que são os boleros, em substituição às estolas. Êles estão surgindo e, parece, com muito agrado das mulheres.

Quanto às fazendas, já falamos aqui sôbre elas e sôbre a grande novidade apresentada pelos fabricantes. Mas além do "nylon" e do brocado, surge agora a mousselina como uma rival perigosa dos outros tecidos. Para trajes de festas ou de noite, vemos a mousselina em tonalidades encantadoras, principalmente nos tons azul, vermelho e amarelo.

• • •

A INOVAÇÃO feita pelos lançadores se faz notar na combinação de tons para um vestido. Em vez de apresentarem um vestido de mousselina numa única tonalidade, êles o fazem em tons degradées, o que torna a "toilette" uma espécie de fantasia de Walt Disney.

As tonalidades mais empregadas para êsses vestidos são o azul nas suas diversas nuances; o vermelho, combinando com o alaranjado; e o verde, que vai do bandeira até o mar. As cariocas, por certo, gostarão de saber da novidade porque para o verão um vestido de mousselina é tão agradável quanto encantador.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 2.035 — SEGUNDA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1956

TECIDOS LEVES NA DECORAÇÃO

APESAR da vitória total do algodão na decoração do lar, muitas pessoas ainda preferem o tecido fino, vaporoso, para suas casas.

As cortinas são uma das coisas mais importantes para completar a harmonia de um conjunto. Quando bem escolhidas são complementos imprescindíveis na decoração. Se feias, ou mal combinadas, arruinam, totalmente, o conjunto e a beleza da casa.

Há ambientes que exigem detalhes especiais que podem transformar inteiramente o conjunto. Nas decorações modernas a harmonia das côres influi muito. Ela é tão importante na decoração de uma casa, como o é na composição de um quadro.

Quando uma pessoa pretende decorar uma casa, deve pensar, em primeiro lugar, na combinação da côr dos móveis com a côr das cortinas e dos tapetes. O estampado é bonito mas com êle todo cuidado é pouco, porque, do contrário, teremos um desastroso resultado.

As cortinas de flôres grandes pràticamente já caíram de moda, embora ainda sejam vistas em muitas casas.

Quanto as cortinas finas, de fazendas rendadas, coisa muito usada há anos atrás, ainda são empregadas. Das fazendas rendadas passou-se às fazendas finas, aos "voiles" suíços. Ùltimamente surgiu o "nylon", fazenda muito usada nas decorações modernas. O "nylon" é muito empregado, notadamente nas janelas dos quartos.

A foto que apresentamos, mostra um canto de sala, inteiramente diferente. Sob uma ampla janela, um banco simples, escuro, com estatuetas e vasos de plantas. A mesinha e a cadeira se completam. E, modificando a aparência da sala, uma cortina vaporosa, rendada, dando maior leveza ao conjunto. É uma sugestão de Society of American Florists. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

CINQÜENTA E SEIS ANOS DE MODA

NESTE século, quantas linhas já foram lançadas, fazendo com que a moda mude de um pólo a outro, e fazendo com que as cabeças femininas girem em rodopio para acompanhá-la.

E' essa a história que será contada pelo figurinista Nazareth, sob o patrocínio da página feminina da TRIBUNA DA IMPRENSA, num desfile de modas. "Cinquenta e seis anos de moda" será o nome da festa. Garôtas da sociedade irão desfilar apresentando meio século de moda, num jantar elegante num dos clubes cariocas.

DESFILE DE MODAS NO COPACABANA

A BONITA Norma Tamar estará, hoje, às 16 horas, desfilando no salão do Copacabana Palace, em benefício do S.O.S. A festa — denominada o "Chá da Primavera" — foi um sucesso o ano passado e promete êxito também êste ano. O desfile estará a cargo de Elza Haouche, numa apresentação de modelos para a estação que se inicia no Rio.

Este será um dos modelos que Norma apresentará no "Chá da Primavera".

Dona-de-casa perfeita

SER boa dona-de-casa é quase uma arte. Mas apesar de ser uma arte, tôda mulher pode conseguir ser mestra no assunto. Há muitos obstáculos a vencer, uma série de regras a serem aplicadas, exige paciência, perseverança e, muitas vêzes, um pouco de sacrifício.

A coisa principal para uma dona-de-casa é fazer tudo com perfeição, a tempo e à hora, com o máximo de economia e ordem. E não tentar fazer tudo de uma só vez. Quando houver muito o que fazer, o melhor é tirar alguns minutos para descansar e depois recomeçar. Um minuto de descanso num dia de agitação vale muito como repouso.

• • •

A EFICIÊNCIA é o verdadeiro segredo do sucesso e da felicidade; eficiência significa planejar com antecedência, calculando todos os movimentos para economizar tempo e esfôrço. Não é difícil fazer com que cada minuto e cada movimento produzam sempre por dois. Não ande sem saber para onde ou de mãos abanando. E' tolice subir uma escada sem levar para o segundo andar o que pertence ao primeiro; ou ir para a cozinha sem levar os pratos que ficaram na mesa de jantar.

• • •

O PLANEJAMENTO das refeições é uma das coisas mais importantes a serem realizadas pela dona-de-casa. E causa mais problemas do que a arrumação ou lavagem de roupa. Isto porque inclui o fazer compras, cozinhar, arrumar a mesa, a louça, e finalmente a cozinha.

Há tantas coisas a considerar no planejamento de uma refeição e tão depressa se aprende a planejá-la para uma semana, que depois não haverá mais problemas. E' preciso lembrar, entretanto, que cada refeição deve incluir elementos nutritivos e equilibrados, além de gostosos e bem preparados.

• • •

FAZER compras para a casa, exige tempo e prática para que tenha bom resultado com o mínimo de gasto de dinheiro. Há donas-de-casa que planejam as compras que vão necessitar durante um mês ou uma semana. A arrumação dêsse estoque é também importante e precisa ser cuidadosamente estudada para que não se estrague em armários excessivamente quentes ou úmidos. Coloque no refrigerador aquilo que se estraga mais depressa. Se não houver espaço suficiente deixe ao ar livre os legumes. As latarias podem ser guardadas dentro de um armário. Agora que suas compras estão feitas, trazidas para casa e bem arrumadas, comece a planejar as refeições do dia e da semana e terá o seu trabalho reduzido pela metade.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, importação direta e preços baratos

AVENIDA RIO BRANCO, 173 4.º andar.

BATE-BOLA

Don Rossé Cavaca

Uma seção cujo autor sempre visou alguma coisa. O passaporte, então, nem se fala!

CABOTINISMO FÓRMULA 2

O BATE-BOLA de hoje foi perdido ontem, a caminho do jornal, quando suas seis piadas estavam prontinhas para a paginação. Entrei na redação maluco de raiva, mas felizmente consegui recompôr seis delas. A sexta é esta: Se encontrarem alguém com um papel linha dágua na mão, rindo de dobrar: denunciem! E' minha!

AVISO

QUALQUER reclamação sôbre assinaturas da TRIBUNA DA IMPRENSA deverá ser endereçada ao sr. Hilcar Leite, chefe do Departamento de Circulação. Se êle não estiver, telefone novamente. Ele está circulando.

A NOVA LEI DE IMPRENSA

(PARA HUMORISTAS)

EM autêntico "furo" de reportagem, o Bate-Bola apresenta hoje o texto da nova Lei de Imprensa que está sendo elaborada pela maioria (sem graça) da Câmara. Ei-la, na parte referente ao humorismo:

1) E' proibido fazer piadas contra o Govêrno, suas instituições, personalidades, autoridades executivas ou legisladoras, ou qualquer pessoa ligada direta ou indiretamente ao Govêrno e suas instituições.

2) E' proibido fazer piadas contra atos do Govêrno, ou contra os problemas sociais ou políticos que êste esteja enfrentando dentro do regime constitucional vigente.

3) E' proibido fazer piadas contra os partidos políticos que constituem a maioria governamental.

4) E' proibido fazer piadas contra a Censura.

5) E' proibido fazer piadas.

INSTABILIDADE que eu chamo é a dos carteiros. Com mais de vinte anos de serviço, trabalham sempre com o pé na rua.

TV BRASIL (IV)

CARPINTEIRO antigo para carpinteiro novo:

— "Puxa aquela poltrona para a direita, mas nada de olhar para a câmera!".

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ

- Marechal José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque
- Dr. Roalph do Rêgo Monteiro
- Dr. Ismar do Nascimento
- Jornalista Sérgio Buarque de Holanda
- Sr. João José da Rocha
- Sr. Paulo Fernandes Gonçalves
- Sr. Antônio Luis Ferreira Júnior
- Sr. Vicente Soares Bastos
- Sr. Hélio Bastos Tigre
- Sr. Alfredo Cardoso Machado
- Sr. Irani de Melo Pereira
- Sr. Valdemar Medeiros
- Sr. Georges Fletcher
- Sr. Luiz Ferreira Pinto
- Sr. Maurício Marzullo
- Sr. André de Oliveira Pedro
- Sra. Ivone Gomes Mabon
- Sr. Antônio José Ramos Barbosa
- Sr. Otávio Machado Fagundes
- Sr. Guilherme Marconi da Silva
- Sr. Edson da Silva
- Sr. Horácio Moraes
- Sr. Edgard da Rocha Monteiro
- Sr. Alexandre Romer Júnior
- Sr. Adriano Moreira Coppieters
- Sr. Valter Expedito Machado Botelho
- Sr. Fernando Cardoso Jacques

Palestra

PROSSEGUINDO na divulgação da Campanha de Educação Florestal, que será lançada em todo o país, no dia 21, o dr. Dael Pires de Lima, presidente da Campanha e diretor do Serviço Florestal Federal, pronunciará uma palestra, na sede do Centro dos Excursionistas (av. Almirante Barroso, 2, 8.º andar, Tabuleiro da Baiana), na próxima quinta-feira, dia 13, às 21 horas. Entrada franca.

Excursão

REINICIANDO sua colaboração à Campanha Nacional do Reflorestamento, o Centro dos Excursionistas em combinação com o Serviço Florestal da Prefeitura, vai realizar, domingo próximo, dia 16, uma excursão de caminhada leve à floresta da Tijuca, ao longo da qual, serão plantadas diversas mudas.

REALIZOU-SE, sábado, às 17,30 horas, na igreja Santo Sepulcro Sanatório, em Cascadura, o casamento da srta. Marilsa Rosa Guajaras, filha do sr. Cândido Rosa Guajaras e sra. Ermínia Oliveira Guajaras, com o sr. Jesus Guedes Maciel, filho da viúva senhora Juracy Guedes Maciel. Foram padrinhos dos noivos, no civil e religioso, o sr. Antônio Nunes Pereira e sra. Celeste Nunes Guajaras. (Na foto a noiva, com um bonito vestido em renda e cetim).

Bodas de Ouro

COMEMORANDO as bodas de ouro do casal Eurico de Azevedo Villela e Maria Libanio Villela, foi celebrada missa em ação de graças, ontem, às 11 horas, na Igreja de Santo Inácio.

Casamentos

DIA 22, às 17,30 horas, na Igreja de Santana, realizar-se-á o casamento da srta. Maria da Conceição Duarte, filha do sr. Antônio Duarte e sra. Cacilda Kemp Duarte, com o sr. Jorge Viana Bastos, funcionário da A.B.I. e filho do sr. Antnio Manuel Bastos e sra. Celina Viana Bastos.

— Realiza-se, dia 22, às 17,45 horas, na Catedral de S. João Batista, em Niterói, o casamento da srta. Teresinha de Jesus Brito, filha do sr. José de Sousa Brito e sra. Oneida dos Santos Brito, com o sr. Gilberto Gouveia Mota, filho da viúva Sinhàzinha Gouveia Mota.

Bodas de Prata

EM comemoração ao 25.º aniversário de casamento do casal Selanira-osé de Sousa Melo, foi celebrada, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças, na Catedral.

Nascimentos

NASCEU, em São Paulo, a menina Celina, filha do casal Nair-Eugênio Malanga, chefe do Departamento de Promoção e Propaganda da General Motors do Brasil S.A.

Homenagem

FOI homenageado, dia 6, no salão nobre da Central do Brasil, o sr. Eurico Gurgel do Amaral Valente, pai do deputado Gurgel do Amaral, que vinha exercendo o cargo de presidente de Inquéritos Administrativos da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde ingressou em 1909. Na solenidade, o sr. Eurico Gurgel do Amaral Valente recebeu uma medalha de ouro, pelos serviços prestados.

Conferência

"LOPO DA VEGA e as características do teatro de Espanha", será o tema da conferência do sr. Ivã Lins, a realizar-se sob a presidência do professor Celso Kelly, dia 25, às 17,30 horas, no PEN Clube do Brasil, na av. Nilo Peçanha n.º 26.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Cinema na ABI

REALIZA-SE amanhã, às 17,30 horas, na A.B.I., a sessão de cinema dedicada aos sócios e suas famílias, quando será apresentado, além de um complemento nacional, um filme de longa metragem. Ingresso com a apresentação da carteira social.

Exposição canina

PROMOVIDA pelo Brasil Kennel Clube, será realizada, nos dias 29 e 30, a 42.ª Exposição Canina e 2.ª Internacional, no Yacht Clube do Brasil, que apresentará cêrca de 500 animais das diferentes raças. Será juiz o inglês William MacDonald. Dentre os finalistas será escolhido o melhor cão nascido no Brasil.

ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA

Realizou-se dia 2 no salão da Reitoria da Universidade do Brasil a aula inaugural do Curso Nestlé de Atualização em Pediatria, constante de uma conferência do Dr. Leonel Gonzaga sôbre o tema: "O Pediatra e a Educação da Criança". A solenidade foi presidida pelo Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, e contou com a presença do Dr. Robert Marquezy, presidente da Sociedade Francesa de Pediatria. A importante iniciativa de aperfeiçoamento profissional ora em curso, conta com o apoio das seguintes autoridades administrativas e médicas: Dr. Aureliano Brandão, diretor do Departamento Nacional da Criança; Dr. Álvaro Serra de Castro, presidente executivo da Sociedade Brasileira de Pediatria; Drs. José Martinho da Rocha, Rinaldo De Lamare, Odilon de Andrade, Flávio Lombardi, Mário Olyntho e outras figuras de projeção na Pediatria Nacional. Após a cerimônia inaugural, foi oferecido aos presentes um coquetel (foto).

O fim-de-semana foi no campo — Patos e Buenos Aires —

O TEMPO (inclusive meteorológico) e o fato do feriado ter caído na sexta-feira, deu oportunidade de "enforcar" o sábado e conseguir três dias de posição horizontal, longe do Rio e dos seus problemas de alguma sobrevivência.

Depois de quase dois meses sem poder me afastar para um "week-end", pude passar em revista as árvores que plantei no meu terreno da Fazenda da Grama, lugar que frequento há quase dez anos, muito antes de ser hotel, quando era apenas uma formidável fazenda colonial de um amigo que ajudou a lustrar os bancos das primeiras letras. Talvez não seja mesmo "bem" a gente falar das nossas alegrias, mesmo quando elas se limitam a ver que as suinãs pegaram e que, dentro de quatro anos, estarão gigantescas e cobertas de flôres vermelhas. Mas, faz bem falar destas coisas. Enquanto eu — muito fora de moda — olhava as árvores, o sr. Nerione Cardoso (meu companheiro de viagem pela madrugada, num táxi pré-histórico até a fazenda) dava seus dribles no campo de futebol. Resultado: voltou puxando das pernas. O sr. e sra. Nelson Brand Maciel limitaram os exercícios a um banho de cachoeira e um passeio até o local onde se erguerá a futura e moderníssima casa de campo. Foi, antes de tudo, um fim-de-semana muito verde. Apesar da falta de chuvas.

* * *

O SENHOR Direeu Fontoura convidou um grupo de amigos para voar no seu avião particular, para o fim-de-semana em Buenos Aires. O sr. Carlos Eduardo de Souza Campos foi, se bem que não estivesse ainda completamente restabelecido do ferimento que recebeu recentemente.

* * *

INSISTO no ponto de vista de que o grupo de pólo do Rio de Janeiro devia adotar uma figa como mascote, tantos e tão repetidos têm sido os acidentes. No domingo, o sr. Tony Mairink Veiga (recentemente mordido por uma das montarias) luxou uma das mãos.

* * *

O SENHOR Paulo Graça Couto (uma família de construtores) voltou para os Estados Unidos, onde enfrentará mais três anos de universidade, onde cursa Engenharia.

* * *

QUINTA-FEIRA, na Câmara dos Vereadores, será homenageado o Príncipe D. Pedro Henrique, pela passagem de sua data natalícia. A Cruzada Tradicionalista Brasileira promove o acontecimento que culminará com o prefeito Negrão de Lima recebendo as insígnias da Cruzada, das mãos do Príncipe.

* * *

FUI convidado pelo sr. Eduardo Tapajós para enfrentar um almôço cem por cento chinês, organizado pelo seu mestre cuca, contratado para alimentar a "Ópera de Pequim".

* * *

O SENHOR Antônio Sanchez Galdeano (um dos 10 mais elegantes) aproveitou o fim-de-semana para matar alguns patos, no Norte do Espírito Santo. De camionete a Vitória e, de lá, avião, até o acampamento.

Baby Vignoli, a que matou saudades a 100 quilômetros

Um Giro em Sociedade

PETER

PODEMOS informar, em primeira mão, que o ex-colunista social José Mauro assinou contrato com uma editôra para a publicação de seu livro "Café Society Confidencial". O livro está sendo aguardado com interêsse (e algum receio), pois promete revelar coisas terríveis. A capa e cinquenta e cinco ilustrações são de Santa Rosa. Itamaraty e Academia mereceram oito capítulos. Estará à venda até 1.º de dezembro.

* * *

A SRTA. Baby Vignoli andou matando as saudades do Rio, no domingo passado. No seu conversível, correu de Copacabana (banho de piscina) para o almôço do Country, e uma tarde de pólo no Itanhangá.

* * *

BABY Vignoli e Sônia Moura serão homenageadas, sexta-feira, com um jantar que lhes será oferecido por Irene Alencastro Graça Dellingshausen. Vão "acontecer" muitas histórias de condes italianos e marqueses franceses.

* * *

NO domingo assisti a um filme que focaliza o lançamento da bomba atômica sôbre Hiroshima. A certa altura da película, dois aviadores referem-se aos irmãos Wright como os inventores do avião. Estamos tão perto da data em que se comemorará o feito de Santos Dumont.

* * *

NUM clima de desconfianças e golpes baixos, assinalamos, com alegria, a demonstração de unidade demonstrada pela nossa imprensa. Independente de orientação, a imprensa sabe o seu papel e deve lutar para poder desempenhá-lo.

Eleição de Miss Bangu

A FESTA para eleição de Miss Bangu de 1956 será realizada, dia 6 de outubro, nos salões do Copacabana Palace que apresentará 60 candidatas selecionadas nos principais clubes e sociedades cariocas e dos Estados. A renda da festa, que terá a direção do sr. Ribeiro Martins e sua equipe, reverterá em benefício da Pequena Cruzada.

BRASIL, 1955:

140 mil toneladas de fumo

A PRODUÇÃO brasileira de fumo alcançou 141 mil toneladas em 1955, consoante dados provisórios divulgados pelo último "Boletim Estatístico" (I.B.G.E.). Essa colheita, se bem que levemente inferior à de 1954, é uma das mais altas até agora registradas. A safra mundial de fumo é calculada pela FAO em 3,5 milhões de toneladas (exclusive a URSS), cabendo ao nosso país cêrca de 4% dêsse total. A exportação de 1954 somou 27.409 toneladas do produto em fôlha, no valor de 557,6 milhões de cruzeiros. Em anos anteriores, o volume das exportações foi além de 35 mil toneladas (1947 e 1951).

O fumo é cultivado em tôdas as Unidades Federadas. Desenvolve-se particularmente no Sul (48,8% do total de 1955) e no Leste (35,5%), aparecendo boas áreas de cultivo no Nordeste (11,3%), no Centro-Oeste (2,5%) e no Norte (1,9%). A produção mais volumosa continua sendo a do Rio Grande do Sul, que figura em 1955 com 41,9 mil toneladas, seguido da Bahia com 28,4 mil toneladas, Santa Catarina com 23,8 mil toneladas, Minas Gerais com 19,2 mil toneladas, e Paraíba e Alagoas, ambos com pouco mais de 5 mil toneladas. Safras superiores a mil toneladas ocorrem em outros sete Estados brasileiros.

A área de plantio expande-se com alguma lentidão, em decorrência da própria natureza dessa lavoura. Quase tôda a exploração da solanácea é feita em cultura simples. Dos 183.627 hectares plantados com pés de fumo em 1954, apenas 13.683 o eram em associação com outra espécie agrícola. As áreas fumícolas mais importantes do país continuam sendo: no Rio Grande do Sul, as zonas de Colônia Baixa, Noroeste e Depressão Central; na Bahia, as do Recôncavo e de Feira de Santana; em Santa Catarina, as da bacia do Itajaí e Chapecó; em Minas Gerais, as da Mata e do Sul; e na Paraíba, a zona do Brejo.

Roteiro social dos clubes

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA JARDIM SULACAP — O dia 7 de setembro foi comemorado na sede social da Associação Atlética Jardim Sulacap, com a representação do quadro cívico intitulado "Independência do Brasil", escrito pela menina Ana Maria Lopes e representado pelas crianças Maria Helena Loureiro e Almir Amarante Filho e pelo sr. Oswaldo Costa. Na primeira parte da solenidade, o jornalista Manoel Francisco Maria Filho realizou uma conferência sôbre a data magna da nossa emancipação política. Encerrando, as crianças cantaram o Hino Nacional Brasileiro, desfilando com a Bandeira Nacional pela quadra de basquete.

SPORT CLUB MACKENZIE — Realizou-se, domingo, uma tarde esportiva e noite-dançante, em homenagem ao Sport Club Mackenzie, oferecida pelo Jacarepaguá Tênis Clube, em sua sede social, à rua Mário Pereira.

"Pelo Vale das Sombras" é o filme que será exibido, dia 13, às 21 horas, com Gary Cooper, Laraine Day, Signe Hasso e Dennis O'Keefe.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL — Sessão de cinema, amanhã, às 20 e 22 horas, apresentando o filme "Um Beijo no Escuro", com Jane Wyman e David Niven.

CLUBE MUNICIPAL — Amanhã, às 21 horas, será realizado um baile-boite-show, animado pelo conjunto de Ruy Rey e com a participação dos artistas Regina Flores (bailarina), Noel Carlos e Waldir Brito (humoristas) e Bernard, imitador. Traje passeio.

Higiene mental

EM prosseguimento ao curso de Higiene Mental e Neuro-Psicologia, o professor Luís Fraga realizará, quinta-feira, mais uma aula, no auditório do Ministério da Educação e Cultura. Aos alunos que o tiverem frequentado, será conferido um diploma, no fim do curso.

Sessão cívica

SERÁ realizada, amanhã, às 20 horas, no auditório da A.B.I., uma sessão cívica em comemoração ao 1.º centenário de nascimento do sr. Francisco Juvêncio Saddock de Sá, patrono do Centro Cívico Beneficente Saddock de Sá. Hoje, às 9 horas, foi celebrada missa na Igreja de N. S. da Salete e visitação ao seu túmulo no Cemitério do Catumbi. Às 15 horas, haverá distribuição de donativos às viúvas pobres dos associados do Centro Cívico, na sede social.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
E' poderoso embelezador da cútis — Único no gênero
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um suplemento que é feito para contar a você o que se passa em seu bairro

Alegria e beleza na festa do Marechal

FOGOS de artifício saudaram a chegada do marechal Virgílio de Rezende, sábado, no Esporte Clube Minerva, na noite dançante que lhe dedicou a Ala Feminina do clube. A festa foi organizada pelo compositor Cândido Dias da Cruz, e no "show", animado pelo locutor Silveira Lima, destacou-se a presença de artistas do nosso rádio, como Lúcio Alves, Orlando Correia, Zaíra Cruz e outros, todos bastante aplaudidos pelos frequentadores do Minerva.

Na ocasião, falou o desembargador Carlos de Figueiredo, agradecendo o apôio que o marechal Virgílio de Rezende vem prestando ao concurso Rainha da Primavera de 1956, como padrinho da candidata Nilda de Sousa, que se encontra em primeiro lugar. Também o sr. Raul Diniz, um dos diretores sociais, saudou o marechal em nome do clube.

A meia-noite, a Orquestra Maracanã, de Argemiro Bichara, animadora da festa, dedicou uma valsa ao marechal, que dançou com sua afilhada, a srta. Nilda. Os pares dançaram, animadamente, até as 3 horas.

Estiveram presentes, ainda, além dos srs. Pedro Batista, diretor do clube; Osvaldo José Fernandes, vice-presidente social, e Válter Silva, diretor esportivo; o sr. Osvaldo Ferreira, presidente do Grêmio Imperial de São Cristóvão, e quase todos os associados do Minerva, acompanhados de suas famílias, que foram prestigiar a Noite do Marechal.

Na sequência de fotos que publicamos vê-se a chegada do marechal Virgílio de Rezende com o distintivo do Esporte Clube Minerva, quando era saudado pelo desembargador Carlos Figueiredo. Ao lado, sua afilhada, srta. Nilda de Sousa, candidata ao título de Rainha da Primavera de 1956, vendo-se ainda os srs. Osvaldo Fernandes, vice-presidente social; Armindo Ferreira da Mota, diretor social; Pedro Batista, diretor do clube. Na foto seguinte, o marechal e a afilhada dançando a *valsa da meia-noite*. Finalmente, a srta. Nilda oferece ao marechal o distintivo do clube.

ESPIRAIS DE HORTÊNSIAS

Flora Camargo Munhoz da Rocha

HOJE vou contar de um incidente gozadíssimo, que se deu no dia da festa de inauguração do Palácio Iguaçu.

Foi bem assim:

Haviam idealizado, como ornamento, para os extremos da faleria do Palácio, quatro imensas espirais de hortênsias — com mais de dois metros de altura: coisa de efeito surpreendente e magnífico — como se flôres azuis estivessem flutuando, se erguendo para o alto, em caracol, e montando guarda às portas dos salões.

Chegaram as armações, que eram espirais de ferro batido, pintadas de azul. Argolas, em exagêro, haviam sido soldadas ao longo da face externa do ferro (distantes umas das outras, assim, mais ou menos, de quinze centímetros) — eram para encaixe de copos com água, onde, por sua vez, seriam colocadas as célebres hortênsias, que chegaram de caminhão — Cruzes! vejo que quando eu conto esta história, auxiliada por gestos, me saio muito melhor...

Todavia, a concepção era deveras notável, tanto assim, que, os que estavam presentes na ocasião, aplaudiram, achando uma beleza, e contaram em voz alta — sessenta copos! sessenta hortênsias! — Isso quando o ornamentador, sem descer do alto da sua importância, fêz a experiência na primeira espiral, comandando:

— Ponha água pelo meio dos copos para não entornar. Agora preste bem atenção...

A servente, de cara judiada, abria um pouco a bôca, para entender bem e arregalava os olhos para escutar tudo como era.

— Corte o cabo bem curtinho, um pouco menor que o copo, que é para não aparecer. Se encontrar flor menos folhuda, daí, ponha duas juntas que não deve haver intervalo.

Tudo bem explicado, não havia o que errar. Voltando as costas, êle foi cuidar de outra ocupação.

Lá de longe, se virou e recomendou:

— Pode encher, todos os copos, já. Mas, (por que é que êle foi dizer aquilo?) as flôres devem ser arranjadas mais à tardinha, que é por causa do viço. Entendeu?

Ela havia entendido, e golpeou a cabeça, fazendo que sim. Mas, o certo é que, entrou por um ouvido e saiu pelo outro. . que quando voltamos para o início da festa — num desalento — vi que haviam esquecido, completamente, das tão planejadas hortênsias. Lá estavam, nos devidos lugares, os esqueletos crivados de copos dágua — sem propósito nem significação. Então, cheia de ressentimento, passei repreensão: "Que gente sem préstimos! Sem responsabilidade" E, não me resignando, exigi que dessem um jeito, enquanto estivéssemos no banquete. Mas qual! Foi um tal de pelejar atrás das 250 malogradas hortênsias, e nada. Sei lá onde foram enfurnadas, que não houve meio de encontrar.

Mas, o desfêcho desta história é que vale a pena:

Terminado o Banquete-do-Presidente, a multidão movediça dos 5 mil convidados da recepção, já se acotovelava apreciando, admirando, se deslumbrando... Vamos e venhamos — que o Palácio é um es-pe-tá-cu-lo, é mesmo.

Depois abriram as portas dos "buffets"... e a festa corria às mil maravilhas, como nos contos da Carochinha. Bem como nós desejávamos. Só faltava eu ir para as alturas, de tanta louvação, quando me surge, aflito, um dos "garçons" com um jeito desnorteado e fora de hora:

— Estou sem expediente, quem sabe a senhora me alumiava uma idéia. E que...

Ele mantinha-se inquieto: me assustando, sem ânimo de me dar o conhecimento. E, a despeito de forçar calma, gaguejava, não podendo tomar fôlego. Afinal, pegou rumo, e, num rompante de precipitação, disse tudo:

— A senhora não avalia a calamidade que, está acontecendo... Calcule que os convidados estão bebendo tôda a água das hortênsias.

Disse, e empertigou-se a observar minha estupefação. Eu me continha para não estourar de rir. Aquilo estava engraçadíssimo! Mas, o coitado, esperando reação, interrogava pedindo providência:

— Que faço? Que fazemos?

— Mas, que podemos fazer, homem-de-Deus? Só se retirarem, imediatamente, todos os copos dos suportes.

— Com a sua desculpa... acho que já não adianta. Estive fiscalizando — Nessa altura, já beberam tudo; outros vinham se aproximando, gabando idéia tão formidável: é só chegar, se servir e recolocar o copo vazio. Pois não era um excelente sistema?

Aquilo estava me aguçando as gargalhadas, que me fariam perder a necessária compostura. Abri depressa a bolsinha, e, com o lenço, apertava os lábios, dominando a vontade de morrer de rir... Santo Deus!... e os copos que nem haviam sido lavados!

— Então, agora deixe. O que mais?

Mas, êle se conservava rijo. Não se desviava dali, como se ficasse colado ao chão, esperando aclarar o seu e o meu entendimento. Era vista: tinha, ainda, uma coisa a dizer — Então, curvando-se ligeiramente, e movendo os lábios, mais perto do meu ouvido, esclareceu:

— Era água sem filtro. Água de balde.

— Água de balde?! Santa Bárbara, que despropósito!

E para me dar repouso, consolando-me, pela metade, acrescentou:

— De balde novo, sim senhora.

Passatempo

DIOFRAN

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

PROBLEMA N. 1.543

Em 11-9-56

HORIZONTAIS e VERTICAIS

1 — silenciar
2 — som muito alto
3 — refregas
4 — arma branca
5 — mulheres bonitas.

Cartões profissionais

ESTACAM

T. REI ROCA

Soluções

PROBLEMA 1542 — H — podam — acate — ca — rs — as — im tosta — assos — V — pacata — ocasos — da — as — atrito — mesmas.

Cartões

MASCATE — CARTEIRO

RÁDIO NORDESTE
e
TRIBUNA DO NORTE

Os veículos de maior penetração do Rio Grande do Norte

Representantes no Rio:
RÁDIO NORDESTE — Reprenais — Rua México, 164 — 9.º andar, s/94 e 95 — Tel.: 42-6204
TRIBUNA DO NORTE — Reprejor Ltda. — Praça Floriano, 19 — s/41 — Tel.: 22-2859
NATAL — R. G. DO NORTE

HOJE NAS LETRAS

GILBERTO ABAFA TUDO

Nas livrarias, o novo livro de Gilberto Amado **Mocidade do Rio e Primeira Viagem à Europa.**

Está liderando as vendas em tôdas as livrarias, e saudado unânimemente como "o livro do momento".

Clube de Poesia

Inicia-se êste mês, na capital paulista, o curso de poesia contemporânea organizada pelo Clube de Poesia, o qual acaba de firmar, para isso, um convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo.

O crítico Adolfo Casais Monteiro falará sôbre a poesia brasileira moderna.

O clube anuncia também o lançamento das **Obras Poéticas** de Alvarenga Peixoto, edição crítica.

Educação não é privilégio

EDUCAÇÃO não é privilégio é o título do livro que o educador Anísio Teixeira terminou de escrever, e que vai ser publicado pelo editor José Olympio.

Nesse livro seu autor apresentará, de maneira sumária, as suas idéias sôbre a educação do povo brasileiro. E' uma síntese de suas idéias e de como poderão elas ser executadas.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A
Tel.: 23-0745

D. PEDRO I E A CONSTITUIÇÃO

De HUGO PRADO

Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

NA semana em que se comemora a data de nossa Independência política, cabe a evocação de um ato de D. Pedro, seu fundador, até agora não registrado por seus historiadores. Rica figura, ao nível da complexidade da época em que viveu, a personalidade exuberante do filho de D. João possuía a vitalidade selvagem de uma fôrça da natureza capaz das ações mais contraditórias e imprevistas. Daí a desconexão e surprêsa no seu comportamento e, com a surprêsa, o inesperado de certas de suas atitudes históricas. Estamos, agora, diante de uma destas atitudes. E' verdade que os ensinamentos políticos que, bem ou mal, assimilou como autodidata, ensinamentos bebidos na corrente liberal dominante no século, disciplinaram, em parte, o seu caráter vulcânico, e êle se apresentava como o campeão de nosso constitucionalismo.

A dissolução de nossa primeira Assembléia Constituinte poderia ter obedecido a impulso de ordem pessoal, mas devemos reconhecer que lhe foi imposta, também por considerações de ordem internacional para facilitar objetivo mais alto — o reconhecimento da Independência. As nações das quais dependia êsse ato de política externa não achavam o govêrno de D. Pedro, que se inaugurava, dentro das normas exatas de um govêrno monárquico ou real. Parecia-lhes que éramos uma República com um Imperador decorativo, que assistia à discussão, na Assembléia Constituinte, de um projeto de Constituição por fôrça da qual o monarca seria uma figura secundária, dispondo, apenas, do simples veto relativo adotado pelo mesmo projeto. Assim se pensava na Europa, particularmente na Áustria e Inglaterra, como o demonstra a respectiva correspondência diplomática dos nossos enviados especiais em Viena e Londres. Urgia, pois convencer os políticos, influentes, daqueles países de que D. Pedro detinha, realmente, as rédeas do govêrno.

Dissolvida a Assembléia, seria outorgada — como foi — a Constituição que daria ao Imperador a função eficaz de Regulador da máquina política através do Poder Moderador.

Mas, realmente, D. Pedro possui, no ativo de sua vida pública, um gesto, como dissemos, até hoje ignorado, e que o recomenda, engrandecido, à posteridade, como um homem de convicção liberal, a despeito de episódicas atitudes de intolerância. Nos seus papéis, guardados no arquivo do Museu Imperial de Petrópolis, existe o rascunho de uma carta dirigida a José de Castro Canto e Melo altamente interessante. Esse documento, sem data, mas, provàvelmente, do período crítico — 1829-1831 — revela bem o Imperador porque não se trata de um instrumento público ou burocrático para efeito ostensivo do juízo ou apreciação dos contemporâneos, mas um testemunho privado que ficaria, como ficou, na obscuridade do arquivo. Isto lhe aumenta o valor probatório, porque vale como profissão espontânea da fé liberal de quem o escreveu. Como rascunho, contém emendas pelas quais se vê que D. Pedro procurava a melhor expressão de suas idéias, mas, também, se ressente das falhas inerentes a uma primeira redação ditada pela precipitação em lançar no papel o que sentia e pensava.

Eis a carta:

"José de Castro Canto e Mello. Consta-me q tu queres aclamar-me I. absoluto, eu não o aprovo. Juramos huma Constituição, he vontade minha e da Nação sermos guiados por ella, tu serás perjuro e criminoso de lezar Nação e Magestade, eu jamais te perdoarei se atentares contra **(D. Pedro havia escrito: SEMELHANTE ATENTADO)** e antes de farei punir com todo rigor das Leis. A tropa **(D. Pedro havia escrito: OS MILITARES)** he **(emendou: DEVE SER)** de sua natureza passiva, e logo q se entromete em negocios politicos insubordinasse, e torna-se o flagello daquella Nação, q a alimenta. Obedece como te compete ao teu Amo e ao teu Imperador e à Constituição Politica deste Imperio Paladina da Liberdade e sustentaculo do mesmo Imperio. Conta com o premio, assim como todos os meus subditos, sempre que forem obedientes a Lei, e fiel executor de tuas obrigações, do mesmo modo que deves contar com o prompto e rigorozo castigo se a isto faltares. Assim to firma Este que he teu Amo

O Imperador".

(Arquivo do Museu Imperial de Petrópolis, maço XII, doc. 588 do catálogo B) José de Castro Canto e Melo, a quem é dirigida a carta, era Brigadeiro e irmão da Marqueza de Santos. Naturalmente supunha ser agradável ao Imperador êsse golpe de Estado. D. Pedro repudiou a intentona e lavrou o atestado, que aí fica, de suas convicções constitucionais.

E' um alto e oportuno documento a ser decorado como complemento à educação cívica de nossa mocidade.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Seus filhos e os meus

"MARLENE é tão irresponsável... Não consigo fazê-la cuidar das coisas dela...".

"Não sei o que fazer com Eduardo, todo dia tenho que brigar para que tome banho, venha na hora certa para a mesa ou para que sente e estude...".

"Meu marido diz que eu não tenho autoridade perante as crianças, que elas só fazem o que eu quero se por acaso coincide com o que elas querem. Êle diz que eu tenho que fazer com que elas me obedeçam; acontece que eu não sei como".

Os pais estão sempre perguntando como fazer as crianças obedecerem, serem responsáveis. Em poucas palavras: tentam encontrar uma fórmula única para resolver os problemas relativos à disciplina. Esta fórmula não existe. Os pais continuam a procurar e as crianças a resistir.

Provàvelmente a grande resistência se firma ante o "tem que fazer". Muitos pais têm uma paciência admirável; perceberam, através da experiência, que as crianças não fazem as coisas à primeira vez que se lhes pede. A criança precisa ser continuamente relembrada a respeito do que se espera dela. Durante muito tempo ela precisa ter auxílio para realizar as coisas necessárias; deve-se evitar seu contato com as coisas desagradáveis. Disciplina — senso de responsabilidade, consigo e com os outros, é uma coisa que se desenvolve lentamente. Não é possível "fazer" com que ela adquira êste espírito.

Existe também aquêle tipo de pai que não estando seguro de si mesmo, repete centenas de vêzes: "Não quero, não deixo", etc. A criança pequena pode, está claro, ser controlada pelo mêdo e pela fôrça física; mas êste tipo de contrôle raras vêzes atinge os objetivos com alguma duração. A criança poderá obedecer, mas isto não diz que ela está desenvolvendo seu senso de responsabilidade.

A autoridade da mãe deve ser por si mesma disciplinada. Isto não significa que os pais tenham que ser perfeitos ou que o lar tem que ser ideal.

Isto só quer dizer que a criança aprende mais por exemplo do que por castigo.

Todos nós temos a tendência de desperdiçar a nossa autoridade em muitos "nãos", cuja razão as crianças em geral nem podem entender. Os pais tentam sempre fazer com que os filhos aceitem a sua escala de valores. E' preciso que aprendamos a ver o mundo com os olhos de nossos filhos. Uma criança só pode reagir como uma criança.

Existem, apesar disto, algumas áreas em que a nossa autoridade precisa ser mantida e nas outras é preciso que encaremos a grande parte das falhas dos nossos filhos como resultado do crescimento e do aprendizado. Desta maneira é muito mais fácil regular o problema da disciplina.

MARGARET TAVARES DE SA

Turista americano no Rio gasta pouco e compra muito

PARA um turista que saia de Nova York para o Brasil, o Rio de Janeiro é um dos lugares de vida mais barata do mundo. As mercadorias indispensáveis ao seu consumo, que êle compraria com 100 dólares nas casas de varejo de sua cidade de origem, seriam adquiridas aqui por quase trinta por cento menos, ou seja, por 71 dólares. Essa a conclusão que se pode lògicamente tirar, à vista dos índices organizados pelas Nações Unidas, para a determinação das taxas diferenciais aplicáveis aos vencimentos de seus auxiliares nos países onde residem.

Em linhas gerais, o método para a elaboração de tais índices consiste em calcular, ajustando-as a têrmos comparáveis, as despesas que o funcionário efetua para manter noutras cidades o mesmo padrão de vida que possuía em Nova York (fórmula Fisher). As estimativas assim obtidas mostram que em seis das vinte e duas localidades estudadas, os preços dos gêneros e serviços essenciais à existência estão acima do nível básico, excedendo-o em proporções que variam, desde 1% em Guatemala, 2% em Bangkok e Paris, ou 4% em Santiago, até 28% em Brazzaville ou 39% em Manilha.

Das dezesseis outras cidades de custo de vida comparativo inferior ao de Nova York, unicamente Buenos Aires (índice: 39) oferece para o turista ou viajante norte-americano condições mais vantajosas que as do Rio de Janeiro. Quer isso dizer que 39 dólares gastos para viver em Buenos Aires equivalem a 71 no Rio, e a 100 dólares gastos em Nova York.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parandentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9908

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

20 anos de garantia
PHILIPS
a marca de qualidade... por preço de oportunidade!

MODÊLO PHILLIPS, 5 gavetas. Móvel em madeira de lei. A pedal, muito macio e de funcionamento silencioso. Com todos os aperfeiçoamentos modernos.

PHILLIPS GABINETE STANDARD: idênticas à Phillips Gabinete, funcionando a pedal ou motor. Fechada depois do uso, forma um móvel decorativo.

ENTRADA 500,

Ponto Frio
URUGUAIANA, 134 e 144 — MARECHAL FLORIANO, 93
RUA SENADOR DANTAS, 44 — AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

Venda exclusiva PHILIPS original

GRÁTIS

um motor elétrico, velocidade regulável, do valor comercial de Cr$ 2.000,00

"O BELO SEXO" ou "The Opposite Sex" reúne os atôres que o fotógrafo da Metro-Goldwyn-Mayer colheu, num intervalo de filmagem: Charlotte Greenwood (da esq.) June Allyson, Jeff Richards, Ann Miller e Agnes Moorehead. Richards, um dos "astros" novos da Metro, foi visto recentemente, aqui, em "Os Rapinantes".

REVISTAS DE ESCÂNDALO

A MULTIPLICAÇÃO das "Scandal" e das "Uncensored" nos Estados Unidos provoca fenômeno paralelo no cinema: Hollywood iniciou um verdadeiro "ciclo" devotado à questão. O primeiro a sair dos estúdios é "Scandal Incorporated", produção independente e modesta de Milton Mann, com um elenco sem muitos nomes conhecidos: Robert Hutton, Paul Richards, Claire Kelly, Patricia Wright, Robert Knapp, Havis Davenport, Reid Hammond, Nestor Paiva.

Como Rock Hudson, Anne Baxter, Bella Darvi & Darryl Zanuck, o protagonista do filme, Brad Cameron (Hutton) é um "astro" atingido pelas "revelações" de 1 "scandal magazine". Quando o autor do artigo aparece assassinado, as suspeitas incidem sôbre Cameron e o estúdio rescinde seu contrato.

Edward Mann, responsável pela direção, amplia o número dos Mann diretores em Hollywood. Já tinhamos Anthony Mann (responsável pelos últimos "westerns" de James Stewart), Daniel Mann ("Come Back, Little Sheba"; "A Cruz de Minha Vida"), e Delbert Mann ("Marty"). E o produtor também é Mann.

Festival de cinema em Belo Horizonte

INAUGURA-SE hoje, prolongando-se até o dia 21, o Primeiro Festival de Cinema da Capital Mineira, iniciativa da Prefeitura e do Centro de Estudos Cinematográficos de Belo Horizonte, que é um dos mais ativos cine-clubes do país. Objetivo principal: influir no gôsto do público, com a apresentação de obras importantes, como "Milagre em Milão", "No Tempo das Diligências" (Stagecoach), "A Grande Ilusão" "Cais das Sombras" (Qual des Brumes), "Tabu", "Brinquedo Proibido", "O Homem de Aran", "O Direito de Matar" (Justice est Faite), "A Montanha dos Sete Abutres" (The Big Carnival), além de "shorts" carlitianos e de "O Canto do Mar", de Cavalcanti.

DOS ESTÚDIOS DA METRO

MAUREEN O'HARA se reuniu a John Wayne e Dan Dailey no elenco de "The Wings of the Eagles", produção de Charles Schnee que John Ford está dirigindo em exteriores na Flórida.

* **Eleanor Parker será o primeiro nome no elenco de "Lizzie", que Hugo Haas vai dirigir para a Bryna Productions, a companhia de Kirk Douglas. Outro filme de Eleanor para Bryna é "King Kelly", com Kirk Douglas, sob a direção de Lewis Milestone. E ela começará brevemente, na Inglaterra, "The Painted Veil", com o ator William Travers e o diretor Ronald Neame — ambos britânicos.**

* **Será "Pattern of Malice" o título do filme que marcará a volta de Van Johnson aos estúdios do Leão. Roy Rowland dirigirá. "Screenplay" de Jerome Weidman.**

* **Anna Kashfi é outra "new face" que a Metro está lançando. Terá um dos papéis principais de "Ten Thousand Bedrooms", produção de J. Pasternak dirigida por Richard Thorpe. E' uma atriz indiana.**

"HIROSHIMA"

"HIROSHIMA", de Hideo Sekigawa, foi apresentado na Maison de France pela Sociedade Teatro de Arte, que, assim, levantou uma pontinha da cortina de ferro que nos separa do cinema japonês. O filme é distribuído por Estúdios San Miguel Ltda., via Guaranteed Pictures (Argentina), e até agora não tem data anunciada para lançamento. Que os exibidores cariocas esqueçam os eternos tabus de bilheteria e se resolvam a ganhar dinheiro imediatamente com "Hiroshima" — são os nossos votos.

Mais feliz que o Rio, São Paulo já viu entre muitos outros filmes japoneses, "A História de Guenji" (Prêmio de Fotografia em Cannes, 1952); "Sublime Dedicação", premiado em Hollywood, 1955; "Olhos de Criança" premiado em Hollywood, 1956; "Os Filhos da Bomba Atômica", premiado na Inglaterra 1956.

Outros, premiados inéditos no Brasil: "A Vida de Oharu" (Veneza, 1952); "Vida de Ferroviário" (Veneza, 1952); "A História de Ughetsu" (Veneza, 1953); "A Porta do Inferno" (Cannes, 1954, Grande Prêmio). Já vimos no Rio, comercialmente, "Rashomon" (Grande Prêmio de Veneza, 1951) e "Os Sete Samurais" (Leão de Prata, Veneza, 1954).

JEAN Simmons de visita à amiga e compatriota Deborah Kerr, no "set" de "Tea and Sympathy" (que veremos em tradução ao pé da letra, como "Chá e Simpatia"), derramando um sorriso irresistível que o fotógrafo da Metro não perdeu. Deborah, que — para sermos exatos — é escocesa, está desde 1947 em Hollywood. As duas estiveram juntas em "A Rainha Virgem".

VOLTA MONTGOMERY CLIFT

APÓS longa e lamentável ausência, o grande ator de "Stazione Termini" e "A um Passo da Eternidade" volta aos estúdios. Terminou há pouco, na Metro, o ambicioso "Raintree Coutry", uma "super-produção" de cinco milhões de dólares, ao lado de Elizabeth Taylor e Eva Marie Saint.

Em seguida, êle fará o Dick Dudgeon de "The Devil's Disciple", de Shaw, para os produtores Hecht-Lancaster, ao lado de Sir Laurence Olivier e Burt Lancaster. Depois, "Sons and Lovers", de D. H. Lawrence, com Helen Hayes, Sir Ralph Richardson e Claire Bloon. E "The 446", história de guerra, com Richard Widmark.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

COM OS CHINESES NO GLÓRIA

ESTIVEMOS sábado passado, no Hotel Glória, conversando com alguns dos componentes da ÓPERA DE PEQUIM. Infelizmente, seu diretor, o sr. Chu Tu-Nam não havia ainda desembarcado, o que limitou bastante nossas perguntas, pois, de um modo geral, os artistas chinêses não sabiam responder muita coisa sôbre o espetáculo.

Além da natural reserva em determinados assuntos, conseguimos saber que o Brasil foi o único país em que se pensou em negar o "visto" para a entrada do conjunto. Gentilíssimos todos, sempre sorridentes, disseram-nos ainda que "Tumulto no reino do céu" tem sido um dos números mais aplaudidos do repertório. E que o público de Santiago do Chile foi até agora o mais entusiasta que tiveram.

O grupo que nos visita é quase que em sua totalidade o mesmo que se apresentou no II Festival de Paris, no ano passado. Depois daquele sucesso voltaram à China e dividiram-se, indo um grupo visitar a Indonésia, Índia e Japão, e outro fazer a temporada na América do Sul. São cêrca de 88 artistas (incluindo o pessoal técnico). Ficarão hospedados no Hotel Glória, onde já têm três cozinheiros chinêses à disposição. Visitaram o Municipal na sexta-feira e acharam o teatro idêntico aos do Chile e Montevidéu, de onde vieram. Ficarão 15 dias entre nós, irão depois a São Paulo, Buenos Aires, terminando a temporada no México.

Falando sôbre teatro moderno, demonstraram grande curiosidade pela Comédia Francesa, que êste ano visitará a China. Na conversa perguntaram se havia algum conjunto japonês na cidade, referindo-se a "Casa de chá do luar de agôsto", de que nunca ouviram falar. Hsiao Kuang, a intérprete inglêsa do grupo, repetiu para seus colegas o nome da peça de John Patrick — "Ba yeh yeh liang te cha kuan".

Pediu a Ana Verônica, nossa colega de reportagem, que organizasse uma macumba e uma demonstração de samba, pois estão muito interessados em conhecer nossa música e nossa dança.

Ontem na ABI, às 17 horas, ofereceram um coquetel aos jornalistas brasileiros. Estreiam logo mais, às 21 horas, num espetáculo de gala, no Municipal. Traje, rigor obrigatório.

Sôbre o conjunto, entre outros entusiastas, Murilo Mendes escreveu: "Muitas lições se poderão extrair dos espetáculos do teatro chinês, tão altas são as virtudes do conjunto que nos visitará, ponto extremo da cultura de um dos povos mais antigos e civilizados do mundo".

Há uma grande apreensão no meio da classe teatral de que não lhes seja possível assistir à ÓPERA DE PEQUIM. Reiteramos nosso pedido a Dante Viggiani de fazer uma "matinée" do conjunto chinês numa têrça-feira, para que nossos artistas de teatro possam ver essa demonstração do teatro clássico chinês, mundialmente consagrada. A única segunda-feira do conjunto (dia 17) não será dado espetáculo, pois haverá a apresentação de "Poeira de estrêlas". Só haverá vesperais aos domingos (16 e 23) às 16 horas. Esperamos que a Emprêsa Viggiani e Espetacles Lumbroso façam um esfôrço no sentido de que os artistas brasileiros possam ver e admirar êsse conjunto famoso, o que lhes será proveitosíssimo.

Um nome para amanhã: AURIMAR ROCHA

CARIOCA de Vila Isabel, Aurimar Rocha desde 48 dedica-se ao teatro. Sua comédia "Os Elegantes" está sendo apresentada no Teatro de Bôlso, de Ipanema, com muito sucesso.

Até hoje só tem remorsos de ter batido continência e dito "Salve Gegê", quando era criança, para Getúlio Vargas, durante uma parada.

Seu maior arrependimento foi ter dado conselho a um ator mais novo do que êle. (Acha que em teatro não se pode dar conselhos sinceros). A única injustiça que cometeu foi afirmar num comentário, na Revista do Fluminense (onde era o diretor) que Sérgio Brito não era ator. Retratou-se publicamente depois que viu "O Canto da Cotovia".

Gostaria de fazer o "Hamlet", mas sabe que terá de esperar muito para isso.

Os melhores espetáculos que viu entre nós foram: o "Júlio César", do "Piccolo", o "Livro de Cristovão Colombo", do Barrault. Entre nós foram os "Seis Personagens" (TBC), "O Canto da Cotovia" (Maria Della Costa), "Nossa Cidade" (Tablado) e "A Casa de Chá do Luar de Agôsto" (TBC).

Gostaria de ser dirigido por Gianni Ratto ou Maurice Vaneau. O papel mais difícil que teve até hoje foi em "A Cegonha se Diverte", substituindo Jardel.

Em cinema admira Chaplin, Hitchicok, Kazan, Cayatte e Zinnemann. Os melhores filmes que viu: "Milagre em Milão", "Somos Todos Assassinos" e "Na Solidão da Noite".

Só acredita e aceita a crítica que diz porque não gosta, na crítica que se justifica.

Bancou o "Marco Antônio" em plena Cinelândia, por ocasião da morte do Major Vaz. E' antimilitarista ferrenho. Gostaria de fuzilar todo indivíduo que clama por uma ditadura militar no Brasil.

Conhecimento de Sartre:

ADOLFO Celi falando sôbre "Entre quatro paredes" escreveu:

— "A peça na sua interpretação apresenta um problema fundamental. Os três personagens frequentemente voltam à terra, comentam e observam as pessoas e os lugares que foram a sua vida, cada um a seu modo. São três personagens que julgam a existência fora da existência, além da existência... Procurei fazer com que cada um fixasse essa individualíssima visão a seu modo. Assim, Margarida Rey, no papel de Inês, apresenta-se como uma mulher sexualmente condenada; ela vê a terra entre suas unhas, pois sua deformação sexual acentua-se nas mãos mórbidas. Tônia Carrero, no papel de "Estela", personagem hipócrita, falsa, uma infanticida, de aparência refinada e de grande vida social, vê o mundo como uma dança, numa nuvem, símbolo de sua vida fútil. Já Garcin, cuja interpretação está entregue a Paulo Autran, um desertor sem coragem, um fuzilado pelas costas, vê a terra de suas costas. E os três julgam o mundo vendo o que nele se passa cada um a seu modo, exigindo, portanto uma interpretação essencialmente mímica".

Em cartaz no Teatro Dulcina, junto com a comédia "Dois a Dois", de Neveux. Reservas pelo telefone: 32-5817.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

QUEM será a personalidade convidada para a Academia de Letras de Valença e que por mais de duas mil noite, no Rio e outras cidades do Brasil, em Portugal e na Argentina suplicou a um reverendo que não a condenasse outra vez? Sintonize o seu receptor para a TV-Tupi, hoje, às 21,15 horas, e terá a resposta no programa "Quem Sou Eu?", que oferece um prêmio semanal de cinco mil cruzeiros.

NOTÍCIA TAMBÉM VENDE

UM dos melhores gêneros de programa para o anunciante que deseje penetração de seu produto ou firma em tôdas as camadas da família será, sem dúvida, o noticioso. Não corre o risco da impropriedade para a infância, e possui a vantagem de interessar a tôdas as idades e categorias sociais.

No entanto, temos visto o esfôrço de certas equipes de programas do gênero, despendendo energias e recursos materiais sem o apoio de um patrocinador. Por menos que pareça, manter em funcionamento diário uma fonte de informações nacionais e internacionais, além de um departamento de reportagens cinematográficas — contando apenas com o recurso material da emissôra — é tarefa de verdadeiros don quixotes do vídeo.

Em contraponto, certos anunciantes perdem seu dinheiro promovendo a novelização de asneiras vídeo-açucaradas ou a musicalização de obscenidades para penetrarem nos lares de seus possíveis compradores. Talvez êstes anunciantes suponham que só se vendem o produto que fôr anunciado entre dois gemidos de amor ou nas curvas de umas pernas tentadoras. Não se lembram que um jornal raramente precisa apelar para êsses recursos para obter leitores, angariados na maioria pela qualidade do noticiário publicado.

E o que é um tele-atualidades senão o "jornal" da televisão?

Cláudia em vez de Doris

NÃO raro, Doris Monteiro deixa vago o horário das "Audições Cinta Azul", para atender a outros compromissos. E se por vêzes aturamos vozes de menor quilate substituindo a da Rainha do Rádio, algumas vêzes temos assistido "astros" e "estrêlas" da Tupi que bem merecem a chance que a ausência daquela cantora lhes proporciona. Assim foi com Cláudia Moreno, pronunciando bem o castelhano de suas interpretações agradáveis, ajudada pela sua fotogenia para o vídeo. Para não perdermos o hábito, o programa saiu do ar por mais de cinco minutos. Mas as fontes de informação nos disseram a causa: "Não era nenhum "retornista" agindo por conta de "escalões superiores". Foi simplesmente a "queda de um transmissor" a causa da interrupção.

Novo animador

EM lugar de Hilton Gomes, o "Calouros em Desfile" da Tupi, está sendo apresentado agora, por Aerton Perlingeiro. Com desembaraço e boa dicção, êsse elemento já famoso no rádio mostrou-se plenamente aclimatado diante das câmeras, o que nem sempre acontece com os recém-chegados dos auditórios radiofônicos.

SAMPAIO SÒZINHO

FOI na última sexta-feira que assistimos pela primeira vez à aparição que Silveira Sampaio vem realizando nesse dia, isolado do seu elenco musical. Ouvíramos boas referências à "primeira" do ator-autor-diretor-empresário nessa modalidade de programa em voga nos Estados Unidos, e que tem Danny Kaye com um dos principais cultores. Um "script" à base de narração, com diálogo e mutações várias — tôdas interpretadas pelo artista único — é desenvolvido com o aproveitamento de ruídos e fundo musical ajudados por quantos possíveis virtuosismos de câmeras e cortes. Idéia ótima, passível de grande aceitação, além de suas vantagens econômicas.

Mas nossa impressão ficou aquém da expectativa. Ou o programa decaiu, ou aquelas opiniões divergem das nossas. O fato é que em nenhum momento, o artista estava plenamente integrado no estilo do que estava fazendo: dono de excelente voz e melhor dicção, trabalhou, a nosso ver, muito mais colocado na pele do narrador que na dos personagens. Há que se ter um absoluto poder de transposição para "viver" e passar com igual intensidade e veracidade, de narrador a personagens vários e vice-versa. *O telespectador, roubado nos demais elementos de convicção (cenários, ação objetiva, atôres caracterizados etc.), perde fàcilmente a linha do enrêdo se não fôr muito bem "conduzido" pela interpretação do artista. Porque o "script" é propositadamente confuso, e daí a sua originalidade, só a segurança total do intérprete o tornará claro. E no que pese a nossa ignorância, não entendemos absolutamente a história contada; o enrêdo ficou indecifrável para nós, que percebíamos a ligação de cada período à custa de certo esfôrço, perdendo no entanto o sentido lógico geral. Por menos que pareça, não é um trabalho para ser lido. O papel na mão do artista, nesse caso, não será senão um mero detalhe de "mise-en-scène". São tais as dificuldades de execução, que o artista já deverá ter êsse texto "de cor e salteado" por fôrça dos vários ensaios que terão aprimorado os muitos e importantes detalhes das mutações sutis de voz e de máscara, do ritmo do dizer e outros "trucs" que darão ao telespectador a noção exata das passagens de tempo, as mutações de espaço da ação, etc.*

Sampaio, se bem que não continuadamente, lia o texto e não sòmente simulava ler. E se assim era, talvez por isso mesmo não terá obtido inteiramente as "nuances" necessárias às múltiplas mutações. Faltou ritmo (falar depressa tem pouco a ver com ritmo) de conjunto na sua interpretação. O que não quer dizer que Sampaio não possa fazer êsse tipo de programa. Ao contrário, dentre os nossos atôres, êle é precisamente o indicado, senão o único, para êsse difícil gênero. Bastará que se esqueça que tem um enorme talento, ponha de lado suas surpreendentes facilidades histriônicas, compenetre-se que abordou um gênero dificílimo e, imbuído da noção de que as dificuldades no caso são maiores que suas qualidades de intérprete, ensaie exaustivamente cada passagem do texto. Para consôlo e fonte de ânimo, bastará que se lembre que o genial Danny Kaye — que é o Danny Kaye — ensaia, grava e regrava várias vêzes cada apresentação dessas. Pois a necessidade óbvia de tornar absolutamente clara e definida cada intenção, forçá-lo-á mesmo a mudar ou reforçar um "truc" que pretendeu para certo efeito. E é melhor isso, que deixar os telespectadores perdidos no meio da narrativa.

Nesse programa, ressaltava o excelente ritmo das imagens e suas angulações, tudo num tom de perfeito acôrdo com a natureza do programa. Igualmente bons os efeitos de som e os demais. Carlos Alberto provou mais uma vez que é um dos melhores diretores de TV, que temos.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

Indicações

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A AUDÁCIA E' A MINHA LEI ("Tennessee's Partner"/Super/A), "western", dirigido por Allan Dwan, com John Payne, Ronald Reagan, Rhonda Fleming e Coleen Gray. "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cines Plaza, Astória, Olinda, Primor, Mascote e Colonial.

* AO DESPERTAR DA PAIXÃO ("Jubal"/Cpe/A), "western", dirigido por Delmer Daves, com Glenn Ford, Ernest Borgnine, Rod Steiger, Valerie Hobson e Felicia Farr. "Technicolor". Proibido até 10 anos. Cines Rex, Rian, Leblon, Carioca e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* AS DIABÓLICAS ("Les Diaboliques"/F), "thriller" de Clouzot, com Simone Signoret, Vera Clouzot, Paul Meurisse e Charles Vanel. Prêto-e-branco. Proibido até 18 anos. Cines Império e Alaska. E' proibida a entrada uma vez iniciada a projeção.

CARROSSEL NAPOLITANO ("Carosello Napoletano"/I), evocação do espírito de Nápoles, entre 1600 e 1900, com Sophia Loren, Paolo Stoppa, Maria Fiore, Nadia Gray, Leonide Massine e o Ballet do Marquês de Cuevas. Realização de Ettore Giannini. "Pathecolor". Cines: Art Palácio (13,25 — 15,20 — 17,45 — 20 e 22,15), Rivoli, Azteca, Presidente, Caruso, Nacional, Santo Afonso, Guarací, Méier e Ramos.

MÚSICA IRRESISTÍVEL DE BENNY GOODMAN "Story"/A), musical biográfico, com Steve Allen e Donna Reed. Direção de Valentine Davies. Censura: livre. Cines São Luís, Vitória, Copacabana, Miramar, América, Botafogo, Monte Castelo e Icaraí: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,20. Com "Brutos em Fúria": Leopoldina.

O* ESCÂNDALO DO SÉCULO ("The Girl in the Red Velvet Swing"/Cpe/A), drama baseado num crime que empolgou a opinião pública americana no princípio do século, com Ray Milland, Joan Collins e Farley Granger. Direção de Richard Fleischer. Proibido até 18 anos. Côres "DeLuxe". Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O TESOURO DO BARBA RUBRA ("Moonfleet"/Cpe/A), aventura no século XVIII, com Stewart Granger, George Sanders, Joan Greenwood, Viveca Lindfors, Jon Whiteley e Liliane Montevecchi. Direção de Fritz Lang. "Eastmancolor". Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

SEMEANDO O ÓDIO ("Fort Yuma"/A), "western", dirigido por Lesley Selander, com Peter Graves e Joan Vohs. "Technicolor". Proibido até 18 anos. Cines Odeon, Ipanema, Tijuca, Floriano, Madureira, Abolição, Bonsucesso, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,10.

SOMBRA DE MULHER ("L'Ombra"/I), melodrama romântico dirigido por Giorgio Bianchi, em prêto-e-branco, com Marta Toren, Pierre Cressoy e Gianna Maria Canale. Impróprio até 10 anos. Cines Pathé (2 — 4 — 6 — 8 — 10), Mauá (3 — 5 — 7 — 9), Pax, São José, Eskye, Imperator e Coliseu.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * "As Diabólicas" (F).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "O Tesouro do Barba Rubra" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "Semeando o Ódio" (A).
PALÁCIO (22-0638) — * "O Escândalo do Século" (Cpe/A).
PATHE' (22-8795) — "Sombra de Mulher" (I).
PLAZA (22-1097) — "A Audácia é a Minha Lei" (Super/A).
REX (22-6327) — * "Ao Despertar da Paixão" (Cpe/A).
RIVOLI — "Carrossel Napolitano" (I).
VITÓRIA (42-9090) — "Música Irresistível de Benny Goodman" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "A Audácia é a Minha Lei" (Super/A).
FLORIANO (43-9074) — "Semeando o Ódio" (A).
IDEAL (42-1218) — "Rastos de Corrupção" (A).
MEM DE SÁ (42-2232) — "Império da Desordem" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Carrossel Napolitano" (I).
PRIMOR (43-6681) — "A Audácia é a Minha Lei" (Super/A).
RIO BRANCO (43-1639) — "Amores em Sevilha" (espanhol).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "Sombra de Mulher" (I).

ZONA SUL

ALASKA — * "As Diabólicas" (F).
ALVORADA (27-2936) — Desenhos da Warner.
ART PALÁCIO (57-2795) — "Carrossel Napolitano" (I).
ASTORIA (47-0466) — "A Audácia é a minha Lei" (Super/A).
AZTECA (45-6813) — "Carrossel Napolitano" (I).
BOTAFOGO — "Música Irresistível de Benny Goodman" (A).
CARUSO — "Carrossel Napolitano" (I).
COPACABANA (37-5134) — "Música Irresistível de Benny Goodman" (A).
FLORESTA (26-6257) — "Os Três Mosqueteiros" (M) e "Alvo Humano" (A).
GUANABARA (26-9339) — "A Rainha Tirana" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — "Semeando o Ódio" (A).
LEBLON (27-7805) — * "Ao Despertar da Paixão" (Cpe/A).
LEME (37-6412) — * "O Martírio do Silêncio" (B).
METRO-COPACABANA (37-9797) — "O Tesouro do Barba Rubra" (Cpe/A).
MIRAMAR — "Música Irresistível de Benny Goodman" (A).
NACIONAL (26-6072) — "Carrossel Napolitano" (I).
PAX (27-6621) — "Sombra de Mulher" (I).
PIRAJA' (47-2668) — "Vera Cruz" (A).
POLITEAMA (26-1143) — "A Noite Conspira com a Morte" (A).
RIAN (47-1144) — * "Ao Despertar da Paixão" (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — * "O Escândalo do Século" (Cpe/A).
ROYAL — "Amores em Sevilha" (espanhol).
SÃO LUIZ (25-7679) — "Música Irresistível de Benny Goodman" (A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Música Irresistível de Benny Goodman" (A).
AVENIDA (48-1687) — "Rastos da Corrupção" (A).
CARIOCA (28-8178) — * "Ao Despertar da Paixão" (Cpe/A).
ESKYE (28-5513) — "Sombra de Mulher" (I).
ESTACIO DE SA' (32-2022) — "Alta Traição" (A).
MADRID (48-1184) — * "O Escândalo do Século" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "O Tesouro do Barba Rubra" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "A Audácia é a minha Lei" (Super/A).
TIJUCA (43-4518) — "Semeando o Ódio" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "O Chicote do Zorro" (A).
BELMAR — "O Demônio do Círculo Vermelho" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Amores em Sevilha" (espanhol).
FLUMINENSE (28-1404) — "Sofrendo da Bola" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "Rastos de Corrupção" (A).
NATAL (48-1480) — "Paris à Meia-Noite" (F).
PALACIO-VITÓRIA (48-1971) — * "O Diabo Riu por Último" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — * "Ao Despertar da Paixão" (Cpe/A).
VILA ISABEL (38-1310) — "A Cilada" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

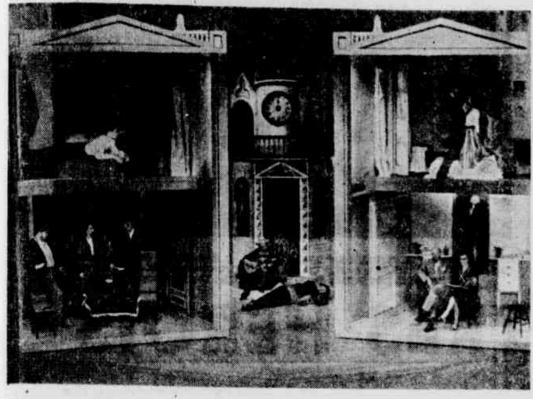
ABOLIÇÃO — "Semeando o Ódio" (A).
ALFA (29-8215) — "Sai de Baixo" (N).
BARONESA (JPA 623) — "A Caravana da Morte" (A).
CACHAMBI — "Senda de Sangue" e "Tudo o que tenho é teu" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Antro da Perdição" e "O Mistério da Casa Grande" (A).
COLISEU (29-8753) — "Sombra de Mulher (I).
IMPERATOR — "Sombra de Mulher" (I).
IRAJA' (29-8330) — * "Bonifácio, o Sonâmbulo" (F).
MADUREIRA (29-3733) — "Semeando o Ódio" (A).
MASCOTE (29-6411) — "A Audácia é a minha Lei" (Super/A).
MEYER (29-1222) — "Carrossel Napolitano (I).
MOÇA BONITA — "Rastos da Corrupção" (A).
MODERNO (BNG 842) — "A Guerra Íntima do Major Benson" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Música Irresistível de Benny Goodman" (A).
PALACIO SANTA CRUZ — "Caminhos Ásperos" e "Caluniada" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Alucinação" (A).
REGÊNCIA — "Amores em Sevilha" (espanhol).
RYDAN (49-1638) — "Tarântula" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Ao Rugir da Metralha" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Semeando o Ódio" (A).
BRÁS DE PINA (30-3489) — "A Sombra da Noite" (Cpe/A).
LEOPOLDINA — "Música Irresistível de Benny Goodman" e "Brutos em Fúria" (A).
MAUA' — "Sombra de Mulher" (espanhol).
MELLO (30-3077) — "Mogambo" (A).
PARAISO (30-1060) — "Amores em Sevilha" e "Duelo de Assassinos" (A).
RAMOS (30-1094) — "Carrossel Napolitano" (I).
ROSÁRIO (30-1880) — "Sangue de Bárbaros" (Super/A).
SANTA CECILIA (30-2666) — "Amores em Sevilha" (espanhol) e "O Terror da Tôrre" (A).
SANTA HELENA — "A Fera de Forte Bravo" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Todos os Irmãos eram Valentes" (A).

ROMANOFF E JULIETA

Teatro de escritores – Ustinovia, nova utopia – Cidade que não sabia as horas – A grande virtude da história

Por J. C. TREWIN, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

TUDO pode acontecer no teatro de Peter Ustinov. Um dos muitos méritos dêste ator-dramaturgo é que, tanto no texto quanto na atuação, êle é totalmente impredizível, ora no alto ora no baixo.

Em Romannof e Julieta, em cartas no Piccadilly, êle está bem no alto. Esta é, provàvelmente, sua melhor peça até agora. Não há nada melhor em Londres e, pela segunda vez em poucos meses, o teatro comercial e o "teatro de escritores" dão as mãos alegremente e sem barulho.

SUPERPRODUÇÃO

Anteriormente o problema de Ustinov era a superprodução. No momento sente-se que seu espírito altamente individual tão genial na representação como no papel, sempre se recusou a conservar seu trabalho em quaisquer limites dirigíveis. Mesmo assim está claro que êle se tornaria disciplinado, sem perigo para o brilho do diálogo ou sua inventiva prolixa.

Sua última peça importante, a comédia "Nem sinal de pomba", com uma enchente simbólica no terceiro ato, teve uma acolhida infeliz no West End nos fins de 1953, embora já tenha sido representada em vários repertórios teatrais.

Com Romanoff êle retorna ao espírito de "O amor dos quatro coronéis". Desde o levantar do pano no dia da estréia, não houve nenhuma dúvida sôbre o sucesso da peça e vários empresários do Continente, ficaram desde então ansiosos para assegurar-se dos direitos.

A PEÇA

A peça nos leva, imediatamente, à praça principal da capital do menor Estado da Europa, invenção do próprio dramaturgo, que não é nem Mônaco nem San Marino. A época é a presente, mas ninguém sabe realmente que horas são. O único relógio (na catedral) parou há muito tempo às vinte para o meio-dia. Agora os habitantes julgam o tempo apenas numa maneira casual pelas aparições intermitentes de uma morte mecânica ou de um santo ou dos dois que ocasionalmente aparecem ao mesmo tempo, em frente ao relógio.

Não que a falta de horas importe muito pois o Estado sempre se deu bem sem às horas: é o reino mais feliz existente, um reino de "bom senso", delicadeza de amor, e ao fim da peça até as potências guerreiras do Oriente e do Ocidente, sentiram a influência do ar local, o espírito penetrante da bondade.

Eles são representados em Ustinóvia pelas embaixadas russa e americana, que ficam uma em frente à outra, de cada lado da praça. Mister Ustinov vai de uma a outra de cada vez e mostra como, na embaixada russa, há, até no café da manhã, um ritual regular de denúncia e confissão, enquanto que na embaixada americana coisa alguma deve interferir com os severos processos democráticos.

Como podemos adivinhar pelo título, há margem para futuras complicações quando Igor Romanoff, filho do embaixador russo, apaixona-se por Juliet Moulsworth, filha do embaixador americano. Agradavelmente simétrico, em qualquer outra parte o assunto seria insuportável.

Na verdade, na imaginação deliciada do autor, a resposta está clara. O minúsculo Estado tem um calendário de aniversários mais cheio do que qualquer outro. Acontece que no momento vai haver uma conveniente comemoração na qual um arcebispo míope e decrépito da igreja inortodoxa, pode casar desarrazoadamente os apaixonados no decurso de um ritual simbólico e histórico. A cena é muito divertida e, no entanto, bàsicamente simples. No fim Ustinov despede-se da platéia com um discurso que lembra os de Puck quando êle varre o pó de trás da porta no fim de "Um sonho de uma noite de verão".

Eis o que é a peça: "um sonho de verão numa terra onde a grande virtude da história é o ser adaptável".

Com exceção de um trecho dito com dignidade e paixão por Frederick Valk, a peça é bastante leve, a mais espirituosa e delicada das fantasias, e no entanto, com uma moral que podia ser observada pelo Oriente e pelo Ocidente. Foi produzida por um dos melhores e menos intrometidos dos diretores inglêses, Denis Carey. O próprio autor como um presidente que poucas horas antes tinha sido um general, é um ator de encanto e recursos fora do comum. John Phillips, como o embaixador americano, arde como um incêndio numa plantação de nogueiras.

Mais uma vez, pois, Ustinov falou com sua imaginação super-abundante e independente. Embora seja uma peça longa, desta vez não precisamos de cortes. E se a lição de Romanoff e Julieta, uma lição muito simples, fôr refletida apropriadamente, se o autor pode ter feito por nós mais do que pensa. (B.N.S.).

MÚSICA

MARIO CABRAL

HINO NACIONAL — PROIBIDA SUA EXECUÇÃO EM RÉCITA DE ÓPERA

A EXECUÇÃO do Hino Nacional é regulada por lei. Isso parece ignorar, entre outras coisas, a direção do Teatro Municipal, que, sem nada que o justificasse, postou uma banda de música no palco em duas récitas da temporada lírica, para a execução da partitura de Francisco Manuel da Silva, da segunda vez até em atitude um tanto grotesca, entre os cenários do primeiro ato da ópera "Norma".

Isso é um contra-senso e, mais ainda, um desrespeito. O hino, como os nossos outros símbolos — a Bandeira, as armas e os selos nacionais, têm o seu uso limitado às ocasiões em que a lei especifica. Êle só pode ser executado, "em continência à Bandeira Nacional, ao Presidente da República, ao Parlamento Nacional e ao Supremo Tribunal Federal, quando incorporados e nos demais casos expressamente determinados pelos regulamentos de continências ou cerimônias de cortesias internacionais".

Em outras ocasiões, que não as previstas no decreto-lei 4.545, "é vedada a execução do Hino Nacional". Ora, o Presidente da República só compareceu ao Municipal, nesta temporada uma única vez, assim mesmo sem caráter oficial. Foi na récita de despedida de Alicia Markova.

Outros colegas de crítica já condenaram essa execução extemporânea no nosso hino. O nosso registro, embora com atraso, visa também evitar a execução indevida e ilegal de nosso hino nos demais espetáculos desta temporada.

Centenário de Sadock de Sá

O "CENTRO Cívico Beneficente Sadock de Sá", comemorando o centenário do nascimento de seu patrono promove amanhã, às 20 horas, no auditório da A.B.I., uma sessão cívica com uma parte musical.

A pianista Noemi Coelho Bittencourt que tão raramente se apresenta em público, executará peças de Respighi (arranjo sôbre uma peça de autor desconhecido do século XVI), Schubert, Barrozo Netto, Villa-Lobos, Poulenc e Rachmaninoff. O discurso oficial da sessão será feito pelo professor Heleno de Barros Santiago.

A chegada do conjunto da Ópera de Pequim (foto) que hoje à noite estréia no Municipal, despertou entusiasmo, segundo dizem, até na polícia. Contam que um "tira" distraído, foi visto aplaudindo quando os artistas desciam do avião. No mais, a expectativa é grande, acrescida do enorme trabalho publicitário que indiretamente resultou, da anunciada proibição do elenco chinês em nosso Municipal

RECITAL ARNALDO REBELLO

NA próxima segunda-feira, à noite, o pianista e compositor Arnaldo Rebello dará uma audição para os sócios do "Clube Naval", em sua sede da avenida Rio Branco, sob o título "Panorama da Música Brasileira".

O recitalista que, ultimamente vem se especializando nesse gênero, através de concêrtos, gravações e palestras em nossas emissoras oficiais apresentará, na primeira parte composições de várias épocas de nossa evolução musical. Na segunda executará motivos nacionalistas e folclóricos no repertório pianístico, terminando com a apresentação de um grupo de peças de Ernesto Nazareth.

Peça de Villa-Lobos pela O.S.B.

O PRÓXIMO concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, em vesperal no sábado que vem (dia 15) inclui (a "Ciranda das Sete Notas", para fagote e orquestra, de Villa-Lobos, sob a direção de Eleazar de Carvalho. No mesmo programa atuará como solista do concêrto para piano e orquestra, de Schumann, o artista francês Alain Bernheim. Completará o programa a Primeira Sinfonia de Gustavo Mahler.

Terapêutica musical

NO auditório do Conservatório Brasileiro de Música, o professor Luís Fraga realizará, tôdas as têrças-feiras, às 18 horas, um curso de Terapêutica Musical, que constará de 10 aulas. As informações e inscrições podem ser obtidas, no Conservatório, com a sra. Carmen Temporal, ou pelos telefones 27-1111 ou 42-3381.

Recital

NA Série "Concêrtos Extraordinários, o soprano Margarida Martins Maia, apresentará um recital, no próximo dia 19, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, interpretando músicas de Mozart, Schumann-Heine, Albert Roussel, Debussy, Milhaud, Poulenc e Otávio Maul. Fará os acompanhamentos ao piano, a professôra Piera Brizzi.

HOMENS BRUTOS... MULHERES INSINUANTES... E A VIOLÊNCIA GERANDO VIOLÊNCIA!

JOHN PAYNE · RONALD REAGAN · RHONDA FLEMING · COLEEN GRAY

SUPERSCOPE

"A AUDÁCIA EM MINHA LEI"

HOJE A PARTIR DE 10 HORAS PLAZA

A PARTIR DE 2 HORAS ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR MASCOTE

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA

Reservas: telefone 57-1818 — Ramal teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em

3.º MÊS DE SUCESSO

ÚLTIMAS SEMANAS

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon

Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suarez

Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam

HOJE, AS 21,30 HORAS

Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos

A seguir: "CHERI", de Colette, para o reaparecimento de Morineau

TEATRO DULCINA

Reservas: telefone 32-5817

2 ÚLTIMAS SEMANAS

"ENTRE QUATRO PAREDES"

de SARTRE

e "DOIS A DOIS", de NEVEUX

pela CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

HOJE, AS 21 HORAS

Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos

No TEATRO GINÁSTICO

Av Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

T B C — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

HOJE, AS 21 HORAS

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e R. Alvim

TEATRO DE BÔLSO

PRAÇA GENERAL OSÓRIO

Reservas: Telefone 27-3128 (a partir das 13 horas)

A EMPRÊSA TEATRAL DE COMÉDIA apresenta, em 2.º mês de sucesso,

"OS ELEGANTES"

de Aurimar Rocha

UM GRANDE ELENCO

Uma divertida sátira ao "café society"

Direção de MORINEAU

HOJE, AS 21 HORAS

Sexta-feira, descanso da Cia.

NOTÍCIAS

PEGY Aubry será a primeira figura feminina do elenco de "Vejam o que fêz o lobo mau", peça infantil de Pompeu Ângelo, que o Teatrinho Bacuri vai estrear, ainda êste mês, no Teatro Tijuca.

— Costinha deixou o Teatrinho Jardel, voltando para o elenco do Carlos Gomes, onde participará de "Nonô vai na raça", próxima atração daquele teatro.

— Aury Cahet vai substituir Myrian Pérsia no elenco da CTCA, que se prepara para seu lançamento em S. Paulo, onde deve estrear dia 4 de outubro com "Otelo".

— José Jansen organizou a "Exposição de Material de Caracterização", promovida pelo Museu dos Teatros do Rio de Janeiro.

— Maria Della Costa teria recebido de Miroel Silveira os direitos de "A Hora da Fantasia".

"POEIRA DE ESTRÊLAS 1956"

Teatro Municipal, dia 17, às 21 horas

Autores: Joracy Camargo e José Paulo Moreira da Fonseca.
Direção Geral: Dulcina Moraes.
Diretores: Silveira Sampaio, Henriette Morineau, Oduvaldo Viana e Adolfo Celi.
Música: Maestro Francisco Mignoni, regendo a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.
Bailados: Prof. Vaslav Veltchek, e a Escola de Baile do Teatro Municipal.
Coral: Associação Brasileira de Canto Coral.
Cenografia: Mário Conde.

INGRESSOS A VENDA, NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL

"POEIRA DE ESTRÊLAS 1956"

(Espetáculo anual da FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO)

Com: Allan Lima, Antônio Ganzaroli, Assis Pacheco, Antônio Victor, Brandão Filho, Benedito Corsi, Conchita Moraes, Cláudio Correia e Castro, Dulcina Moraes, Delorges Caminha, Elsa Gomes, Eva Todor, Fregolente, Grande Otelo, Hamilton Ferreira, Henriette Morineau, Itala Ferreira, Italo Rossi, Iracema de Alencar, Jorge Roberto, Jorge Dória, Laura Suares, Léda Vale, Luís Delfino, Milton Moraes, Marlene, Magalhães Graça, Maria Helena, Mara Rúbia, Manoel Pera, Natalia Timberg, Nancy Vanderley, Odilon Azevedo, Oscarito, Oscar Felipe, Paulo Autran, Paulo Goulart, Paulo Padilha, Paulo Pôrto, Renata Fronzi, Roberto de Cleto, Silveira Sampaio, Sérgio de Oliveira, Sônia Reis, Sebastião Vasconcelos, Tonia Carrero, Yara Salles.

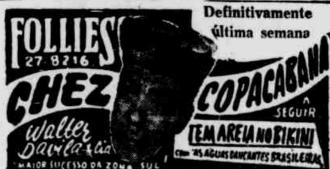
Quinta-feira, vesperal com 50% de abatimento

"PREMIÈRE" PARA O RIO, DIA 14, AS 21 HORAS
ESTRÉIA DIA 12, AS 21 HORAS

Estréia em "avant-première", sexta-feira, dia 14

KALANAG — Teatro JOÃO CAETANO — COM A ESTRÊLA GLORIA DE VOS — "SIM SALA BIM" — GRANDIOSA REVISTA MÁGICO-MUSICAL! — ÊXITO MUNDIAL

Elenco internacional com 60 artistas

Definitivamente última semana

Hoje, às 20,20 e 22,20 horas — A seguir: "TEM AREIA NO BIKINI"

HERÓIS ESQUECIDOS (IX)

Reportagem de

PAULO VIDAL

(Pracinha 1G 148.962)

Ilustração de

MARIUS

> "Esta é a história de três brasileiros cuja bravura, estoicismo e desprendimento só os inimigos souberam reconhecer".

FÔRA iniciada a Ofensiva da Primavera. As tropas brasileiras, depois de muito batalhar, tinham quebrado a resistência tenaz e encarniçada dos alemães, ao longo dos contrafortes dos Apeninos, na região de Porreta Terme. Iniciara-se a espetacular progressão em direção ao Vale do Pó. Montese, Soprassasso, Castelnuovo tinham sido superados e arrasados pela infantaria brasileira.

E foi na região de Precaria, próximo a Castelnuovo, que a infantaria brasileira se detêve, emocionada: um civil italiano tinha procurado um tenente brasileiro para avisar que ali perto os alemães tinham enterrado três soldados brasileiros.

Foram verificar — e era verdade. Três covas rasas, cavadas pelos alemães, contendo os corpos de três soldados brasileiros.

• • •

O FATO em si já justificava o espanto: raríssimas vêzes os alemães enterravam os corpos dos inimigos. Comumente deixavam-nos expostos no campo de batalha como a servir de isca para outros soldados inimigos que os fôssem buscar.

Encimando a cova havia uma cruz tosca, com alguma coisa escrita em alemão. Aproximou-se um soldado brasileiro de ascendência germânica e leu, traduzindo o que estava escrito para os seus companheiros.

E todos se descobriram, emocionados, fazendo uma pausa em sua progressão para rezar uma prece em intenção daqueles heróis reconhecidos pelo inimigo que, além de enterrar os seus corpos, escrevera na cruz:

"3 Tapfere Brasil — 24-1-45. (Três bravos do Brasil — 24-1-45)".

*

OS brasileiros comunicaram o fato aos órgãos da retaguarda e prosseguiram na sua progressão, fazendo conjecturas sôbre o que teriam feito os seus três camaradas. Que fôra algo de extraordinário, sabiam. Mas — o que fôra?

Acreditamos que mesmo nos arquivos da FEB não se pode esclarecer muito à respeito dêsse episódio — o que demonstra à saciedade uma pelo menos má vontade — não se sabe de quem — em relação às coisas da FEB.

*

HOJE podemos dar com segurança os nomes dêsses heróis que os alemães respeitaram e exaltaram e que o Brasil esqueceu.

São êles: cabo Graciliano Carneiro da Silva, soldado Clóvis da Cunha Paes de Castro e soldado Aristides José da Silva.

Pertenciam ao 1.º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio). Eram da 6.ª Companhia — do capitão Wolfango Teixeira — e eram comandados pelo major Syzeno Sarmento, essa figura extraordinária de oficial que comandou o II Batalhão nas operações da Itália.

*

NO Boletim Interno da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária de 29-6-945 consta a seguinte citação:

"PROMOÇAO DE PRAÇAS "POST-MORTEM"

O cabo José Graciliano Carneiro da Silva, o soldado Clóvis Cunha Paes de Castro e o soldado Aristides José da Silva, integrantes de uma patrulha de reconhecimento, lançada pelo Regimento Sampaio sôbre as posições inimigas do ponto cotado 720, na região de Precaria, no dia 24 de janeiro de 1945, portaram-se com evidente destemor na execução da missão que lhes foi confiada.

Custou-lhes a vida o cumprimento do dever.

Esse ato bastante dignificante impressionou o próprio inimigo que, numa eloquente afirmação de bravura dêsses elementos da FEB, testemunhou a sua admiração, gravando no seu túmulo a seguinte inscrição:

Três bravos — Brasil — 24-1-45.

Este comando resolve, pois, promovê-los ao pôsto imediato, "post-mortem", como justa homenagem aos que tão bem souberam sacrificar-se pela pátria, com dignidade e bravura.

(a.) General Mascarenhas de Morais".

*

NINGUÉM sabe ao certo o que fizeram os três soldados que foram enterrados pelos alemães.

E' possível que o cabo Graciliano — um pernambucano, de Recife — vendo-se perdido, reuniu os dois soldados, Clóvis e Aristides, resolvendo, com êles, vender caro a vida.

Devem ter praticado ato de heroísmo incomum ao se defrontar com uma fôrça alemã superior em número e em meios. Não se renderam. Preferiram lutar. E morreram lutando.

E o inimigo exaltou a sua bravura, não permitindo que seus feitos ficassem perdidos no anonimato. Prestou uma homenagem comovente a um inimigo leal e valente.

*

ENQUANTO isso, o Brasil cometeu um crime imperdoável e monstruoso contra êsses três bravos.

Contrastando com a bela atitude da Wermacht, o Exército Brasileiro condenou-os ao anonimato...

Numa sepultura rasa, encimada por uma cruz tôsca, a homenagem da Wermatcht a três heróicos soldados brasileiros, mortos pelos alemães e condenados pelo Brasil ao anonimato.
(Foto cedida pelo capitão Silvio Reis, do Esquadrão de Reconhecimento)

A CRUZ DOS TRÊS HERÓIS

O EPISÓDIO que hoje vamos relatar, se ocorrido com soldados de qualquer outro país, seria, por certo, conhecido de tôda gente — e teria um lugar na história guerreira dêsse país, para exemplo de gerações futuras.

Mas êsses soldados eram brasileiros. Pertenciam à Fôrça Expedicionária Brasileira e morreram na Itália. Foram convocados, partiram para a guerra e morreram. Fizeram o que muita gente não fêz, morreram enquanto outros continuam vivos.

Êles são desconhecidos, e seu nome pouca gente guardou. Para quê? Para tomar o lugar de muito "herói" que anda por aí, de medalha ao peito e pose de guerreiro?

ÊLES NÃO VOLTARAM

CABO JOSÉ GRACILIANO CARNEIRO DA SILVA — 7G 25.005 — Estado de Pernambuco — 1.º RI

Foi agraciado com a medalha de Campanha, de Sangue e Cruz de Combate.

"Por uma ação de feito excepcional na campanha da Itália".

Graciliano era filho do sd. João Graciliano Carneiro da Silva e de d. Teresa de Jesus Albuquerque e Silva. Morava à rua Baixa Verde, n.º 218, Coqueiral, Recife.

Hoje está na quadra B, fileira 8, sepultura 63, no Cemitério de Pistóia.

• • •

SOLDADO CLÓVIS DA CUNHA PAES DE CASTRO — 1G 180.825 — Estado do Ceará — 1.º RI

Foi agraciado com a medalha de Campanha, de Sangue e Cruz de Combate.

"Por uma ação de feito excepcional na campanha da Itália".

Clóvis era filho do sr. Arthur Moreira Paes de Castro e d. Maria José da Cunha. Nasceu em Assaré, no Ceará.

Hoje está na quadra B, fileira 8, sepultura 91, no Cemitério de Pistóia.

SOLDADO ARISTIDES JOSÉ DA SILVA — 1G 271.466 Estado de Minas Gerais — 1.º RI

Foi agraciado com a medalha de Campanha, de Sangue e Cruz de Combate.

"Por uma ação de feito excepcional na campanha da Itália".

Aristides era filho do sr. Antônio José e d. Ines Francisca. Nasceu em Leopoldina, Estado de Minas Gerais.

Hoje está na quadra B, fileira 8, sepultura 94, no Cemitério de Pistóia.

• • •

Segundo o tenente comandante do Pelotão de Sepultamento, os três foram encontrados razoàvelmente conservados pelo frio.

Suas fisionomias, serenas, demonstravam determinação.

Seus corpos estavam completamente perfurados por projétis de armas de fôgo. Todos ferimentos de frente, à altura do peito.

• • •

Um pernambucano, um cearense e um mineiro que no campo de batalha, com dignidade e bravura, cumpriram seu dever além e acima do que lhe foi exigido pela Pátria!

OS CANHÕES DE CORDEIRO E O ANJO DOS PRACINHAS

TÊRÇA-FEIRA o repórter Paulo Vidal nos contará o que foi a ação da artilharia brasileira no apoio e defesa da infantaria na Itália, sob o comando do mais democrático e simpático dos generais brasileiros, o general Osvaldo Cordeiro de Farias.

Também será focalizada a personalidade e a atuação do então tenente-coronel Ademar de Queiroz, hoje general, que os infantes chamavam de "anjo protetor".

MONUMENTO

NA cidade de Cassino existe um monumento aos heróicos soldados da Polônia que ali tombaram, quando integrados aos Exércitos aliados.

Qualquer um pode ler, escrito em três idiomas, o seguinte:

"Para nossa liberdade e a vossa, nós, soldados da Polônia, demos a alma a Deus, o corpo ao solo da Itália e nossos corações à Polônia".

Onze anos são passados desde o término da guerra.

Até hoje ainda não foi erigido, pelo govêrno do Brasil, um monumento digno aos feitos gloriosos da Fôrça Expedicionária Brasileira, em solo italiano.

O heróico sargento Virgolino, tendo ao colo a sua filhinha

UM PERNAMBUCANO NA NEVE

O COMANDANTE do 3.º Pelotão do II Batalhão, tenente Gervásio Deschamps, designou uma patrulha para, na madrugada do dia 24 de janeiro de 1945, incursionar na área de Precaria, em busca de informações sôbre o inimigo. Era necessário saber, naquelas alturas dos Apeninos, com que fôrças contavam os alemães.

Um grupo de combate, sob o comando do sargento Inácio Virgolino de Freitas, paraense duro, experimentado e valente, foi escalado e imediatamente pôs-se a caminho, sôbre o espesso manto de neve que naquela altura cobria os Apeninos.

Sem serem pressentidos, conseguiram ultrapassar as primeiras linhas alemães. Observando o poderoso armamento e as fortificações de que o inimigo dispunha, continuaram avançando até que foram surpreendidos pelos alemães, que sôbre êles lançam uma verdadeira chuva de fogo.

• • •

A PATRULHA, que chegara ao fim de sua missão, tenta retrair. Mas a retração, naquela altura, era já impossível. Os brasileiros estão encurralados e recebem o fogo das posições alemãs que haviam deixado à retaguarda.

Êles pedem socorro através do rádio portátil e tentam responder ao fogo. Vem em seu socorro a artilharia e centenas de granadas explodem entre êles e as posições alemãs. Uma cortina de fumaça encobre os seus movimentos.

Mas em vão. Os alemães estão dispostos a castigá-los pela audácia de terem transposto as suas linhas, terem penetrado no reduto até então invicto dos super-homens.

A patrulha se espalha. Cada um por si, em grupos de três. Dois pelotões são mandados pelo major Syzeno em socorro daqueles bravos. Mas não conseguem ultrapassar as linhas inimigas.

A patrulha estava irremediàvelmente perdida.

• • •

A ARTILHARIA continua a atirar, para cobrir a retirada dos brasileiros. Mas o sargento Virgolino é ferido. Um soldado, cujo nome não conseguimos apurar, mas que sabemos ter o apelido de "Português", por causa dos grandes bigodes que usava, procura amparar o sargento, que no entanto recusa o auxílio.

Virgolino estava ferido gravemente, por uma rajada de metralhadora no peito e manda que o soldado volte à base. "Português" obedece e é o único que consegue voltar, depois de destruir o rádio portátil. Horas mais tarde chegariam, mais mortos do que vivos, outros três soldados.

Os demais foram feridos, mortos ou aprisionados.

• • •

INACIO VIRGOLINO foi encontrado, meses mais tarde, hospitalizado pelos alemães na cidade de Bolonha.

O inimigo respeitara a sua bravura.

• • •

A DÉCIMA Divisão Americana, em seu ataque fulminante, na região de Torracia, conseguiu apreender documentos do Exército Alemão. Em um dêsses, sôbre informações prestadas pelo inimigo, apreenderam um relatório do oficial que interrogara o sargento Virgolino.

Ferido, o paraense prestara informações ao inimigo, falara sôbre posições de seus companheiros.

Mas, informações que dera eram falsas. Segundo elas, a sua companhia estava localizada em um lugar ermo e perdido da retaguarda. Informações que confundiram e perturbaram os alemães.

O tenente Deschamps

A ARTILHARIA de Cordeiro de Farias desencadeara um bombardeio feroz sôbre as posições inimigas, em La Serra. Tudo ali fôra removido pela artilharia que, durante horas, concentrara-se sôbre La Serra — cota 958 — procurando pulverizar as defesas inimigas.

A infantaria do Regimento Sampaio, constituída da 6.ª Companhia do II Batalhão e mais a 4.ª aguardava o momento para atacar, pois se aproximara das posições alemães sem ser pressentida e com o apoio da Artilharia.

Tudo, até aquêle momento, corria bem. Poucas baixas e a progressão estava sendo feita no tempo previsto.

* * *

TUDO ia tão bem que um soldado do pelotão do tenente Apolo Riesk, sentindo grande vontade de fumar, acendeu um cigarro. Isto foi o suficiente para alertar os alemães, que desencadearam nutrido fogo de armas automáticas sôbre as posições brasileiras.

O tenente Apolo é ferido e o major Syzeno Sarmento ordena que o tenente Deschamps, que comandava o 3.º, o substitua e assuma o comando de ambos os pelotões.

Deschamps, que se encontrava em Guanela, inicia a progressão para atingir as posições em que se encontra Riesk. Depois de algumas horas rastejando, sob bombardeio constante, por campos minados, consegue atingir Monte Caselina. Encontra o pelotão em situação precária. O tenente Riesk estava ferido e abrigado sob umas pedras.

Assume o comando e dispõe seus homens pelo terreno. Nada poderia fazer enquanto durasse o bombardeio dos alemães. Ordena a todos que se abriguem e assim passam a noite. Ao amanhecer, diminui a fúria inimiga e é iniciado o ataque a La Serra.

* * *

TODOS os pelotões avançam ao mesmo tempo. Deschamps, Amorim, Mega, Chaon e Urias, em pouco tempo conseguem atingir seus objetivos. Com algumas baixas, expulsam os alemães de suas tocas e se preparam para manter as posições, na certeza de que não demorariam os contra-ataques.

De fato, logo a seguir os contra-ataques começaram. Furiosos. Todos acompanhados de bombardeio de granadas de artilharia e morteiro. Mas os brasileiros sustentam bem os contra-ataques e fazem numerosos prisioneiros.

O sargento João Guilherme Schultz, do pelotão do tenente Riesk, aprisiona vários alemães. Juntamente com Deschamps, assaltam as casamatas e conseguem matar dezenas de alemães, aprisionando vários outros e apreendendo, ainda, farto material de guerra.

Amorim, à testa de seu pelotão, realiza um bonito trabalho e aprisiona vários alemães. O apoio da seção de morteiros, sob o comando do tenente Carneiro, fôra dos mais eficientes.

La Serra estava conquistada.

* * *

AS tropas do II Batalhão foram substituídas pelos americanos e o batalhão se deslocou para outra frente de combate, mais à esquerda.

Deschamps saiu com seu pelotão para mais uma patrulha em Gorgolesco. Na volta, uma granada atingiu-lhe o peito e principalmente o rosto. Esvaindo-se em sangue e com o rosto completamente deformado, foi retirado para a retaguarda e operado em um hospital militar, em Pistóia.

Mais tarde foi mandado para um hospital de cirurgia plástica, em Alabama, nos Estados Unidos, onde ficou internado durante 10 meses.

Seu maxilar fôra quase destruído e as cicatrizes que marcam o seu rosto dizem bem da gravidade do ferimento.

* * *

HOJE, Deschamps é tenente-coronel reformado e trabalha como chefe de vendedores externos da Casa Neno. Um dos diretores da firma é o major Paulo Mendonça Ramos, que também foi ferido na Itália e que pertencia ao Regimento Sampaio.

Aliás, na Casa Neno trabalham vários ex-expedicionários. A maioria, declarada incapaz para o serviço ativo do Exército. Um dêles, alto, alourado, olhar firme, com cicatrizes profundas no queixo, é o funcionário Gervásio Deschamps Pinto.

Entre outras condecorações, possui a famosa Silver Star, concedida pelos Estados Unidos aos que demonstraram bravura incomum nos campos de batalha.

* * *

MAS o tenente Deschamps foi condecorado também com a Cruz de Combate. Eis a citação:

"Seu pelotão se empenhava no âmbito da 6.ª Cia., no ataque à linha de La Serra, cota 958.

Naquela noite de 23 de fevereiro, cabia-lhe reforçar a posição de La Serra, fortemente bombardeada e contra-atacada. Mesmo sob a ação violenta do inimigo, o tenente Gervásio e seu pelotão se deslocam e atingem La Serra, cumprindo integralmente a sua missão.

Ferido o comandante do grupamento de La Serra, êsse oficial assumiu a responsabilidade da defesa dessa posição e garantiu a integridade do ponto conquistado. Contra-atacado quatro vêzes, quatro vêzes repeliu o inimigo.

Conquistou uma casamata alemã e assegurou para a tropa brasileira, a posse definitiva dêsse ponto.

E' um belo exemplo de capacidade de comando, de conhecimento perfeito do dever como militar e como brasileiro, demonstrando espírito de sacrifício, firmeza de ânimo e formação elevada de caráter".

(a) — Mascarenhas de Morais, gen.-comandante.

JOAO Guilherme Schultz é hoje 1.º tenente e serve no DP no Ministério da Guerra.

Por sua ação em La Serra foi promovido a 2.º tenente.